ANNO LV NUMERO 33

SEGUNDA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de fevereiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 15 minutos da tarde do dia 9).

— Na Camara dos Deputados foi hoje votado o projecto de resposta á falla do throno, por grande maioria.

— Continuam os boatos de crise e modificação ministerial.

— Houve hontem uma grande manifestação ao conselheiro Saldanha Marinho, em sua casa, por haver sido reconhecido deputado pela provincia do Amazonas.

— Corre que hoje haverá uma manifestação ao conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

RIO DE JANEIRO, 7 de fevereiro, as 4 horas e 50 minutos da tarde. [Recebido ás 6 horas e 15 minutos da tarde de 9].

—Realisou-se a manifestação ao conselheiro Gaspar da Silveira Martins, que declarou, no discurso que pronunciou, deixar o gabinete.

— E' certa a sahida do Barão de Villa-Bella.

— Ha quem affirme que saem todos os ministros.

—Reina grande agitação e anciedade.

— Foi nomeado commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em Pernambuco, o major Luiz Cezario do Rego.

RIO DE JANEIRO, 8 de fevereiro, ás 6 horas da tarde. [Recebido ás 8 da noite].

— Acaba de realisar-se a modificação ministerial, sahindo os conselheiros Gaspar da Silveira Martins, da pasta da fazenda, e Barão de Villa-Bella, da pasta de estrangeiros.

Para a pasta da fazenda foi nomeado o conselheiro Affonso Celso de Assiz Figueirêdo, deputado pela provincia de Minas-Geraes.

A pasta de estrangeiros fica vaga.

RIO DE JANEIRO, 9 de fevereiro, ás 2 horas da tarde. [Recebido ás 3 horas e 15 minutos da tarde).

— Por cartas imperiaes de 8 do corrente foram escolhidos senadores:

Por Minas Geraes, o conselheiro Affonso Celso de Assiz Figueirêdo.

Pelo Ceará, o conselheiro José Liberato Barroso, e o Dr. Veriato de Medeiros.

Pelo Espirito Santo, o conselheiro Christiano Ottoni.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Medicina e cirurgia domesticas.

No caso de envenenamento pelo opio ou seus preparados, pelos fructos da belladona, pelo fumo, e em geral por todos os narcoticos, convém empregar esforços para expellir o veneno, dando á beber ao doente agua mórna em abundancia, addicionando lhe mesmo o emetico na proporção de 3 grãos ou 15 centigrammas por litro d'agua. Dever-se-ha empregar simultaneamente crysteis de agua salgada. E, quando o veneno estiver evacuado, dever-se-ha dar ao doente café tincto, fraco.

— No envenenamento pelos cogumelos, convém antes de tudo desembaraçar o estomago da materia toxica, fazendo beber ao doente 15 centigrammas de emetico n'um copo d'agua mórna, e excitando o vomito pela titilação da campainha. Um quarto de hora depois, deve-se dar ao doente, dividido em tres porções, intervalladas de 20 minutos, um segundo copo d'agua mórna tendo em dissolução 15 centigrammas de emetico, 1 gramma de ipecacuanha e 25 grammas de sal de glauber; dando mais ao doente simultaneamente um crystel purgativo, preparado com 50 grammas de canafistula pisada e 15 grammas de sal de Epsom [sulfato de magnesia] fervidas em um litro de agua.

Depois da evacuação completa do veneno, dar-se-ha ao doente algumas colheres de uma poção composta de: 100 grammas d'agua de flores de larangeira, 5 grammas de ether, e 50 grammas de xarope de cascas de laranja.

— Os mariscos ou mexilhões produzem ás vezes todos os symptomas de envenenamento, ou devidos á uma alteração morbida de sua carne, ou ás ovas, ou emfim á certas substancias toxicas. Depois de desembaraçar o doente pelo vomito, dar-se-lhe-ha torrões de assucar molhados com algumas gottas de ether ou mesmo de aguardente.

— A embriaguez é um verdadeiro envenenamento. Quando ligeira, uma chavena de café tincto basta para dissipar-lhe os effeitos; mas, quando chega ella ao ponto de paralisar completamente os movimentos, convém tentar fazer com que o doente beba um copo d'agua com assucar contendo em dissolução 15 decigrammas de acetato de ammoniaco.

— Em qualquer caso de envenenamento é necessaria a presença do medico; e o que acima fica dito não passa dos primeiros cuidados á dar aos doentes.

— O ar é o principio da vida. Elle exerce a maior influencia em nossa economia, e tudo que lhe altera a pureza torna-se prejudicial á saúde.

Sempre que se respira um ar alterado em sua composição ou que os pulmões não o recebem em quantidade sufficiente, dão-se accidentes mais ou menos graves para a saúde, porquanto sobrevem a asphixia e a vida é interrompida. Entretanto, por mais graves que sejam os symptomas, por mais real que pareça a morte, não se deve desanimar nem abandonar o doente.

Quando a asphixia é resultante de uma immersão mais ou menos prolongada, as primeiras cousas á fazer são: retirar o corpo da agua; deital-o de lado, tendo facabeça ligeiramente levantada; tirar-lhe da bocca e das fossas nazaes a lama ou hervas que por ventura contenham, afim de franquear a passagem ao ar; e collocal-o deitado sobre o lado direito, fazendo pender de vez em quando, e apenas por alguns segundos, a cabeça, para fazel-o despejar a agua e as mucosidades. E' indispensavel não suspendel-o pelos pés, ou pôr estes acima da cabeça, porquanto esta pratica é o meio mais certo e seguro de matar o asphixiado.

Feito o que acima fica dito, convém desembaraçar o asphixiado por submersão, o mais depressa possivel, das roupas que tiver, enchugal-o bem, e friccionar-lhe todo o corpo, envolvendo-o depois em cobertores e transportando-o para a habitação mais proxima.

Ahi chegando, cumpre deital-o de costas n'uma cama baixa e pouco aquecida, com a cabeça um pouco elevada acima dos pés; e recomeçar as fricções com escovas, lã secca ou molhada em aguardente, agua de Colonha ou qualquer outro liquido forte e mordente.

Emquanto se fazem essas fricções, o medico ou a pessoa que dirigir o tratamento deve collocar-se do lado da cabeça do paciente, e, segurando-lhe nos braços na altura dos cotovelos, deve puchal-os para si docemente, afastando-os um do outro, e conservando-os estendidos para cima durante dous segundos, para ao depois leval-os ao longo do peito comprimindo este lateralmente. Esta dupla manobra que tem por fim imitar os dous movimentos da respiração, deve ser repetida cerca de 15 vezes por minuto, e continuada até que se perceba algum esforço do paciente para respirar.

Nesse momento cumpre parar a manobra, afim de não contrariar os movimentos naturaes do peito.

Os cuidados devem continuar sem interrupção, dando-se ao doente ao mesmo tempo crysteis de agua salgada, e queimando-se-lhe sob as narinas palitos phosphoricos enxofrados.

Caso o asphixiado volte á vida, cumpre deital-o n'uma cama aquecida e deixal-o repousar uma ou duas horas.

Não se deve dar de beber ao asphixiado antes que elle tenha recobrado os sentidos e possa engolir. Todavia, no intuito de reanimal-o, pode-se introduzir-lhe na bocca algumas gottas de aguardente ou de agua de melissa (herva cidreira).

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por carta imperial de 25 de janeiro foi nomeado presidente do Espirito-Santo o bacharel Elyseu de Souza Martins.

— Por decreto de 25 foi nomeado secretario da provincia de Minas-Geraes o bacharel Camillo Augusto Maria de Brito.

— Por decreto de igual data foi exonerado o bacharel Caetano Luiz Machado de Magalhães, do cargo de secretario da dita provincia.

— Por decreto de 25 foi nomeado inspector de saude na provincia das Alagôas, o Dr. Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna.

— Por outro da mesma data foi exonerado deste cargo o Dr. José Antonio Lopes.

— Por carta imperial de 25 foi nomeado presidente de S. Paulo o bacharel Laurindo Alberto de Brito e exonerado do mesmo cargo, á pedido, o Dr. João Baptista Pereira.

— Em 27 foram exonerados, á pedido, os bachareis Joaquim Huet de Bacellar, Fabio Hostilio de Moraes Rego e Manoel Pereira Reis, o 1º do lugar de praticante e os dous ultimos dos de adjuntos do imperial observatorio astronomico.

— Foi nomeado o tenente-coronel José Coelho da Gama e Abreu para director geral dos indios da provincia do Pará.

— Por portaria de 25 foi nomeado Virgilio Chaves Florence para o lugar de secretario da inspecção de saude do porto da provincia do Pará, e exonerado do mesmo lugar Prudencio Dias Ferreira.

— Foi exonerado o Dr. José Ferreira Cantão do lugar de inspector, sendo nomeado o Dr. José Paes de Carvalho.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Xavier Teixeira da Cunha Peixoto, Lucas Luiz de Souza, Luiz Carlos Amedo e Manoel Pereira de Mello; o grego João Constantino Jauscopulos; o francez Hypolito Drevet, e o italiano padre Francico di Donato.

— Em 27 expedio-se aviso a esta secretaria, declarando que, tendo sido transferido o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque do lugar de director da 2ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio para igual lugar na 3ª directoria, passou a substituil-o naquella directoria o respectivo sub-director, Dr. Joaquim Pinto Netto Machado, e para servir interinamente este lugar foi designado o official Dr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcante.

— Por decreto de 25 o official da directoria geral de estatistica João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Filho foi transferido, como official para a secretaria do imperio.

— Foi transferido o official da bibliotheca nacional, Dr. Francisco Sampaio Moreira, para official da secretaria do imperio.

— Em 31 ordenou-se ao presidente das Alagôas, em relação ás providencias que em officio de 15 do mez proximo findo communica haver tomado sobre os menores existentes na colonia *S. Francisco* que empregue todos os esforços a seu alcance para que tenham occupação na fabrica de tecidos *União Mercantil* o maior numero que fôr possivel dos ditos orphãos, visto ser da maior conveniencia para estes infelizes abrir-lhes a carreira industrial, de preferencia a qualquer outra das que, pela sua condição, se lhes podem offerecer.

Ministerio da fazenda

— Por decreto de 26 de janeiro foi demittido Germano Antonio Machado, de 1º escripturario da alfandega e inspector interino da thesouraria do Rio Grande do Norte.

— Por decreto de 25 foi nomeado o contador da thesouraria de fazenda da provincia do Espirito-Santo José Gonçalves Fraga, para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte, ficando dispensado da mesma commissão o 1º escripturario da thesouraria das Alagôas Augusto Joaquim de Carvalho.

— Por decretos de 25 foram demittidos: o bacharel Joaquim Pontes de Miranda e Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, aquelle do lugar de procurador-fiscal da thesouraria das Alagôas, e este do de 2º escripturario da de Pernambuco.

— Por decreto de 25 foi dispensado o conferente da alfandega de Bahia, Fabio Alexandrino dos Reis Quadros, da commissão de inspector da thesouraria de Santa Catharina.

— Em 2 de janeiro ordenou-se á thesouraria da Bahia que faça cessar a pratica, seguida na alfandega da provincia, de se abaterem os 3 % para quebra, de que trata o art. 44 § 2º das disposições preliminares da tarifa, nos vinhos comprehendidos no art. 191, acondicionados em cascos; visto que esse abatimento só é applicavel nos liquidos e bebidas alcoolicas a que se refera o art. 186 da citada tarifa.

Ministerio dos estrangeiros

Por notas datadas de 30 e 31 de dezembro findo foram denunciados os tratados existentes entre a Belgica, a França e a Allemanha, os quaes cessarão de vigorar no dia 1º de janeiro de 1880.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 25 de janeiro, foram removidos:

O juiz de direito Domingos Rodrigues Guimarães, a seu pedido, da comarca de Chique-Chique, de 1ª entrancia na Bahia, para a de Pouso Alto, de igual entrancia, em Minas-Geraes.

O juiz de direito Honorio Teixeira Coimbra da comarca de S. Miguel, de 1ª entrancia, em Santa Catharina, para a de Bagé, de 2ª entrancia, no Rio Grande do Sul.

O juiz de direito Luiz Caetano Muniz Barreto, á seu pedido, da comarca de Nossa Senhora dos Coritibanos para a de S. Miguel, ambas de 1ª entrancia, em Santa Catharina.

O juiz de direito Cassiano Candido Tavares Bastos, á pedido, da comarca de Maria Pereira, de 1ª entrancia, no Ceará, para a de Nossa Senhora dos Coritibanos, de igual entrancia, em Santa Catharina.

O juiz municipal e de orphãos José de Barros Albuquerque Lima, á pedido, do termo de Christina, em Minas Geraes, para a do Penedo, nas Alagôas.

— Por decreto de 25 foi aposentado, á pedido, o juiz de direito Felix da Costa Moraes, com ordenado proporcional ao tempo de serviço, nos termos do art. 29 § 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

— Por decreto de 25 foram nomeados juizes de direito: da comarca de Capivary, em S. Paulo, o bacharel Henrique João Dodsworth; de Cavalcante, em Goyaz, o bacharel Candido Jeronymo Stockler de Lima; da de Maria Pereira, no Ceará, o bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo; da de Saboeiro, de 1ª entrancia, para Therezina, de 2ª, o bacharel Manoel Ildefonso de Souza Lima.

—Por decretos de 25 foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: dos termos reunidos de Itabaianinha e Campos, em Sergipe, o bacharel Simeão de Faro Mendonça; do de Cabrobó, em Pernambuco, o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond; do de Mossoró, no Rio-Grande do Norte, o bacharel Manoel Hemeterio Raposo de Mello; dos de Ceará-mirim e Touros, da mesma provincia, o bacharel Heraclio de Araujo Villar.

—Foram concedidos prazos:

O de tres mezes aos juizes de direito José Pereira da Silva Moraes e Virgilio Silvestre de Faria, remettidos, aquelle da comarca de Santo Amaro para a vara dos feitos, e este da de Ilhéos para a de Santo Amaro na Bahia.

O de quatro aos juizes de direito Francisco Liberato de Mattos, nomeado desembargador da relação de Ouro-Preto; e Alvaro Antonio da Costa, removido da comarca de Joazeiro, na Bahia, para a de Therezina de 2.ª entrancia, no Piauhy.

—Foram concedidas licenças:

De tres mezes, sendo dous com ordenado integral e um com a metade, ao ministro do supremo tribunal de justiça conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, para tratar de sua saúde.

De tres mezes, com ordenado integral, ao procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da relação do Ouro Preto, desembargador Elias Pinto de Carvalho, para o mesmo fim.

De mais tres mezes, com ordenado integral, ao juiz substituto da comarca da capital de Matto-Grosso, bacharel Balbino Cesar de Mello, para o mesmo fim.

De mais 30 dias, com o ordenado integral, ao juiz de direito da comarca do Rio-Preto, em Minas-Geraes, bacharel Joaquim Xavier Garcia de Almeida, para o mesmo fim.

—Passou-se diplomas habilitando ao cargo de juiz de direito: aos bachareis Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, e Francisco da Silva Saldanha.

—Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 17 de janeiro, á presidencia do Espirito-Santo:—« Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 3, de 2 do corrente, que o governo imperial approva o acto do antecessor de V. Exc., decidindo que pertence unicamente aos juizes de direito a attribuição de conceder ou de negar licenças para casamento de menores, conforme o disposto nos arts. 24 § 1.º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, 4.º n. 6 do decreto n. 5,466 de 12 de novembro de 1873, e avisos ns. 315 e 465 de 3 de agosto e 27 de outubro de 1875, assim como no de n. 468 de 9 de agosto de 1876. »

Em 18, á do Rio de Janeiro: « Em solução á duvida suscitada pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Iguassú e constante do officio dessa presidencia de 28 do mez proximo findo, declaro a V Exc. que, se um individuo accumular as profissões de advogado e de solicitador em referencia a uma causa tem direito não só aos emolumentos dos arts. 71 e seguintes, como aos do art. 88 do actual regimento de custas. »

Em 18, á de Minas-Geraes: « Declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 28 de setembro do anno findo, que, segundo a letra do decreto n. 3,373 de 7 de janeiro de 1865 e avisos ns. 141 de 9 de abril de 1867, 362 de 3 de setembro de 1868 e 65 de 30 de janeiro de 1869, attende-se á distancia das comarcas sob o ponto de vista topographico, e não em relação aos meios de facil e rapido transporte. Sendo assim, compete a presidencia do jury convocado ultimamente no termo de Barbacena: em primeiro lugar ao juiz de direito da comarca do Rio das Mortes e seus substitutos letrados em segundo ao da de Queluz, e em terceiro ao da da Parahyba. »

Em 23, ao ministerio da agricultura: « Com referencia ao aviso de 20 de dezembro proximo findo, transmito a V. Exc. as informações prestadas pelo juiz de direito da 1.ª vara civel da côrte, ácerca da conta apresentada á directoria da estrada de ferro D. Pedro II pelo escrivão da delegacia de policia do termo de Sapucaia, na importancia de 127$100, proveniente de custas em que foi condemnada aquella estrada, pelo corpo de delicto a que se procedeu em uma janella e cofre da estação de Anta. Declaro a V. Exc. que, segundo a doutrina do aviso n. 567; de 6 de dezembro de 1875, de accordo com o art. 50, n. 2, do regimento annexo ao decreto n. 5,737, de 2 de setembro de 1874, não tem direito á percepção de custas o delegado de policia e o escrivão do termo da Sapucaia pelo corpo de delicto de que se trata. »

Em 24, á presidencia do Rio Grande do Sul: « S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado sobre os papeis por V. Exc. transmittidos ácerca da nacionalidade de Manoel Ribeiro Baltar, houve por bem, de accordo com a sua imperial resolução de 3 de outubro ultimo, mandar declarar que, á vista da doutrina constante do parecer exarado em consulta da mesma secção de 20 de setembro do anno passado, com referencia ao art. 6º, §4.º da constituição, deve ser considerado cidadão brasileiro, e portanto mantido no exercicio dos respectivos direitos o mencionado Baltar, que, nascido em Portugal, dalli veio durante a minoridade para o Brasil, onde residia na época da independencia, a que adherio, já pela continuação da residencia, já pelo exercicio de cargos publicos, em que manifestou claramente a intenção de ser cidadão brasileiro. »

— Não foi agraciado o réo Felippe José de Moraes, condemnado em 20 de junho de 1872 á pena de galés perpetuas em virtude de sentença do juiz de direito comarca de Manáos, na provincia do Amazonas, por crime de homicidio commettido a 3 de maio do mesmo anno.

Ministerio da marinha

Foi nomeado Firmino Joaquim Ferreira da Veiga para exercer o lugar de almoxarife da 1.ª secção do almoxarifado da intendencia de marinha.

— Foi nomeado segundo pharmaceutico do corpo de saúde da armada nacional Prudencio José dos Santos.

— Foi reformado o capitão-tenente Pedro Hyppolito Duarte no posto de capitão de fragata, visto contar mais de trinta annos de serviços e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— Por decretos de 25 de janeiro foram nomeados:

Domingos Gonçalves Leite, secretario da capitania do porto da provincia do Rio Grande do Sul.

Prudencio José dos Santos segundo pharmaceutico do corpo de saúde da armada.

— Por titulo da mesma data foi nomeado para o lugar de guardião do corpo de imperiaes marinheiros da armada o guardião extranumerario José Coutinho de Azeredo.

— Em 14 foram nomeados praticantes deste corpo: Alfredo Pergentino de Freitas Guimarães, João Manoel de Siqueira, Carlos Francisco de Faria, João Gomes Vianna Junior, Alfredo Gomes de Paiva e Leão Antonio de Almeida.

— Foram concedidas demissões:

Ao 1.º tenente Augusto Cesar da Silva, a que pedira do lugar de ajudante da capitania do porto de Pernambuco.

A José Ferreira Antunes, a que pedio do lugar de continuo da secretaria da inspecção do arsenal de marinha da Bahia.

— Por decreto de 25 foi nomeado Firmino Joaquim Ferreira da Veiga, almoxarife da primeira secção do almoxarifado da marinha da côrte.

— Por portarias de 27 foram nomeados: o capitão de fragata Manoel Lopes da Cruz, para commandar interinamente a corveta *Guanabara*, e o capitão-tenente Miguel Ribeiro Lisbôa para commandar interinamente a canhoneira *Parnahyba*.

— Por portaria de 28 foi nomeado o capitão de fragata Helvecio de Souza Pimentel para commandar o encouraçado *Cabral*.

— Foram nomeados para servirem: na corveta *Trajano*, o primeiro cirurgião Dr. Francisco Borges da Silva e o enfermeiro Viriato Arsenio Camalier Amazonas; na corveta *Guanabara*, o primeiro tenente Carlos José de Araujo Pinheiro, o segundo dito Carlos de Souza Ferreira, o official de fazenda Militão Henriques Soares e o fiel Hermogenes de Miranda Montenegro; na corveta *Parnahyba*, o primeiro tenente João Velloso de Oliveira, e official de fazenda Paulo Gomes da Matta; no monitor *Solimões*, o primeiro tenente Antonio José Leite Lobo.

— Passaram do encouraçado *Sete de Setembro* para a corveta *Parnahyba*, o segundo tenente José Martins Toledo; do monitor *Solimões* para aquelle encouraçado, o primeiro tenente Antonio Leopoldino da Silva; e da corveta *Trajano* para a *Bahiana*, o segundo tenente Antonio de Souza Reis.

— Por portaria de 31 foi dispensado o segundo tenente José Pereira Guimarães da commissão em que se acha no collegio naval.

— Por portaria da mesma data foi nomeado o primeiro tenente José Marques Mancebo, para servir de official do mesmo estabelecimento.

— Foi nomeado para servir no hospital de marinha o primeiro cirurgião Dr. Joaquim da Costa Antunes, em lugar do primeiro cirurgião Dr. Pamphylo Manoel Freire de Carvalho, que passa para outra commissão.

— Foi nomeado para servir na companhia de aprendizes marinheiros de Paranaguá o primeiro cirurgião Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha.

— Por titulos de 31 foi exonerado Francisco do Couto de Jesus Baralho do lugar de patrão-mór do porto da provincia do Espirito Santo e nomeado para substituil-o José Pinto dos Santos.

— Em 23 expediram-se telegrammas ao presidente da provincia do Pará, ordenando que, de accordo com o commandante do districto naval, providencie sobre a substituição da barca pharol; e ao director geral dos pharóes para que siga immediatamente com o vapor do seu commando de Pernambuco para aquella provincia.

Ministerio da guerra

Foram aggregados ás armas a que pertencem o alferes do 12.º batalhão de infantaria Manoel Henrique de Araujo, e o alferes do 4.º batalhão de infantaria David Carlos da Rocha.

— Foi transferido para a 4.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria o capitão do 10.º Honorio Clementino Martins, e para a 3.ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Liberato Pereira da Costa.

— Foi nomeado ajudante de ordens da presidencia de Goyaz, o tenente do corpo de estado maior de 1.ª classe, Urbano Coêlho de Gouvêa.

— Em 21 de janeiro foi dispensado da commissão em que se acha no deposito de aprendizes artilheiros, o capitão Boaventura da Luz Rodrigues Cidreira, que deverá recolher-se ao 4.º batalhão de artilharia a pé, a que pertence, e nomeado para substituil-o naquella commissão, o tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Francisco de Paiva Azevedo.

— Foram transferidos os tenentes Manoel Presciliano de Oliveira Valladão e Nelson Pereira do Nascimento, este para o 10.º batalhão de infantaria e aquelle para o 14.º da mesma arma, conforme pediram.

— Por portaria de 27 foi concedida a exoneração que pedio Antonio de Salles Belfort Vieira do lugar de amanuense da secretaria da escola polytechnica.

— Por titulo de 29 foi nomeado Plinio Eurico de Lamare para o lugar de amanuense da secretaria da mesma escola.

— Por decretos de 25 foram transferidos para a 4.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria, o capitão do 10.º Honorio Clementino Martins, e para a 3.ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Liberato Pereira da Costa, conforme requereram.

— Por decretos de 25 passaram a aggregados á arma de infantaria, a que pertencem: os alferes David Carlos da Rocha, do 4.º batalhão, e Manoel Henrique de Araujo, do 12.º este nos termos da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, por ter sido julgado incapaz para o serviço, e aquelle na conformidade do art. 2.º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841, por estar doente ha mais de um anno.

— Foi transferido para a 8.ª companhia do 6.º batalhão de infantaria o capitão do 10.º Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, conforme requereu; e para a 4.ª companhia do 10.º o capitão daquella, Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo.

— Foi indeferido o requerimento do capitão Frazão Gomes de Carvalho, pedindo ser nomeado official da ordem da Rosa.

— Foram transferidos para o 1.º regimento de artilharia a cavallo, na fórma do disposto no art. 267 do regulamento de 19 de outubro de 1872, as praças da companhia de operarios militares do arsenal de guerra de Pernambuco, Aquilino Antonio Mendes, Francisco Militão da Cruz Ribeiro, Manoel Cyrillo Ribeiro Garcia e Manoel Balbino Santiago.

— Em 15 expedio-se aviso ao conselheiro ajudante general do exercito, declarando, em solução ao officio que lhe dirigio o commandante das armas de Pernambuco, relativamente ao serviço das guardas de honra das igrejas nos dias de festividades e das guardas funebres aos officiaes do exercito, guarda nacional e pessoas que por suas condecorações e titulos a ellas tenham direito, que para as festas religiosas se deve sempre prestar a força que fôr requisitada, uma vez que não haja atropello no serviço; mas quanto ás honras funebres só terão lugar dentro da capital da provincia de accordo com a doutrina do aviso de 17 de outubro de 1856.

— Ao conselheiro ajudante general do exercito expedio-se em 17 de janeiro, o seguinte aviso:

« Em officio dirigido ao commando das armas da provincia do Rio Grande do Sul, e por este transmittido por cópia a V. Exc. em 16 de dezembro ultimo, o commandante interino do 12º batalhão de infantaria, ponderando que o art. 21 do regulamento da escola de infantaria e cavallaria daquella provincia estabelece que, preenchido o numero de quatro inferiores dos corpos de oito ou seis companhias, etc. incluidos os que se acharem na escola militar da côrte, os inferiores que pretenderem estudar e obtiverem a necessaria licença, resignarão o posto, afim de serem admittidos á matricula, e que o aviso de 27 de março de 1878 manda recolher a seus corpos os primeiros sargentos e furrieis que se acham empregados fóra das respectivas companhias, e cessar a pratica de serem distrahidos do serviço dellas, consulta se de preferencia devem ser rebaixados estes inferiores. E tendo V. Exc. submettido semelhante consulta á consideração deste ministerio, com a informação da repartição a seu cargo, n. 11 de 4 do corrente, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que os inferiores de que se trata, quando pretenderem estudar, não podem ser rebaixados dos postos que occupam por tal motivo, mas devem resignal-os afim de serem admittidos á matricula, se não estiverem comprehendidos no numero que tiver de dar o corpo a que pertencem. »

— Por este ministerio, por aviso de 28 de setembro do anno findo foi dirigido ao ajudante-general o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—Tendo a experiencia demonstrado que a escripturação actualmente seguida nos corpos do exercito é excessiva e em parte desnecessaria por duplicatas de papeis sem utilidade, a ponto de tirar aos commandantes, officiaes e grande numero de praças nella empregados a maior parte do tempo que convem ser applicado á disciplina e instrucção dos mesmos corpos, deve a referida escripturação ser feita, d'ora em diante, de conformidade com os modelos que a este acompanham; cumprindo que os ditos corpos e estabelecimentos militares, mencionados na tabella annexa, remettam nas épocas ahi marcadas os mappas e relações a que elle se refere, e que sejam supprimidos os livros e documentos de que se trata a relação n. 1, subsistindo as de n. 2, ambas tambem juntas: o que declaro a V. Exc., para seu conhecimento, e afim de que faça publico em ordem do dia da repartição a seu cargo, para ser observado. Deus guarde a V. Exc.—*Marquez do Herval.* — Sr. conselheiro ajudante-general. »

Este aviso, que facilita e reduz a escripturação, foi publicado em ordem do dia n. 1,429, na qual se acham todos os modelos para o referido fim.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1879

Associação Commercial Beneficente.—Sejam entregues os documentos, mediante recibo.

Bernardo Meyer. — Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francelino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ramos da Silva Moreira — Nesta data officio á thesouraria de fazenda no sentido de ser pelo supplicante recolhida a quantia de 100$, ficando-lhe marcado o prazo de 3 mezes para entrer com o restante.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. — Passe da que constar.

Luiz Moraes Gomes Ferreira.—Sim.

Maria Carlota de Carvalho.—Indeferido, por não haver actualmente vagas, quer na colonia Izabel, quer no collegio das orphãs.

Minervino Francisco Lobo.—Indeferido, visto não estar provado o que allega o supplicante.

Manoel da Costa Mangericão.—Aguarde a decisão do governo imperial sobre a licença pedida para a transferencia do arrendamento a que allude.

Manoel Correia de Castro.—Informe o Sr inspector geral da instrucção publica.

Tenente Ursulino da Cunha Torreão.—Passe portaria, concedendo, sem vencimentos, a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIO

RIO DE JANEIRO

Senado

SESSÃO EM 24 DE JANEIRO.

Presidencia do Sr. Visconde de Jaguary.

A's 11 horas da manhã, achando-se presente numero legal de Srs. senadores, abre-se a sessão.

O Sr. Barão de Cotegipe diz que até que afinal appareceu no *Diario Official* de hoje o discurso que o Sr. ministro da fazenda proferio na sessão de 13 do corrente. Nesse discurso fôra o orador accusado de haver praticado um acto criminoso; immediatamente contestou a accusação por meio da imprensa.

O Sr. ministro, cahindo um pouco em si, fez modificações importantes: por exemplo affirmara que o orador havia emittido papel já recolhido. No discurso hoje publicado não vem essa affirmativa; diz-se que praticou um acto semelhante.

O nobre ministro da fazenda não foi exacto, nem na primeira, nem na segunda edição; afirma-o e ha de provar. Para isto, porém, precisa de informações, e vai requerer que venham com urgencia, porque uma accusação de tal ordem não deve pairar por muito tempo sobre aquelle a quem prejudica.

Na posse dos esclarecimentos que pede, espera demonstrar que o Sr. ministro da fazenda foi completamente inexacto.

Vem á mesa um requerimento pedindo as seguintes informações:

« 1.º Se o papel-moeda emittido em execução á lei n. 2,565, de 29 de maio de 1875, e recolhido ao thesouro pelos bancos que tiveram esse auxilio, foi, ainda que temporariamente, emittido de novo, quer para occorrer ás necessidades dos mesmos ou outros bancos, quer ás do thesouro.

« 2.º Se o papel-moeda recolhido achava-se confundido na caixa geral, ou em caixa especial, e se nos balancetes diarios fazia-se ou não menção desta separação.

« 3.º Cópia da correspondencia troc[illegible] entre o ministro da fazenda e o presidente do Banco do Brasil, a respeito dos auxilios solicitados por este em dezembro [illegible] 76 e junho de 1877.

« 4.º Quanto emittio [illegible] de amortisação, em virtude do av[illegible] 20 de junho de 1877, e em que tem[illegible] eu o banco a importancia recebida [illegible]

E' apoiado, po[illegible] discussão e approvado.

O Sr. Corrê[illegible]pa-se com o decreto n. 6,972 de 20 de ju[illegible]e 1878, que cassou o decreto n. 2,380 de [illegible] de agosto de 1870, pelo qual foi permittid[illegible] a enc[illegible] de uma companhia destinada [illegible] etes de loterias do estado. P[illegible] nas collecções este decreto; *mas* passou por uma decepção: não o encontrou, nem podia encontrar, nessa data [20 de agosto de 1870] senão os decretos ns. 4,573 e 4,574, que tratam de assumpto muito differente.

O decreto a que o nobre ministro quiz referir-se não é o de n. 2,380, mas o de n. 5,380 de 20 de agosto, não de *1870*, mas de *1873*. Mas que necessidade havia de revogar-se o decreto que autorisou a encorporação da companhia dentro do prazo de dous annos? Foi luxo de arbitrio; bastava revogar [se fosse caso disso] o decreto de 1874 que concedeu á companhia loterica de seguro de bilhetes, a autorisação para funccionar e approvou os seus estatutos, porque, revogado este, ficava aquella sem effeito algum.

Nesta questão, porém ha facto mais grave: os decretos que o nobre ministro da fazenda discricionariamente revogou haviam sido com toda regularidade expedidos pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas; ao nobre ministro da fazenda faltava competencia para o que fez...

O Sr. Cansanção de Sinimbú (presidente do conselho). Os decretos são actos do poder executivo.

O Sr. Cruz Machado—Por essa regra o ministro da fazenda tem competencia para tudo.

O Sr. Corrêa—Vê que o nobre ministro da fazenda teve autorisação do nobre ministro da agricultura para proceder como procedeu; tal autorisação foi dada em particular; mas não podia ser dada. O decreto legislativo n. 1,607 de 20 de julho de 1860, que creou o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, autorisou o governo para fazer distribuir pelos ministerios as attribuições que lhes ficavam competindo; esta distribuição foi feita pelo decreto n. 2,747 de 16 de fevereiro de 1861, ficando a cargo do ministerio da agricultura o que é concernente ao desenvolvimento dos diversos ramos de industria e o seu ensino profissional; a autorisação para encorporação de companhias ou sociedades relativas a esses ramos de industria e approvação dos respectivos estatutos.

De accordo com estas disposições, foram promulgados pelo ministerio da agricultura os decretos relativos á encorporação da companhia loterica de seguros de bilhetes; repentinamente, porém, e sem que o facto se tenha explicado, foram esses decretos revogados por outro expedido pelo ministerio da fazenda.

Prescindindo desta questão de incompetencia, o que se observa é que o governo não póde a seu bel prazer dissolver sociedades legalmente encorporadas: para que tenha esse direito é preciso que se deem os casos previstos no art. 2º § 7º da lei de 22 de agosto de 1860, e do art. 35 do decreto n 2,711, de 19 de dezembro de 1860, isto é, que tenham ultrapassado os limites que lhes estão traçados nos seus estatutos. São cinco os casos em que o governo póde usar desse direito, marcados nesse decreto; em nenhum delles estava a companhia loterica dissolvida, nem nada disto se allegou nas razões invocadas para a expedição do decreto de 20 de julho de 1878.

Essas razões poderiam servir para negar-se autorisação á encorporação da companhia ou approvação nos seus estatutos; nunca para supprimil-a, desde que estava legalmente funccionando. O nobre ex-ministro da fazenda consultou a secção do conselho de estado sobre a possibilidade de tomar se legalmente semelhante decisão; a opinião da secção foi que isso não era possivel.

Em materia de loterias o nobre ministro da fazenda tem procedido do modo o mais contradictorio e injustificavel. A principio não quiz vigesimos por que a subdivisão dos bilhetes tende a fazer desapparecer os habitos do trabalho honesto e paciente economia que fazem a felicidade das familias e a riqueza dos Estados, etc. Em que deu, porém, este zelo do nobre ministro pelo trabalho honesto e paciente economia, que lhe suggerio o decreto de suppressão dos vigesimos? d'ahi a quatro mezes foram creados os decimos. Ora quem poderá sustentar que por haverem decimos em vez de vigesimos deixa de a divisão dos bilhetes de produzir aquelles perniciosos effeitos? Isto é injustificavel.

Esta violencia da lei foi acompanhada de outra: o nobre ministro da fazenda não podia augmentar de 1 a 1 1/2 % a porcentagem do thesoureiro das loterias da côrte. O contrato com elle feito estipulava que a commissão fosse de 1 %; o resto da quota deduzida das loterias manda a lei do orçamento que seja considerada receita extraordinaria do estado; o nobre ministro deu mais metade desta verba de receita ao thesoureiro. Não sabe como o thesoureiro não pedio logo todos os 2 % deduzidos das loterias!

Havia entretanto quem, dando todas as garantias, fizesse esse serviço sem pedir maior retribuição do que a marcada no contrato feito com o thesoureiro. Entretanto, esquecido de tudo quanto havia dito e escripto, o nobre ministro da fazenda explica, em seu relatorio, o decreto de 16 de novembro nestes termos: « Procurei harmonisar a recompensa do thesoureiro com a responsabilidade do serviço que tem a seu cargo; dar as maiores garantias ao thesouro: e livrar o publico da contribuição annua de algumas centenas de contos, que pagava aos intermediarios que subdividiam os bilhetes em fragmentos por meio de assignaturas, livrando-se assim da acção penal. »

Como organisou o nobre ministro a proposta da lei do orçamento, desde que mutilou a verba de 1 %, receita extraordinaria das loterias? E' curioso o meio de que se servio. Elevou as loterias á cathegoria de instituição do Estado, quando eram apenas um meio de renda; e fez com que se incluisse no orçamento da receita os 2 % deduzidos das loterias, sendo levado

MUTILADO

o orçamento da despeza a porcentagem de 1 1/2 dada ao thesoureiro.

E como se não bastasse, ainda mandou deduzir da minguada quota que ficou pertencendo ao Estado o vencimento de 2:400$ de fiscal das loterias, despeza que podia muito bem sahir da quota accrescida que ficou ao thesoureiro.

Nota ainda que o art. 8º do decreto de 16 de novembro revoga o art. 4º do decreto de 31 de dezembro de 1861 na parte que autorisa a venda na côrte, das loterias da provincia do Rio de Janeiro. Desconfiou logo o orador que o decreto de 1861 não dispunha o que o nobre ministro da fazenda lhe attribuio; verificou e reconheceu que o nobre ministro da fazenda confundio venda com extracção. O que o decreto de 1861 autorisou foi a extracção, na côrte, das loterias da provincia do Rio de Janeiro.

Não comprehende a prohibição de venda de loterias legaes. Observa que é licito a qualquer mandar comprar na Hespanha, bilhetes de loteria daquelle paiz; se, porém, quizer compral-os nesta côrte, isto não lhe é permittido, e póde ser victima de uma violencia como a praticada em outubro do anno passado, na rua dos Ourives; os bilhetes foram apprehendidos pela policia, e não se sabe a quem pertenceriam os premios que por ventura lhes tocasse.

Depois disto, o que ha de mais dizer o orador?

Vem á mesa um requerimento, pedindo copias das consultas da secção dos negocios do imperio do conselho de Estado de 13 de junho de 1873, sobre o requerimento de João Fernandes Valdez e Bento Julio Valdez, pedindo autorisação para encorporarem uma companhia destinada á segurar bilhetes das loterias do Estado; de 14 de fevereiro de 1874 sobre os estatutos da Companhia Loterica de Seguros; e de 25 de julho do mesmo anno de 1874 sobre as alterações feitas nos ditos estatutos; e bem assim da consulta da secção de fazenda sobre a revogação do decreto que autorisou a encorporação da dita companhia.

E' lido, apoiado e posto em discussão, a qual fica adiada por ter pedido a palavra um Sr. senador.

Ordem do dia

Vota-se e é approvado com a emenda da camara dos [illegible] o art. 1º da proposta do poder execu[illegible] ndo a força naval para o anno financeiro [illegible] a 1879.

E' igualmente [illegible] do o art. 2º e adoptada a proposta par[illegible] á 3ª discussão.

E' igualmente s[illegible] á votação em ultima discussão e app[illegible] parecer da commissão de constituição, [illegible] endo licença ao Sr. senador Conde de B[illegible] ly.

Foi tambem votada em [illegible] scussão e approvada, par[illegible] dirigida á sancção imperial, a propos[illegible] dos Srs. deputados n. 229 de 1877, auto[illegible] governo para conceder ao padre Felix Barreto de Vasconcellos, professor de latim do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, um anno de licença com ordenado.

Entra em 2ª discussão e foi approvada para passar á 3ª, a proposição da mesma camara n. 3, do corrente anno, concedendo licença por um anno com ordenado, ao barão de S. Domingos, juiz de direito da comarca de S. Fidelis.

Seguem-se em 2ª discussão e são rejeitadas as proposições da mesma camara ns. 173 e 217 de 1877, concedendo dispensa aos estudantes Alvaro Estanisláo de Faria e João Baptista de Sene Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata e do Sul do imperio

Pelos paquetes inglez *Iberia* e brasileiro *Pará* chegados este hontem e aquelle ante-hontem ao nosso porto, recebemos folhas do Pacifico até 14 e do Rio da Prata até 29 de janeiro, do Rio Grande do Sul até 22, de Santa Catharina e Paraná até 24 de janeiro, de Minas-Geraes até 1, de S. Paulo até 2, do Rio de Janeiro até 3, do Espirito-Santo até 2, da Bahia até 6 e de Alagôas até 8 do corrente.

Dellas e das cartas que recebemos extractamos as seguintes noticias, além das que vão sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*:

CHILE

A approvação do tratado chileno-argentino, que já nos foi noticiada por telegramma, realisou-se a 14, tendo-se retirado, na vespera, doze dos deputados que o combatiam, depois de apresentarem a seguinte declaração:

« Os deputados abaixo assignados, crendo que toda deliberação sobre o tratado de 6 de dezembro de 1878 que se tomar com a presença ameaçadora de forças argentinas no rio Santa Cruz é indecorosa para a nação, declaram que não concorrerão ás sessões em que se discutir o dito tratado, e ao retirarem-se da sala desejam que da acta conste esta resolução. »

O tratado foi approvado por cinco votos de maioria. Os amigos da paz exultaram de contentamento, mas ficaram ainda as resistencias, da opinião e continuava a agitação publica. Dizia-se que os incitadores do povo eram os deputados que se tinham retirado do recinto do congresso sem votar e protestando. Tambem corria que se preparava uma manifestação de desapprovação ao presidente Pinto á sua chegada a Valparaizo.

Em Santiago uma parte da população manifestava espirito muito hostil ao tratado; havia, porém, maioria ostensiva que apoiava o procedimento do presidente da republica.

Ao que parecia, o Chile entrara n'um periodo de agitação. Ainda uma questão não estava finda, e já surgia outra complicação com a Bolivia, que podia assumir grandes proporções.

O governo boliviano lança um tributo sobre o salitre elaborado em Antofagasta por industriaes chilenos; o governo do Chile, porém, sustentava, fundando-se no art. 4º do tratado vigente entre as duas republicas, que o da Bolivia não podia impor no espaço de 25 annos tributo algum sobre a industria chilena do salitre. Apezar disso, o governo boliviano mandara executar a lei votada pela assembléa da Bolivia, que gravou com 10 centavos cada quintal que exportasse a companhia chilena.

O governo do Chile pedira que se suspendesse a execução, até ser a questão resolvida por arbitro, segundo resava o tratado. Entretanto, annunciam telegrammas da ultima hora que o prefeito de Antofagasta intimou a companhia chilena para pagar em tres dias 90,000 duros de direitos atrazados, sendo feita a intimação depois de ter o prefeito sciencia da declaração, feita pelo Chile, de que ver-se-hia na necessidade de romper o tratado de 1874, se acaso suas observações não fossem admittidas.

O encouraçado *Blanco Encalada* estava fundeado em Antofagasta e o *Almirante Cockrane* tinha recebido ordem para seguir para o norte.

Disse um despacho telegraphico de Santiago, expedido a 20, reportando-se a informações consideradas de boa origem, que o incidente entre as republicas do Chile e da Bolivia, motivado pelo decreto que tributara o salitre de Antofagasta seria resolvido pacificamente.

Annunciou o mesmo despacho o restabelecimento das relações officiaes entre o Chile e a Republica Argentina. O ministro dos negocios estrangeiros da primeira dirigio-se ao da segunda annunciando-lhe officialmente que o tratado fôra approvado pelo governo e congresso do Chile, e manifestando-lhe o desejo de que merecesse igualmente a sancção do governo e congresso argentino. A resposta foi dada immediatamente e em termos satisfactorios.

Dava-se como cousa assentada que o Chile mandaria um ministro plenipotenciario a Buenos-Ayres, e eram indicados como candidatos o deputado Balmaceda e Santa Maria, ambos considerados por seu talento e patriotismo.

— Após esses despachos vieram folhas de Santiago, até 14.

No diario *La Patria*, o governo foi accusado por não ter apresentado ao conselho de estado nem ao congresso os protocollos annexos ao tratado, tanto mais quando asseverava-se com insistencia que nesses documentos encontravam-se algumas estipulações graves, que entendiam immediatamente com a soberania do Chile.

El Mercurio, rejeitando o dilema que collocava de um lado a approvação do tratado e do outro a guerra com a Republica Argentina, declarou que, ainda quando fosse elle verdadeiro, não se podia admittir que entre a honra e a conveniencia esta preferisse áquella, e assegurou que, apezar da approvação da camara dos deputados, camara que sempre se tinha prestado a ser instrumento docil do governo, o paiz continuaria a pronunciar-se contra o tratado.

E, com effeito, *El Ferro Carril* de 14 disse que, na vespera, fôra distribuida uma proclamação anonyma, convidando o povo para reunir-se á noite na praça do Congresso, afim de victoriar aos deputados que votassem contra o tratado, e que, pela volta das 8 horas principiara o ajuntamento, mas que a força publica interveio immediatamente, e durante a noite não consentio que se formasse um só grupo.

Uma parte consideravel da população de Santiago, como acima se disse, manifestara seu animo hostil ao tratado, mas o presidente da republica e seu governo encontraram alli mesmo maioria que approvava o seu procedimento.

As folhas do Rio da Prata, recebidas posteriormente, referem-se a despachos do Chile que annunciavam o restabelecimento das relações officiaes entre aquella republica e a Argentina, sem todavia alludirem a qualquer occurrencia da qual se pudesse inferir que continuava a excitação dos primeiros momentos.

Tratam as folhas chilenas do incidente que se dera com o governo boliviano, motivado pelo acto deste, que tributou o salitre de Antofagasta; mas já soubemos, por noticias posteriores, communicadas telegraphicamente de Santiago, que semelhante incidente seria resolvido pacificamente,

PERU'

No Perú tinha fallecido dous veteranos da independencia sul-americana, o general de brigada D. Francisco Alvarado Ortiz e D. José Bernardo Alcedo, autor do hymno nacional.

BOLIVIA

As noticias da Bolivia dão aquella republica no estado de completa tranquillidade, mas o governo preoccupado com o mal—estar de alguns departamentos do interior, especialmente Cochabamba e Chuquizaca, onde, apezar das chuvas que tinham cahido, sentia-se grande escassez de viveres.

Em Sucre estabelecera-se uma caixa com a denominação de—Olha do pobre—, que favorecia diariamente de 500 á 600 pessoas; em Cochabamba cerca de 1,000 eram soccorridos por commissões de caridade.

As transacções commerciaes estavam paralysadas, e todos aguardavam a solução do tratado alfandegado.

EQUADOR

A *Estrella do Panamá*, fazendo uma apreciação retrospectiva dos actos do presidente da republica do Equador, general Veintemilla, apresenta contra elle um formidavel libello accusatorio, e denuncia-o de ter feito vingar só candidaturas officiaes nas eleições dos conselhos municipaes, arredando das urnas, por meio da mais violenta compressão, aos homens serios e de caracter independente.

REPUBLICA ARGENTINA

Em Buenos-Ayres notava-se muita agitação nos circulos eleitoraes e tranquillidade no espirito da população.

Muita bulha na imprensa, reuniões isoladas aqui e acolá dos homens que vivem de politica, recriminações reciprocas, protestos de todos os lados, mas pouca preoccupação de tudo isto no povo.

Segundo as folhas de Buenos-Ayres o paiz achava-se ás bordas de um abysmo, porém o povo parecia preoccupar-se muito mais com os impostos e com as difficuldades da situação economica do que com a politica.

E o facto explica-se pela convicção geral de que dá-se alli grande abuso de palavras, sempre que se trata de apreciar os actos do governo, tanto nacional como provincial.

A questão eleitoral continuava nos preliminares.

Os partidos não se acham organisados, porque até aqui não teem tido principios definidos, mas tão somente sympathias e anpathias pessoaes.

Tanto nacionalistas como autonomistas andam dispersos, formando grupos mais ou menos numerosos em torno de nomes proprios e formulando combinações que possam leval-os á realisação de seus desejos.

A' ultima sessão da camara dos deputados provinciaes compareceram os ministros, mas declararam que só discutiriam os assumptos marcados na ordem do dia, declinando da interpellação, por carecer a camara do accordo do senado.

Houve então extraordinaria agitação, não sendo poupados nem o governador da provincia nem seus ministros. Estes foram tratados de covardes, grosseiros e servis; aquelle foi mimoseado com os epithetos de insolente e outros ainda mais ferinos.

Retirando-se os ministros, no meio de doestos e apupadas, foi adoptada por vinte votos contra dous, esta resolução:

« A camara dos deputados, usando da faculdade que lhe confere o art. 87 da constituição, declara perante o paiz seu voto de desconfiança ao ministerio que acompanha ao governador D. Carlos Tejedor, por quanto nega-se a proporcionar-lhe as informações de que necessita para seus trabalhos legislativos; manifesta igualmente seu voto de censura ao procedimento insolito do governador e ministros actuaes, quanto ás suas ultimas relações com a camara, e resolve remetter ao supremo tribunal de justiça todos os esclarecimentos referentes á interpellação que devia realisar-se no dia 13 de janeiro corrente; declarando que fez todos os esforços para evitar o conflicto de poderes, produzido pelo procedimento do ministerio, sobre quem faz pesar a responsabilidade da situação creada. »

E effectivamente no dia 18 a camara pedio ao supremo tribunal que interpretasse a carta fundamental quanto á faculdade que a camara tinha de interpellar os ministros.

A commissão de negocios constitucionaes propoz que se respondesse ao officio do deputado José M. Casullo, participando que não compareceria á sessão da interpellação, e declarando os motivos que tinha para assim proceder, devolvendo-lhe o dito officio, por serem impertinentes pretextos que apresentára para escusar-se ao cumprimento do seu dever, e prevenindo-o de que a camara estava disposta a applicar com toda severidade o art. 95 da constituição, no caso de reincidencia.

Constava que o deputado Casullo, se porventura fosse approvada a proposta da commissão, devolveria a nota da camara, renunciando do mandato em termos energicos.

Na imprensa a situação do governo não era mais lisongeira do que na camara. Apenas tinha o apoio franco de *La Tribuna*, no entanto que desta ou daquella forma o contrariavam *La Nacion, La Prensa, El Porteno, El Pueblo Argentino, La Patria, La Libertad* e *El Siglo*.

Propalava-se que os ministros Alcorta e Balbin deixavam as pastas, mas *La Tribuna* asseverou que elles não tinham semelhante intenção nem havia motivo algum que justificasse a renuncia em que tanto se fallava.

As folhas argentinas continuavam a publicar artigos de Felix Frias contra o tratado argentino-chileno. O mais recente de taes artigos termina nestes termos:

« Antes desse vergonhoso tratado, nossos direitos estavam intactos; a cada usurpação teriamos respondido com um protesto. Sem duvida isso não seria sufficiente; porém era mais, infinitamente mais e melhor do que o que contém esse pacto ajustado, com precipitação desusada, por pessoas mal preparadas para conhecer toda a importancia dos deveres que lhes impunha a justiça de nossos direitos.

« O Chile encaminha-se a conseguir, pelo menos, que todo o Estreito lhe fique pertencendo; pertencerá assim na Patagonia e dominará a Terra do Fogo. A Republica Argentina terá de renunciar a todo futuro maritimo; encerrada no Atlantico, entre o Brasil e a Republica do Chile, será na America do Sul, uma nação de segunda ordem, aquella mesma que antes foi a libertadora de tantos povos, e a hora da decadencia terá então soado para os descendentes de San Martin e Belgrano. »

Aos habitantes de Buenos-Ayres dirigio a 20 o governador daquella provincia, Dr. Carlos Tejedor, o seguinte manifesto:

« A proximidade das eleições e a attitude dos partidos, encarniçados no empenho de se supplantarem e proscreverem, crearam uma situação perigosa, que me impõe dever o de dirigir a palavra aos meus compatriotas.

« Esta exposição servirá ao mesmo tempo de instrucção para as autoridades subalternas, para melhor cumprimento de seus deveres, que desde já, lhes ficam severamente recommendados

« O governador, que nasceu da conciliação, continúa a ser de conciliação; e nesta intelligencia, elle escolherá sempre para os cargos publicos aos mais dignos e aos mais idoneos, prescindindo dos circulos a que pertençam.

« O governador só considera inimigos do paiz aos facciosos chefes de clientella turbulenta, que pretendem dar xaque aos poderes legaes; e não recusará a cooperação senão daquelles que quizerem fechar a porta dos negocios publicos a quantos não forem do seu partido, ou apossar-se della para procederem com o mesmo exclusivismo.

« Animado destes sentimentos, o governador assegura á face de nacionaes e estrangeiros, que não tomará parte na luta, e que não fez nem fará estipulações eleitoraes com quaesquer que seja.

« Mas os partidos pódem proceder com mais amplitude.

« Conservando sua bandeira e organisação propria, podem elles unir-se temporariamente para uma eleição mixta, como pódem associar-se mais estreitamente formando um só partido, se tiverem os mesmos propositos.

« Qualquer destas evoluções legitimas responderia á politica de conciliação, mereceria as sympathias do governo, interessado unicamente na paz e na ordem, e poderia realisar-se sem sacrificio dos partidos, que não estão separados por nenhuma questão de principios, visto viverem todos á sombra da mesma constituição, das mesmas garantias e instituições, e tendo a mesma aspiração de liberdade municipal, que, suspensa hoje, póde sahir victoriosa da reforma.

Os partidos que nesta situação se empenhassem na luta seriam insensatos.

« Mas se, a despeito de tudo, apparecesse a luta, o governador repete que justiça será feita sem excepção, que haverá para todos liberdade e pureza de voto, e que os empregados mesmos são livres de usar, sem nenhum temor, de seus direitos de cidadão, comtanto que não queiram aproveitar em seu favor dos meios officiaes.

« Os mesmos ficam avisados desde já de que não devem dar credito aos que lhes disserem, tanto em forma particular como official, que serão agradaveis ao governador votando para taes deputados á provincia ou ao congresso, ou trabalhando por determinado candidato á presidencia da republica, e muito menos quando lhes fallarem em nome do governador.

« O governador que este assigna, não solicitou um só dos cargos que tem occupado, e não seria no fim de sua carreira que procuraria alcançar a presidencia pela fraude, pelo suborno ou pela compressão.

« A provincia tinha grandes necessidades, que se quizeram satisfazer de chôfre, sem tratar-se antes de assegurar os meios, nivelando em proporção os impostos, resultando disto os *deficits* que se accumulam de anno para anno. O governador luta com estas difficuldades, e se conseguisse vencel-as, não aspiraria a mais nada.

« O governador conclue prevenindo a todos de que conhece seus direitos e deveres, e que fará respeitar a uns, como cumprirá fielmente os outros, e que, no caso de não poder defender os primeiros, a ceder, preferirá fazel-os violar na sua pessoa, para que, se não os presentes, a historia, ao menos, castigue aos autores do attentado. »

Esta mensagem estava dando thema para largos commentarios da imprensa opposicionista.

A mesma imprensa noticiou que o Dr. Tejedor telegraphara aos commandantes militares da campanha, perguntando-lhes com quantos guardas nacionaes podiam contar immediatamente, e isso bastou para que principiasse a correr o boato de que o governador preparava-se, com receio da opposição do povo portenho e das camaras.

Insistio *El Nacional* em dizer que havia crise no gabinete do governo da provincia, e que o ministro Alcorta deixava a pasta

Noticiou *La Nation* uma reunião de commerciantes com o fim de pedirem ao governo que sem demora retire da circulação a moeda cobre.

Occupavam-se todas as folhas de Buenos-Ayres da descoberta de duas habitações subterraneas no centro da cidade, cuja existencia ignorava-se, não obstante attestarem as paredes sua grande antiguidade.

Para uns relacionava-se a mysteriosa construcção com horriveis supplicios, outros davam a prosaica explicação de que aquelle sitio fôra n'outro tempo a adéga de um café estabelecido em 1800, ponto de reunião de muitos patriotas, e onde Florencio Varella proferira um energico discurso, ao receber a noticia do triumpho de Ituzaingó.

Os communistas francezes residentes em Buenos-Ayres preparavam-se para celebrar o oitavo anniversario da communa, de tão lugubre recordação para a cidade de Paris.

— Posteriormente á essas noticias disse *El Nacional* que todas as questões entre as provincias argentinas de Entre-Rios e Corrientes tinham acabado, graças á intervenção do presidente da republica.

O ministro do governo da provincia de Buenos-Ayres, Santiago Alocha, retirara o pedido de demissão que tinha apresentado, em razão de não ter tido conhecimento no manifesto do governador, Dr. Carlos Tejedor, senão quando a imprensa o publicou.

O partido nacionalista publicou um programma eleitoral, no qual declara sua attitude na proxima questão presidencial. E' assignado por Mitre, Garcia, Elizalde e outros.

REPUBLICA DO URUGUAY

No dia 18 de janeiro fundeara no porto de Montevidéo a barca norte-americana *Dewonshire*, que fôra aprisionada nas aguas patagonicas pela corveta de guerra chilena *Magallones*.

Espera-se que em fevereiro corrente a republica do Uruguay tenha communicação instantanea com a longinqua republica da Bolivia, por meio do telegrapho até Tupiza, ligado a uma linha argentina do interior.

O governo da republica do Uruguay publicou com data de 24 de janeiro, o seguinte decreto, limitando a circulação legal da moeda de prata estrangeira.

« Fica circumscripta a circulação legal de moedas de prata as que têm o cunho nacional e as peças brasileiras de 2$000, umas e outras dentro dos limites e relação estabelecida com respeito ao ouro pelas disposições vigentes. »

A 26 do mesmo mez appareceu em Montevidéo o primeiro numero de um novo diario da manhã *A Patria*, orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata.

No seu artigo de apresentação explica o fim a que se propõe, nestes termos:

« *A Patria*, orgão independente e essencialmente dedicado aos interesses da colonia brasileira, não tratará senão do bem geral de seus compatriotas, abstrahindo completamente questões pessoaes ou de politica local tanto deste paiz como mesmo do Brasil. Ella, pois, não tem credo, não nasce filiada a partido algum, nem é inspirada pelo poder official de nossos agentes diplomaticos neste paiz.

« Fazemos esta declaração de um modo claro e terminante.

« Um de seus objectos é ligar mais e mais as relações de orientaes e brasileiros, desprezando prevenções rachiticas de bairrismo, pois ambos são affagados pelo sol brilhante que illumina nossa America, e mostrar á luz meridiana a lealdade de sentimentos que nos guiam em relação aos interesses deste paiz hoje tão intimamente ligados aos da terra de Santa Cruz.

« A campanha da Republica, onde se multiplicam as propriedades immensas de nossos patricios, ahi está para attestar a nossa indicação. »

RIO GRANDE DO SUL

O presidente abrira um credito complementar de 19:382$584, para o encerramento das contas do exercicio findo em 31 de dezembro ultimo.

Diz o *Commercial*:

« As folhas da cidade visinha (Pelotas) já não sabem como hão de justificar os reretidos embaraços que á navegação continúe a offerecer a barra de S. Gonçalo.

« Não havendo quasi navio algum que possa, em 12 1/2 palmos, transpol-a livremente, pretendem agora justificar as continuas *encalhadellas* com a má vontade dos praticos!

« A verdade, porém, é outra. Não ha barra desobstruida. »

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto Alegre:

« A commissão encarregada pela camara municipal desta cidade da erecção, em uma das nossas praças, da estatua do benemerito general rio grandense, conde de Porto Alegre, acaba de contratar com o Sr. Gustavo Saenger, pela quantia de dez contos de réis, esse monumento.

« A obra será feita de marmore branco da provincia, e concluida no prazo de dous annos.

« O monumento, que pertence á ordem corinthia, mede 8m,50 de altura, e 2m a estatua do legendario general.

« Sobre a base estão duas figuras allegoricas, com 1m,75 de altura, representando a paz e a guerra.

« O pedestal tem, como ornato, na frente principal, as armas nacionaes, e na outra ha o espaço para a inscripção que entender a camara ou a commissão dever lançar. O fuste da columna é cingido por uma corôa de louros, e tem em uma das frentes o escudo do conde, e na outra um emblema marcial com as datas das principaes batalhas da guerra do Paraguay.

« O contratador sujeita-se, no entanto, quanto á ornamentação, ás modificações que entender a commissão dever fazer no desenho que apresentou, e temos á vista. »

A's 9 horas da manhã de 9 do corrente submergira se a 15 milhas da costa do patacho inglez *Creole*, sahido do Rio Grande, em viagem para Falmouth, com carga de cinza.

Na vespera este navio, ao transpor a barra, bateu no banco, e só mais tarde foi que o respectivo capitão reconheceu ter elle aberto agua.

Foi longo e penoso o trabalho das bombas, e sem o menor resultado. O patacho ia sempre afundando, até que a tripolação o abandonou, mettendo-se n'um bote. Dez minutos depois o navio submergio se.

Pelas 4 horas da tarde do mesmo dia, o bote, sem mais novidade alguma, entrou á barra com toda a tripolação e o commandante do navio perdido.

Com referencia ao hiate *S. Francisco de Paula*, que fôra encontrado em abandono na altura do Cabo de S. Simão e rebocado para o porto da capital, diz o *Artista*:

« Ha desconfiança de que se tenha dado um crime a bordo do hiate *S. Francisco de Paula*, em viagem desta cidade para Porto-Alegre.

« Esse hiate que é propriedade do Sr. Antonio Domingues, daquella praça (capital) sahio daqui no dia 11, tripolado por seis homens, inclusive o patrão, Sr. José Gomes Caldeira. Iam tambem a bordo a mulher e um filhinho do patrão, e dous passageiros, um homem e uma mulher.

« O hiate levava sal e trilhos para a estrada de ferro do norte da provincia, e foi achado na altura de S. Simão, completamente abandonado, por um patacho allemão que seguia para a capital da provincia.

« Estava fundeado, e não havendo ninguem a bordo, o capitão do patacho mandou suspender-lhe o ferro e o conduzio ao seu destino.

« A autoridade policial, que foi hoje informada do occorrido, deu immediatamente algumas providencias no interesse de saber se a tripolação do hiate havia desembarcado em algum ponto, pois a lancha não estava a bordo.

PARANA'

— Falleceu: victima de um desastre, na sua fazenda Canguery, o capitão Joaquim Affonso Ennes, que contava 87 annos.

MINAS-GERAES

— Na cidade de S. João d'El-Rei suicidára-se o capitão Bernardo José de Alvarenga, commandante da circumscripção militar.

Diz o *Monitor Sul Mineiro*:

« Noticias do norte desta provincia referem que em diversos pontos dos termos de Minas Novas, Grão-Mogol e Rio Pardo, começam os seus habitantes a sentir consideravel escassez de mantimento, chegando algumas povoações a soffrer já os horrores da fome!

« A camara municipal e as autoridades da cidade de Montes Claros acabam de se dirigir por um expresso ao governo da provincia pedindo auxilios!

« A causa deste flagello nesta uberrima provincia é a consideravel affluencia de retirantes que da Bahia passaram para Minas.

« Parece-me que é a primeira vez que a fome se faz sentir nestas regiões abençoadas pela Providencia. O que nos trará o futuro? »

« Em 29 do passado foi desacatado em sua propria residencia o Dr. juiz municipal do termo de Queluz, nesta provincia, por um grupo de malfeitores, em cuja frente, se diz, achava-se o delegado de policia daquella cidade. »

— Sob o titulo—*Agua Sulphurosa* escreve o *Monitor Sul Mineiro*:

« Existe nesta cidade uma fonte de agua mineral que se suppõe póde ser classificada entre as que a sciencia denomina sulphurosas, mas que ainda não foi analysada e mesmo não podia verdadeiramente ser apreciada, por estar confundida com as aguas de um ribeirão e em um terreno extremamente humedecido, que tornava difficilimo usar-se della.

« A nossa camara municipal, porém, considerando que seria de maxima vantagem zelar-se dessa riqueza, que a Providencia nos concedeu, contratou com o Sr. Marcos Fioravante a construcção de um poço devidamente disposto, de modo a aproveitar a agua, impedindo sua mistura com a do ribeirão; facilitando seu uso e os estudos que naturalmente devem ser feitos sobre ella.

« Acreditando que o intelligente Sr. Fioravante concluirá seu trabalho de modo digno de elogio, louvamos com sinceridade o acto da camara que assim presta um excellente serviço á nossa cidade. »

S. PAULO

— Refere o *Correio Paulistano* que o tenente-coronel Gabriel Garcia de Figueiredo, importante fazendeiro do municipio de Muróca, estando a fazer experiencias em um engenho de moer canna na sua fazenda, teve um dos braços preso pelos cylindros do engenho, ficando muito maltratado. Era indispensavel a amputação do braço.

— Escreve o *Garipocaba* de Bragança:

« Gabriel de tal, conhecido por Gabriel Frade, casado, natural e morador na villa de Nazareth, districto de Atibaia, desappareceu desde o dia 12. Os seus amigos e parentes, suspeitando o seu desapparecimento, trataram de o procurar, conseguindo apenas encontrar, perto do rio Atibaia, um chapéo e paletot pertencentes ao mesmo Gabriel. A 19, porém, foi vista uma perna humana boiando á tona da agua. Desceu então um mergulhador a sondar o fundo do rio naquelle lugar e encontrou as partes restantes do cadaver, menos as visceras. Pelos vestigios suppõe-se ter sido assassinado a facadas. Tinha um golpe na mão e o craneo moido. Consummado o crime, o corpo foi dividido em quatro partes, para, segundo se crê, ser mais facilmente atirado ao Atibaia.

« Corre que no dia de seu desapparecimento se despedira de sua mulher, dizendo-lhe que, se não apparecesse, não se incommodassem a procural-o.

« As autoridades de Nazareth teem feito toda a diligencia por descobrir o autor de tão horroroso attentado; mas até agora nada se tem conseguido. Em Nazareth e municipios visinhos tem produzido séria apprehensão este facto e o mysterio em que se occulta um tão nefando crime.

« Uma noticia particular, que recebemos, diz que o assassinado chama-se Gabriel José Rodrigues, e que na cabeça e costas tinha o cadaver signaes bem claros de que fora morto a facadas. »

RIO DE JANEIRO

— O senado deixou de funccionar, por falta de numero legal, nos dias 28 e 29 de janeiro e 1º do corrente, tomando entretanto assento, os Srs. Dr. Pedro Leão Velloso e conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

— A camara dos deputados deixou de funccionar nos dias 25 de janeiro e 1 do corrente.

Na sessão de 25 foram lidos e mandados imprimir o seguinte parecer, voto em separado e emendas:

« 1ª Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias: Manáos, presidida pelo Dr. Aprigio Martins; de Borba, de Manicoré, de Itacoatiára, presidida pelo cidadão Francisco da Costa e Fonceca; de Silves, presidida por José Pedro Garcia de Vasconcellos; de Manués, Canumã, Barcellos, S. Gabriel, Moura, Fonte Nova, Olivença, Cudajaz e Villa-Bella da Imperatriz.

« 2ª Que sejam julgadas nullas as das parochias Panapenanã, Teffé e Coary.

« 3ª Que seja reconhecido como eleitor da parochia de Moura sómente o cidadão mais votado Antonio de Oliveira Horta, e como immediato ou supplente o que se lhe segue na ordem da votação, Manoel José Gonçalves.

« 4ª Que seja adiado o conhecimento da eleição da parochia de Andirá, requisitando-se as respectivas actas.

« 5ª Que sejam approvadas as eleições secundarias feitas pelos eleitores das eleições julgadas validas, deduzidos os votos dos eleitores das que são annulladas, e do eleitor illegitimo da parochia de Moura.

« 6ª Que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Amazonas os Srs. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho e chefe de divisão José da Costa Azevedo.

« Sala das sessões da 1ª commissão de inquerito, 15 de janeiro de 1879.—*Liberato Barroso.*—*Franco de Sá* (relator), vencido quanto ás eleições de Itacoatiára, tendo opinado pela annullação de ambas.—*Buarque de Macedo*, com parecer em separado.—*Luiz Felippe*, idem.—*Antonio de Siqueira.* idem.—*Viriato de Medeiros.*—*Souza Carvalho.* »

« Voto em separado:

« 1ª Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias: de Manáos, feita sob a presidencia de Manoel Cesar de Paes Barreto; Manicoré, do collegio da capital; de Itacotiára, presidida por Francisco da Costa Fonceca; de Silves, presidida por Manoel Joaquim Amazonas; de Manués e Canumã, do collegio de Itacoatiára; de Barcellos, S. Gabriel e Moura, do collegio do Rio Negro; de Olivença e Fonte Boa, do collegio de Teffé; de Cudajaz, do collegio de Coary; de Villa-Bella, do collegio desse nome.

« 2ª Que se annullem as eleições unicas ou duplicadas das parochias de Tanapeassú, Coary e Teffé.

« 3ª Que fique adiado o reconhecimento dos eleitores da parochia de Andirá.

« 4ª Que seja reconhecido eleitor da parochia de Moura sómente o cidadão mais votado Antonio de Oliveira Horta.

« 5ª Que sejam approvados os collegios relativos ás parochias mencionadas na primeira conclusão, deduzindo-se a cada um dos candidatos votados em cada um desses collegios os votos annullados.

« 6ª Que sejam declarados deputados pela provincia do Amazonas os Srs. Drs. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda e padre Dr. José Manoel dos Santos Pereira. 24 de janeiro de 1879.—*Buarque de Macedo.*—*Luiz Felippe*—*Antonio de Siqueira.* »

« *Capital.*—Que seja approvada a eleição da parochia de Tanapeassú, formada pelo juiz de paz Hilario Pereira de Jesus, e presidida por Bruno da Costa Fonceca.

« *Itacoatiara.*—Que seja approvada a eleição da parochia de Itacoatiára, começada e concluida na matriz, formada a mesa pelo 1º juiz de paz Manoel Rodrigues Vieira e presidida por Gentil Rodrigues de Souza, julgada nulla a duplicata terminada na camara.

« *Villa-Bella.*—Que seja approvada a eleição da parochia de Andirá, cujos eleitores foram reconhecidos pelo respectivo collegio eleitoral.

« *Teffé.*—Que seja approvada a eleição da parochia de Teffé, começada e concluida na matriz, presidida por Francisco José Ribeiro, julgada nulla a duplicata feita pelos mesarios em outro lugar.

« *Coary.*—Que seja approvada a eleição de Coary, feita na matriz, formada a mesa pelo 1º juiz de paz Manoel Antonio dos Santos Lopes, e presidida por Manoel Valente do Couto.

« Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios de que essas parochias fazem parte.

« Em 25 de janeiro de 1879.—*Saldanha Marinho.*—*Costa Azevedo.*

Na sessão de 24:

« O Sr. *José Mariano* deixa de responder ás considerações do nobre deputado pelo Paraná, e contenta-se, vendo que S. Exc. não podesse contestar o que disse o orador e que está publicado na folha official—isto é, que S. Exc. o havia convidado a ir para a opposição.

« Agora, quanto aos motivos que S. Exc. teve para adiar por emquanto o cumprimento do mandato que havia recebido dos povos do Paraná diz, que isto não é com a camara, mas sim com os povos da provincia do Paraná.

« Quanto ao fim para que pedio a palavra, diz que o nobre ministro da justiça em seu relatorio, aliás muito minucioso, deixou passar em silencio certos factos dados em Pernambuco.

Póde affirmar que o presidente de Pernambuco tem informações exactas a respeito das violencias praticadas por dous juizes de direito de que trata o seu 1º requerimento.

« O outro requerimento que tem de apresentar é sobre a perseguição que soffreram em 1876 os liberaes, quando tinham de pleitear a eleição com a reforma eleitoral; e saber se ainda hoje soffrem as penas que foram impostas pelo presidente de então e ministro da guerra, aos officiaes de tropa de linha que alli se achavam de guarnição.

« Vem á mesa, e tendo sido apoiados entram em discussão e são approvados sem debate os seguintes requerimentos:

« Requeiro que se peça ao governo informações sobre as tropelias e perseguições que teem sido praticadas contra os cidadãos e contra as autoridades policiaes, pelos juizes de direito das comarcas da Escada e de Bom Conselho; e no caso de nada constar na secretaria do ministerio da justiça, seja ouvido o presidente da provincia de Pernambuco. Em 24 de janeiro de 1879.—*José Mariano.* »

« Requeiro que se peça ao governo informações sobre o seguinte:

« 1.º Quaes os motivos por que em 1876 foram remettidos da provincia de Pernambuco para esta côrte diversos officiaes dos corpos de linha da guarnição da cidade do Recife.

« 2.º Os nomes desses officiaes.

« 3.º Qual a pena que soffreram, qual o destino que se lhes deu depois, se ficaram nos lugares para onde foram remettidos, ou se voltaram aos corpos a que pertenciam.

« 4.º Copia de todos os documentos officiaes, do presidente e do commandante das armas daquella provincia ao governo referentes áquella medida.

« 5.º Copia das reclamações e queixas daquelles officiaes contra a perseguição que soffriam.

« No caso de deficiencia de documentos, que se peça copia dos documentos que a esse respeito devem existir nos archivos das secretarias da presidencia e do commandante das armas da provincia de Pernambuco.

« Em 24 de janeiro de 1879.—*José Mariano.* »

« Em seguida, pela ordem pede e a camara concede a urgencia para justificar no primeiro dia de sessão um projecto sobre os officiaes honorarios de exercito. »

Na sessão de 28 foi lido e mandado imprimir o seguinte parecer:

« 1.ª Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de S. João de Cururupú, annullados os diplomas dos eleitores bachareis José Pires Fonceca e Ernesto de Carvalho Pires Lima; S. Vicente Ferrer, presidida por Felippe Antonio de Sá; Senhor do Bomfim da Chapada, presidida pelo capitão Orestes Cydonio da Silva; S. Sebastião da Passagem Franca, presidida por Francisco Pereira de Sá; Nossa Senhora de Nazareth do Riachão, presidida pelo coronel Cosme Coelho de Souza.

« 2.º Que sejam annulladas as duplicatas de eleição primaria da parochia de Santa Thereza da Imperatriz.

« 3.ª Que sejam approvados os collegios de S. Bento, Barreirinhas, Vianna, Cururupú, descontados dous votos em cada um dos candidatos; Chapada, presidido pelo tenente Claudio Saraiva Chaves; Picos, presidido por João Candido Vieira Torres; e Riachão, presidido pelo coronel Cosme Coelho de Souza.

« 4ª Que seja reconhecido deputado pela provincia do Maranhão o Sr. Dr. José da Silva Maia.

« Sala das commissões, 28 de janeiro de 1879.—*Souza Carvalho*, relator, vencido quanto á parochia de S. Vicente Ferrer.—*Joaquim Serra*, idem.—*Liberato Barroso.*—*Viriato de Medeiros.*—*Buarque de Macedo*, com voto, annullando Loreto.—*Antonio de Siqueira*, vencido quanto á eleição da Chapada por ter approvado a da matriz, Passagem Franca e Riachão, por ter annullado ambas, e Imperatriz pelo adiamento da eleição da matriz e por consequencia quanto á conclusão final. »

« Emendas ao parecer:

« 1.ª Que sejam julgadas validas as eleições primarias das parochias de S. Vicente Ferrer, a presidida na igreja matriz pelo capitão Felippe Augusto de Sá, de S. João de Cururupú, annullados os diplomas aos bachareis José Pires da Fonceca e Ernesto de Carvalho Pires Lima, devendo ser conferidos pela camara municipal diplomas de eleitor aos dous primeiros immediatos em votos aos eleitores, conforme o disposto no art. 117 das instrucções de 12 de janeiro de 1876; do Senhor do Bomfim da Chapada, presidida na igreja matriz pelo tenente-coronel Manoel Mariano Bandeira da Gama, de Nossa Senhora de Nazareth do Riachão, presidida na matriz pelo cidadão Bartholino José de Souza; de S. Felix de Balsas e de S. Sebastião da Passagem Franca, presidida na matriz pelo cidadão Feliciano Joaquim Carneiro.

« 2.ª Que seja julgada nulla a eleição primaria de Santa Thereza da Imperatriz, presidida por Bertholdo Rabello de Miranda Bandeira, adiado o conhecimento da que foi presidida na matriz por Antonio Fernandes de Magalhães Bastos, requisitando-se as respectivas actas.

« 3.ª Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios de S. Bento e Cururupú, deduzidos os votos dos dous eleitores cujos diplomas devem ser annullados; Vianna, Barreirinhas, Loreto da Chapada, a do collegio reunido na matriz e presidido pelo cidadão José Martins de Arruda, e do Riachão a dos eleitores que se reuniram na matriz sob a presidencia do cidadão Bertholino José de Souza.

« 4.ª Que sejam julgadas nullas ambas as eleições secundarias do collegio de Picos, uma por nullidade da eleição dos respectivos eleitores, a outra por se terem reunido os eleitores fóra da séde do collegio.

« 5.ª Que seja reconhecido deputado pela provincia do Maranhão o Sr. Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte, o qual, conforme estas conclusões foi eleito por 244 votos, tendo o seu competidor Dr. José da Silva Maia 190.—*Franco de Sá.*—*Bezerra de Menezes.*—*José Bonifacio.*—*Antonio Carlos.*—*Martinho Campos.*—*França Carvalho.*—*Freitas Coutinho.*—*J. B. de Macedo.*—*Theophilo Ottoni.*—*A. E. de Camargo.*—*Mello Franco.*—*Azambuja Meirelles.*—*Lima Duarte.*—*Ignacio Martins.*—*C. Rabello.*—*Manoel Carlos.*—*Carlos Affonso.*—*Pedro Souza.*—*Theodomiro*—*Bulhões.*—*A. Penna.*—*Florencio de Abreu.*—*Ildefonso de Araujo.*—*Marcolino.*—*Prisco Paraizo.*—*Gonçalo Bulcão.*—*Almeida Couto.*—*Sergio de Castro.*—*Fabio Reis.*—*Horta de Araujo.*—*Souza Lima.*—*Candido de Oliveira.*—*Aureliano Magalhães.*—*Martins de Andrade.* »

« Vem á mesa, é lida e remettida á commissão de constituição a seguinte indicação:

« Considerando: 1.º, que a idéa da eleição directa é geralmente aceita no paiz unica efficaz para a consecução da verdadeira representação nacional e séria garantia da liberdade do voto;

« 2.º, que dos debates havidos em ambas as casas do parlamento se evidencia desaccordo no modo de realisar esta idéa, embora seja quasi geral o reconhecimento de sua necessidade.

« 3.º, que é da alta conveniencia para a pureza do regimen representativo e realisação da grande aspiração nacional da eleição directa, fazer cessar qualquer desharmonia accidental entre o senado e a camara.

« Indicamos que esta camara convide a dos Srs. senadores para, nos termos dos arts. 39 e seguintes do regimento commum, nomear-se uma commissão mixta que formule um projecto de reforma eleitoral, no sentido de substituir-se o voto indirecto pelo directo.—*Martim Francisco.*—*Monte.*—*Candido de Oliveira.*—*José Mariano.*—*Affonso Penna.*—*Galdino.*—*Bezerra Cavalcante.*—*Carlos Affonso.* »

— A commissão de antiguidades para a revisão das listas de desembargadores e juizes de direito, do anno de 1878, ficou composta dos Srs. ministros do supremo tribunal conselheiro Coito, Camara e Almeida; do secretario o Sr. Dr. Pedreira.

— Sepultou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier a Exma. Sra. D. Maria Isabel Ramos de Montaury, dama do paço imperial, que por muito tempo esteve ao serviço da fallecida princeza D. Leopoldina. O enterro foi feito por ordem de S. M. o Imperador, com toda a decencia. Um coche da casa imperial conduzio o feretro e o cura da imperial capella, depois da encommendação, acompanhou o prestito até ao cemiterio, assim como os empregados do paço e muitas outras pessoas gradas.

— Consta-nos, diz o *Jornal do Commercio*, que o Sr. ministro da agricultura vai encarregar o engenheiro americano Roberts de levantar a planta do caes de Santos e fazer o respectivo orçamento.

« Depois o mesmo engenheiro irá explorar o rio S. Francisco desde a parte encachoeirada de Jatobá até Sobradinho, n'uma extensão de cerca de 30 leguas.

« E' sabido que o conceituadissimo engenheiro foi chamado expressamente para esta exploração e a dos demais rios que se prestem á navegação. Muito se póde esperar dos seus serviços, e da solicitude do Sr. ministro da agricultura colherá o paiz, sem duvida, grandes vantagens, melhorando os meios de communicação de que tanto carece. A precedencia dada ao caes do porto de Santos parece-nos justificada, pela urgencia de necessidade que de ha muito se faz sentir.

— Suicidára-se, enforcando-se n'uma trave do telhado de sua casa de residencia, Jeronymo José Pereira Guimarães, proprietario de uma serraria, por causa de atrazos commerciaes.

— O Sr. ministro da justiça, diz o *Jornal do Commercio*, pretende mandar estabelecer escolas para adultos nas prisões sujeitas ao Estado.

— A' 2 do corrente effectuou-se, em Petropolis, a solemnidade da pedra fundamental da Exposição Agricola, perante numeroso concurso de povo. SS. MM. Imperiaes, o corpo diplomatico, cidadãos de varias classes assistiram ao acto. Cahio todo o dia uma chuva torrencial. A pedra foi benzida pelo internuncio. O Barão do Cattete pronunciou um discurso.

— A alfandega da côrte arrecadou: no mez de janeiro 3,759:890$920, e do 1.º a 2 do corrente 233:236$414.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 28.*—O mercado de ouro abrio a 345 % e fechou a 342 %, havendo, portanto, uma baixa de 2 %. O cambio fechou ás seguintes taxas: Sobre Londres, 51 3/8, bancario; 51 1/2 a 51 5/8, particular; Pariz, 5,41 a 5,45, bancario: 5,46 a 5,47, particular. »

« *Rio de Janeiro, 1.º*—Continuam sem alteração as taxas bancarias de cambio, sendo as tabellas:

Sobre Londres 21 1/4 d., a 90 d/v.
« Pariz 448 rs. por fr. a 90 d/v.
« Hamburgo 551 e 552 rs. por m. a 90 d/v.
« Portugal 250 a 252 % á vista.

« As transacções effectuadas hoje foram pequenas sobre Londres a 21 1/4 d., papel bancario, 21 5/16, 21 3/8 e 21 7/16 d., particular; e sobre França a 448 rs. por franco, bancario. e 442 rs., particular.

« Consta que os bancos sacaram a 21 1/4 d. para o proximo paquete.

« Na bolsa venderam-se apolices geraes de 6 % a 1:024$ e 1:025$, e letras hypothecarias do Banco do Brasil com 9 *coupons* de menos a 9 %, conforme se vê mais longe.

« Fóra da bolsa venderam-se 4 apolices geraes de 6 % a 1:020$, 13 ditas a 1:024$, 10 ditas a 1:025$ e 20 ditas a 1:030$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 3,500 saccos.

« A' ultima hora dizia-se na praça que está prestes a realisar-se uma operação importante em apolices geraes de 6 %. »

ESPIRITO SANTO

— A camara municipal da Victoria reunio-se no dia 21 de janeiro e procedeu á apuração de votos para senador, a qual dou o seguinte resultado:

Dr. J. F. Horta de Araujo	165
Dr. F. G. Azambuja Meirelles	163
Conselheiro Christiano B. Ottoni	111

— Durante os dous ultimos mezes, o valor de exportação fóra de 145:589$490, sendo em novembro 58:622$600 e dezembro 86:966$800.

— A recebedoria da capital rendera em dezembro 7:400$052, e o thesouro provincial, em novembro, 63:186$640, e em dezembro, ... 52:220$218.

BAHIA

— Já era conhecido o resultado de 12 collegios para a eleição de um deputado geral, em substituição ao Dr. João Ferreira de Moura, chamado á ministro. Nesses collegios o mesmo Dr. obteve 815 votos.

— A presidencia da provincia designou o dia 9 de março para se proceder, em toda a provincia, á eleição de dous deputados geraes, em substituição ao conselheiro Dantos e ao Dr. Leão Velloso, escolhidos senadores.

— Diz a *Gazeta da Bahia* que o Barão Homem de Mello foi mandado responsabilisar, pelo senado, por haver elle, quando presidente da Bahia, adiado a eleição.

— Esteve no porto a curveta ingleza *Gar-*

MUTILADO

nete, procedente de S. Vicente, com destino á Montevidéo.

— A camara extinguio as licenças para exportação de farinha.

— Em Feira de Sant'Anna extinguiram-se as chuvas, causando verdadeiros prejuizos.

— Lê-se no *Regenerador* de Nazareth :

« De uma carta que nos foi escripta por um amigo residente na villa do Urubú com data de 22 de dezembro, consta que alli já havia chovido sufficientemente, pelo que esperava-se houvessem melhoras dentro em poucos nos altos preços que alli haviam attingido os generos alimenticios, pois se estava vendendo um litro de farinha por 500 rs.»

— Continuavam os movimentos turbulentos, por parte do povo, e repressivos, por parte da força publica, em diversos pontos da provincia, especialmente em Macahubas e Santo Amaro.

— Falleceu, na capital, com 67 annos de idade, o Revd. pregador imperial Fr. Antonio da Virgem Maria Itaparica, religioso franciscano.

Seu cadaver foi sepultado hontem no cemiterio de sua ordem, na Quinta dos Lazaros, depois de missa de corpo presente e officio solemne no respectivo convento.

O finado era lente de theologia dogmatica no seminario archiepiscopal e em diversos collegios desta capital ensinava philosophia.

Profundo nessas materias e possuindo vasta erudição, que revelava quer no pulpito quer em seus escriptos, Fr. Itaparica gozava do mais elevado conceito, sendo com justiça considerado um luzeiro da sua ordem e digno emulo do finado Fr. Raymundo.

E', portanto, muito sensivel para a igreja brasileira a sua morte, que produz um desses vacuos difficeis de serem preenchidos.

Suas qualidades pessoaes em nada destoavam dos ricos dotes de sua intelligencia de superior quilate, revelando-se a bondade de seu coração na physionomia sympathica e no trato ameno, que a todos captivava. Assim, á elevada consideração de que gozava em sua ordem e entre todo o clero desta provincia, composto na maior parte de discipulos seus, reunia verdadeira estima dos que lhe cultivavam as relações, assim como o respeito e as sympathias de quantos o conheciam.

— No mez de janeiro arrecadaram :

Alfandega (direitos geraes)	800:016$586
Idem [provinciaes]	76:016$246
Recebedoria geral	96:067$741
Recebedoria provincial	58:517$607
Correio geral	6:63[illegible]$000

ALAGOAS

Nada occorreu, que mereça menção.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Mondego* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 28 de janeiro. Delles colhemos :

ALLEMANHA

Foi definitivamente approvada pela commissão, a creação de uma caixa ou sociedade de soccorros e seguros de vida para a classe operaria, com o producto da subscripção nacional destinada pelo marechal Moltke para ser offerecida ao imperador Guilherme, depois dos attentados de Hoedel e Nobiling.

A sociedade tem o titulo de Collecta para o imperador Guilhrme, e presidir-lhe-ha o principe imperial.

Formar-se-ha um capital cujo rendimento assegure os alimentos na velhice. A imprensa de Berlim affiança comtudo, que o producto da collecta attendendo ás circumstancias da nação, não chegará nunca a avultada somma, e por isso de pouco proveito será para os operarios que lutam com a miseria.

E a este proposito conta alguns factos que revelam o augmento extraordinario da miseria na Russia.

No tribunal civil de Berlim ha, como escreventes, homens que já tiveram abundancia e até carruagem. A municipalidade de Bielefeld, onde a industria estava inteiramente paralysada, estudava os meios de dar trabalho á população operaria esfaimada.

No ministerio da guerra iam-se apresentando requerimentos de militares com baixa pedindo para entrar novamente no serviço, por falta de meios. Alguns desses militares são chefes de familia.

Em Berlim ha 1,000 marcineiros sem trabalho.

— A policia adoptará providencias, para que no carnaval não appareçam mascarados armados de espadas, punhaes e pistolas.

Dizem que o partido socialista conseguira ter alguns membros seus na policia. Um delles subtrahira uma carta importante que depois apparecera nas mãos dos democratas socialistas; mandaram instaurar inquerito para descobrir o empregado que commettera o abuso de confiança.

— O principe de Bismark declarou que lhe era absolutamente indifferente que o projecto de lei sobre os poderes disciplinares do parlamento allemão passasse, ou deixasse de passar.

« Se o parlamento rejeitar o projecto, disse o chanceller do imperio, terei ao menos feito o meu dever, e salvado a responsabilidade dos governos federados, tentando pôr cobro aos discursos incendiarios dos socialistas.

« Tomando a iniciativa do projecto de lei disciplinar, julgo ter prestado um serviço grande no proprio Reichstag, porque elle provavelmente não poderia vencer as difficuldades por meio de modificação do regimento, sem acto legislativo.

« Se a maioria não julgar necessario o impedir a publicação dos discursos dos deputados isocialistas, a culpa não é minha ; cumpri com o meu dever apresentando-lhe o projecto.

A camara dos deputados da Prussia, no dia 23 rejeitou por 299 votos contra 67, a proposta do centro, convidando o ministerio prussiano a votar no conselho federal contra o projecto disciplinar apresentado ao Reichstag.

Approvou em seguida uma proposta apresentada pelos nacionaes liberaes e progressistas reunidos, dizendo que as garantias existentes na liberdade da palavra e da direcção autonomica dos negocios no parlamento e a disciplina dos seus membros, são bases quebrantaveis da constituição da Prussia e do imperio. Relativamente ao projecto submettido ao conselho federal, a camara julga que é necessario deixar confiança ao Reichstag a salvaguarda dos seus direitos constitucionaes.

Varios governos allemães convidaram os seus representantes no Bundesrath a votarem contra o projecto disciplinar do parlamento.

— O movimento causado pelo programma Bismark continúa crescendo. Como a questão entende com todos os estados que formam parte integrante do imperio allemão, e como as consequencias da reforma não podem ser senão um passo mais para a unificação definitiva dos interesses nacionaes, é natural a curiosidade geral em saber como os chefes do particularismo allemão hão de defender as suas idéas favoritas quando ellas forem de encontro aos novos principios economicos que o chanceller pretende implantar.

Muitos dos particularistas politicos clamam por uma reforma duaneira, sem pensarem nos resultados do reclamo e veem-se hoje na necessidade de desmentirem a si proprios, ou de applaudirem o programma do chanceller com mais ou menos modificações.

Collocou-os o principe na alternativa de sacrificarem ou os seus interesses (delles) ou as suas aspirações politicas.

Os particularistas vivem de expedientes; sem programma, porque o não podem ter desde que aceitaram com mais ou menos má vontade a nova forma politica : o imperio.

Aceitaram o facto e não querem aceitar as consequencias que delle se deduzem naturalmente.

O novo programma economico não é mais do que a consequencia do movimento de 1871, que envolvia em germen todas as difficuldades com que a Allemanha tem lutado e que são pequenas comparando-as com os resultados que tem já alcançado.

— Segundo uma estatistica do fim do anno de 1878 insuspeita porque é de um jornal clerical, a *Kolnische Volkszeitung* as leis de maio tinham produzido o seguinte resultado nas 12 dioceses catholicas da Prussia.

Parochias vagas	788
Lugares substituidos	275
Lugares vagos : Total	1,063

Nota o mesmo jornal que esta cifra não attinge ainda á verdadeira altura, porque a estatistica das dioceses Posen-Ghesen, Paderborn e Trier não está completa. Dos 12 bispos existem apenas tres, os de Kalm, Ermland e Hildesheim.

Tudo isto, porque a autoridade ecclesiastica recusou e recusa ainda satisfazer uma pequena formalidade da lei : annunciar o preenchimento de cada lugar ao governador da respectiva provincia. Não ha outro motivo.

Collocada a questão nestes termos, diz um correspondente de Berlim, é natural que Roma se cansasse.

A imprensa clerical começou pela desobediencia flagrante á lei, seguio para o incitamento á revolta, acompanhado de impreperios ; desandou depois na deploração e hoje accusa o governo prussiano de ter cavado a ruina da igreja catholica prussiana. E' um clamor universal, e o clamor chegou á Roma, que tem além disso em casa os nove bispos e arcebispos depostos, para illustrarem a questão.

O peior é que as populações catholicas vão vivendo com os parochos que elegem livremente á sua vontade e sustentam com o dinheiro que lhes pertence. O peior é que muitos antigos parochos, livres da oppressã mais ou menos tyrannica dos prelados, reconheceram sem rodeios as *leis de maio*. Os povos não se revoltaram. Chegaram já a reconhecer que ha uma lei igual para todos e que essa lei dá-a o estado

Esta situação conduz a um resultado unico observa o mesmo correspondente : á separação definitiva das communas catholicas da Prussia da tutella do Vaticano.

E' o que na Prussia se está fazendo sem o menor conflicto da população com a autoridade civil, porque a autoridade ecclesiastica não tem conseguido envolver o cidadão na luta pessoal que ella sustenta com o estado.

O exemplo é contagioso e irá invadindo o resto da Allemanha catholica e principalmente a Baviera.

Eis o motivo por que Leão XIII quer transigir. Esta disposição do pontifice chega a tomar tal caracter, que já levantou a discordia no arraial catholico.

A *Germania*, orgão clerical do centro parlamentar do Reichstag, está quasi em conflicto com os orgãos do Vaticano, a *Voce della Verità* e com a *Civittá catholica*.

E' este o facto capital do momento, uma das consequencias das entrevistas de Kissingen.

O Vaticano julgou que podia haver transacção onde só ha de haver sujeição.

As *leis de maio* foram feitas a serio, sem idéa reservada, e por isso, dizem de Berlim, a transacção proposta é impossivel. E' certo que o imperador tem desejos de chegar a um accordo ; o procedimento de Leão XIII desde a sua nomeação tem sido o mais cortez, o mais amavel ; ainda a proposito dos dous ultimos attentados o confirmou ; mas superior á vontade do imperador está a lei, essa lei dura, incarnada n'um homem igualmente duro, o chanceller.

— A *Gazeta da Allemanha do Norte*, depois de recordar as declarações feitas pelo Sr. Falk no parlamento prussiano, accrescenta as seguintes reflexões :

« Em vista dos documentos recentemente dados á publicidade, podemos estar convencidos de que desde a elevação do papa Leão XIII ao throno pontificial, o governo allemão tem não só o desejo, mas a esperança de effectuar a paz em assumptos religiosos.

« O papa Leão XIII por sua parte, tem muitas vezes imprimido e d'um modo mais terminante, o seu desejo de manter relações pacificas e dignas de confiança com todos os governos e muito especialmente com o governo imperial allemão, de modo que o nosso governo não póde deixar de reconhecer e acolher com jubilo as suas tendencias pessoaes para a paz, ainda que por emquanto não se tenha concordado nos pontos da conciliação para alisar e pôr em pratica taes desejos.

« Podia-se achar essa solução na carta do papa ao ex-arcebispo de Colonia, se elle a dirigisse a qualquer dos bispos prussianos que ainda não estão em exercicio.

« Uma nova expressão dessas tendencias se encontra na encyclica pontificial contra o socialismo.

« Em presença de tão reiteradas manifestações das pacificas intenções do papa, devemos esperar que em breve encontrem em sua expressão pratica e positiva, e que ao mesmo tempo a sua influencia modifique a attitude dos catholicos na Prussia e na Allemanha. »

A Africa continúa na ordem do dia. Para ella se dirigem todas as attenções. Não é só a Inglaterra que a cubiça para dar extracção aos productos das suas industrias, e do seu commercio. Eis o que a esse respeito escreve o *Temps*.

Dizem de Berlim que o governo allemão, segundo o exemplo da Italia, acaba de decidir que uma subvenção de 70,000 marcos seria dada aos exploradores allemães da Africa central, bem como aos negociantes que alli estabeleçam relações commerciaes.

Convém que a França, que possue nas costas ou na proximidade das costas de Africa, na Algeria, no Senegal, na costa do Ouro, no Gabon, na Reunião, nos Camores, tantos estabelecimentos importantes tanto sob o ponto de vista commercial como territorial, não se deixe distanciar pelos novos concurrentes que entram na arena.

Actualmente é verdade, um explorador subvencionado pelo estado, o abbade Debaize, refaz o itinerario de Cameron. Mas isso não basta.

E sobretudo a parte do continente visinho das nossas possessões que é preciso explorar sob o ponto de vista pratico afim de lhe desenvolver sem demora a importancia economica.

— O imperador Guilherme, de Allemanha, autorisou a academia das sciencias de Berlim a publicar a correspondencia politica de Frederico o Grande, fundador dessa academia.

— O imperador mandou crear uma medalha commemorativa da sua residencia em Batebberg, depois do attentado de Nobling para offerecer á tropa da guarnição daquella residencia imperial. A medalha será do tamanho de um florim, tendo de um lado a corôa e um W por baixo ; e do outro estas palavras : *Lembrança de 1878* cercadas de uma corôa de folhas de carvalho, será de prata para os officiaes e de bronze para os sargentos e soldados.

— Muito se tem fallado do particularismo. Não serão fóra de proposito alguns esclarecimentos sobre este ponto importante :

O personagem em que elle se encarna, é o duque de Cumberland, filho do ex-rei do Hanover, Jorge V, fallecido o anno passado.

O duque hesita depois da morte do pai um instante, e muitos chegaram a suppor que elle aceitaria a constituição do imperio, como facto consumado, contentando-se com a successão do ducado de Bramschweig que lhe seria garantida. O actual duque tem 73 annos quasi, e não deixa filhos nem parentes proximos, a não ser a casa do Hanover deposta em 1866.

Até 1870 o fallecido rei do Hanover espera um retrocesso do movimento realisado em 1866.

O rei chegou a preparar uma *legião hanoveriana* que havia de ir auxiliar Napoleão III na conquista da Allemanha.

Sedan acabou com certas illustrações. Começou-se então a pensar n'uma *transacção* por causa do throno ducal de Bramshweig, ao menos salvar-se-hia este para a casa dos guelphos.

O fallecido rei da Saxonia devia ser o intermediario ; esta tentativa não teve resultado, como não teve uma segunda em que figurava como intermediario o grão duque de Oldemburgo.

Em ambas as casas os intermediarios ficavam sendo *administradores* do ducado, depois da morte do actual duque, até que a casa de Hanover se habilitasse á successão, a qual seria garantida pelo imperador.

Sua Magestade não póde tomar sobre si essa garantia, nem a poderia tomar em vista da attitude da população que acaba de declarar pela camara do ducado que não quer o duque de Cumberland. A derrota dos particularistas não podia ser mais flagrante.

O Sr. deputado Bode acabou o seu dircurso contra a moção do particularista guelpho [o Sr. de Veltheim) com as seguintes palavras :

« E' certo que o nosso paiz, unido ha longos seculos á dynastia dos guelphos, se deu bem, e ainda hoje se dá bem com elles. E' certo tambem que o sentiriamos com vivo pezar, se a nossa autonomia politica deixasse de existir : não se póde negar que em toda a parte no paiz se manifesta uma grande affeição á dynastia dos guelphos, affeição que se limita porém sómente á *linha mais antiga* que governa entre nós. A linha nova é-nos mais ou menos indifferente ; ella viveu mais de 100 annos em Inglaterra e quando reappareceu na Allemanha é certo que não mereceu muito a nossa saudade pelos seus actos, porque o que ella fez então estava longe de ser aquillo que o paiz merecia.

Portanto, posto que existia um amor vivo pela dynastia guelpha, nem por isso ninguem nos poderá convencer de adoptar as idéas e os planos de *particularistas guelphos*. Ao contrario, eu que conheço os sentimentos da grande maioria da nossa população, e da grande maioria desta casa, posso affirmar que em parte alguma da Allemanha ha maior dedicação e fidelidade pelo imperador e pelo imperio do que a nossa, a desta terra guelpha. (Bravos de toda a assembléa]. Seja este espirito o que nos inspira sempre, e venha o que vier, conservemo-nos fieis ao imperador e ao imperio.

O duque de Cumberland, que casou ha pouco com a princeza Thyra da Dinamarca, deve ter entendido esta declaração da camara do ducado. A dynastia dos guelphos perdeu irremediavelmente a ultima batalha.

FRANÇA

A opinião publica está muito dividida acerca da crise.

Uns querem salvar o ministerio ; outros já não acreditam na sua vitalidade. A questão conserva o mesmo aspecto.

Dizia-se que a meditação demorada dos diversos paragraphos da declaração ministerial do dia 16, contribuiria poderosamente para fazer declarar em favor do gabinete todos os que tendiam a afastar-se delle.

Mas parece que por mais que os deputados da maioria lessem e relessem a declaração, não acharam resolvida a questão que mais os interessa, por isso que é aquella que todo o paiz pede ao governo que resolva e decida sem mais demora.

Quem analysar o documento de 16 de janeiro, e considerar os projectos e planos nelle annunciados e desenvolvidos, difficilmente se persuadirá de que o ministerio esteja resolvido a fazer tudo o que promette, e custa a crer que fosse necessario encher o programma de intenções e promessas.

— A sessão do dia 21, na camara franceza, teve grande importancia. A anciedade era geral e a multidão que concorreu ás galerias consideravel. Os ministros tinham almoçado com o presidente do conselho e não lhe tinham occultado que das palavras que pronunciasse na camara se esperava a solução da crise imminente. O Sr. Dufaure convencera-se de que devia modificar o effeito do seu programma. Os seus amigos esperavam que na resposta ao Sr. Senard desse explicações que satisfizessem a maioria dos deputados republicanos. Comtudo mais de cem deputados republicanos estavam decididos, em qualquer caso a fazer opposição com Dufaure.

Affirmava-se que no caso de que o Sr. Dufaure não fosse bastante explicito, o Sr. Gambetta exporia os motivos que obrigavam a esquerda a retirar o seu apoio ao governo.

Ao começar a sessão era tão grande a concurrencia, que centenares de pessoas e até alguns senadores não poderam obter um lugar.

O Sr. Senard realisou a sua interpellação, sendo por muitas vezes applaudido de todos os lados da camara. Terminou dizendo : « que estimaria que o ministerio continuasse nos seus lugares e se dedicasse ao serviço da França como se tem feito ha um anno. Mas não poderá o ministerio declarar que se ha de associar aos desejos da maioria de que só conservem os seus lugares os funccionarios fieis á republica. »

O Sr. Dufaure subio á tribuna e deu explicações que satisfizeram a maioria da camara.

— A extrema esquerda da camara vai apresentar uma proposta de amnistia plena e completa, a qual será tambem assignada por mais de 60 deputados dos outros grupos da esquerda.

— O Sr. Lisant da esquerda da camara, apresentou uma proposta tendente a reduzir a 3 annos o serviço militar. Foi admittida, será discutida, mas nos circulos parlamentares duvidava-se de que fosse approvada.

Quasi no fim da sessão de 23 o deputado Laroche-Joubort, bonapartista, apresentou uma proposta para que a camara se reuna em Paris até que abrande a temperatura, por estar cahindo neve em abundancia A proposta não teve seguimento. A camara continuará a funccionar em Versailles. O Sr. Leon talvez divergencia a respeito dos meios, mas ha accordo a respeito do fim

Todos querem caminhar avante, e talvez, em tempo nenhum, a imprensa de todas as côres désse exemplo de mais completa sinceridade.

Com a mais pura bôa fé todos os jornaes se consagram ao exame da questão ministerial, desde a extrema vanguarda até os da mais longiqua rectaguarda. Em nenhum delles ha paixão. As ultimas discussões fazem honra á imprensa franceza e a dignidade deste procedimento deve necessariamente produzir salutar influencia na opinião publica do estrangeiro.

— Foi publicada pela folha official a nomeação do Sr. Derismand e para governador do Banco de França.

— Por occasião do anniversario da morte de Raspail, houve uma importante manifestação no dia 9 de janeiro, no cemiterio do Pére-Lachaise em presença de mais de 6,000 pessoas. Mas de 40 camaras syndicaes vieram formar ao longo do boulevard Richard-Lenoir, para d'ahi se dirigirem ao cemiterio oriental. Todas iam precedidas de grande numeros de corôas. Todos glorificavam a memoria do democrata Raspail.

Say apresentou o orçamento para 1880.

O 5 % tem alta em consequencia do boato de que o Sr. Leon Say seria interpellado acerca da conversão, e que o ministro responderia que a considera inopportuna e impossivel antes de muito tempo

Ha grande incerteza no senado. Não se sabia se o Sr. Jules Simon sustentaria a sua candidatura; mas suppunha-se que o não faria.

Se a sustentasse, teria muita probabilidade de passar, porque as direitas votariam por elle na persuasão de que assim contrabalançariam a influencia do Sr. Gambetta.

A direita realista reunio-se, mas não se achando presente sufficiente numero de membros, não tomou resolução nennuma afrespeito do voto de confiança.

Tinha sido convocada outra reunião. A opinião que parece prevalecer é a da abstenção, depois que um deputado realista fez na tribuna uma declaração para explicar as resoluções do partido.

Por entre as discussões da imprensa franceza conhece-se que predomina a opinião de que a acção é necessaria. Ha de observar o espirito de ordem da população depois da grande victoria eleitoral de 5 de janeiro.

— Um despacho de Sydney, em 21, diz que são bôas as noticias da Nova Caledonia. As columnas moveis francezas conseguiram cercar os insurgentes nas arribas do cabo Goulvain, as quaes foram tomadas pelos fraecezes depois de serio combate. A tropa do governo teve só duas baixas.

— O conflicto franco-prussiano não teve consequencias serias. O ministro dos negocios estrangeiros recebeu um telegramma do consul geral de França em Tunis, annunciando que sua alteza o bey presta todas as satisfações exigidas pelo governo francez. Deste modo desvaneceu-se a possibilidade d'uma guerra com a regencia de Tunis. A esta circumstancia, são dignos de todos elogios o consul geral pela sua firmeza, energia e perseverança, o ministro dos negocios estrangeiros pela sua presteza e decisão. Toda a imprensa é desta opinião.

BELGICA

O general belga apresentou ás camaras o projecto de lei de instrucção publica. Determina-se que as commissões empreguem os maiores esforços para que os pais mandem os filhos ás escolas.

O ensino religioso é deixado ao cuidado dos pais. Os ministros das differentes religiões terão local especial e darão lição a horas differentes ; os cursos serão gratuitos para os pobres. O clero não terá a antiga inspecção do ensino ; prohibe-se que os municipios abandonem a direcção das escolas. Estabelece-se o ensino moral. O *minimum* do ordenado para os professores será 180$000.

ITALIA

O Sr. Bertani dirigio uma carta ao seu amigo particular o Sr. Setta, chefe dos conservadores e supposto herdeiro do poder, acceitando em nome de seu partido a dynastia de Saboya, emquanto não chega o dia de republica para a Europa, e quasi convivando-o a firmar uma alliança com os elementos democraticos, dispostos a não contrariar agitações politicas as grandes reformas economicas que exige a Italia. Como condição para se chegar á esta transacção propõe apenas que se consulte a vontade nacional sobre se aceita ou não a dynastia de Saboya.

Esta proposta tem levantado protestos na imprensa conservadora, que declara com notavel energia que a monarchia em Italia reune não só o voto dos publicistas, mas tambem os direitos da tradicção, e os oito seculos de gloria consagrados pela dynastia de Saboya.

O *Diritto*, orgão do Sr. Cairoli, associa-se a esses protestos.

— O Sr. Depretis disse na camara que o interesse da Italia exige que não se effectuem modificações radicaes em Tunis, e que o governo quer a applicação legal do tratado de Berlim.

A camara approva a moção do orçamento aceita pela ministerio.

— O orçamento da justiça foi approvado pela camara

O ministro da justiça louvou a linguagem serena e elevada do papa, a qual espera que sirva de exemplo ao episcopado.

— Em Roma foi celebrado o anniversario da morte do rei Victor Manoel II. O chorado soberano da Italia deixou memoria immorredoura.

Não é pois de admirar que todos os patriotas daquella nação se reunam para honrarem o principe a quem devem a unidade do seu paiz. O tumulo de Victor Manoel foi coberto de corôas.

SANTA SÉ

Ainda se ignora se os soberanos da Europa responderam ao convite que lhes dirigio sua santidade o papa Leão XIII na ultima *Encyclica* relalativa ao socialismo, communismo e nihilismo. Entretanto a Allemanha, a Inglaterra, a Belgica e a Italia não parecem, nesta occasião dispostas a seguir o caminho que Leão XIII lhes indica.

A França, outr'ora chamada a filha primogenita da igreja, tem muito a queixar-se do clericalismo para aceitar a encyclica.

O papa cumpre um dever, mas esse acto em nada alterará a face dos negocios espiritnaes ou temporaes da Europa.

Os que defendem cegamente as idéas dos catholicos hão de approvar os que teem moderação e que não declaram guerra á sociedade civil, não se deixarão converter pelo receio do espectro vermelho.

O Vaticano fará brevemente novas tentativas para restabelecer as relações com o Mexico. O Vaticano pedirá para esse fim os bons officios de qualquer potencia catholica. Se as negociações se mallograrem, o Vaticano proverá as igrejas do Mexico sem a intervenção do governo.

O papa convidou a todos os cardeaes a virem a Roma até 20 de fevereiro.

Accentua-se tanto em Italia como em outros paizes, a opposição dos actos do actual pontifice. Em Roma um certo numero de familias conhecidas pela sua feição ao clericalismo, formam um grupo que se intitula o *partido pieux*, partido dos Pios. Alguns membros desta agrupação ainda vão mais longe: denominam-se *anti-leoninos*.

A opposição ao papa era ainda mais vigorosa durante a vida do secretario de estado, monsenhor Franchi.

Quando este cardeal morreu, facto que se verificou precisamente no dia em que a igreja celebra a festa da fundação da companhia de Jesus, disse-se n'uma sachristia de Roma, *Santo Ignacio* castigou-o.

No estrangeiro não é menos profunda a má vontade contra as intenções pacificas de Leão XIII. Na Allemanha são os proprios clericaes que embaraçam a resolução conciliadora das negociações pendentes entre o governo deste imperio e o vaticano. Na Belgica, os catholicos intransigentes affectam identica animosidade contra sua santidade : e na França succede outro tanto, apresentando-se á frente deste movimento o conde de Chambord, o *Univers*, e até alguns prelados, os quaes chegaram a dar a entender ao vaticano que o papa collocando-se no campo da conciliação, afasta de si os catholicos francezes, e prejudica a receita do *dinheiro de S. Pedro*.

Por outro lado, tambem dalli, dizem que uma das causas que mais teem concorrido para a diminuição deste rendimento é a má impressão produzida pelo processo intentado pela condessa Lambertini aos herdeiros do cardeal Antonelli.

Prelados de outros paizes fizeram tambem communicações semelhantes, affiançando que esse processo causou grande indignação entre os fieis, que se julgam ludibriados nos seus sentimentos religiosos pelo procedimento mais que irregular do fallecido cardeal.

Leão XIII, que não ignora estas cousas, segue comtudo por ora com firmeza o plano que a si mesmo traçou, ao assumir o lugar de chefe supremo da igreja.

INGLATERRA

N'um banquete de conservadores que houve ultimamente em Londres, o Sr. Hicks-Beach, ministro das colonias, pronunciou um discurso em que defendeu a politica oriental do governo, e exprimio a sua confiança na completa execução do tratado de Berlim.

O ministro declarou mais que as relações da Inglaterra com a Russia e com as outras potencias da Europa eram muito satisfactorias e que não havia nenhuma probabilidade de surgirem novas perturbações.

Em quanto á guerra no Afghanistan, póde considerar-se terminada.

Fallando da crise commercial, o Sr. Hicks-Beach disse que a industria ingleza tem perdido muito nos mercados da Europa e da America. Em consequencia disto, o governo tratará de desenvolver os interesses inglezes nas colonias africanas e estenderá a influencia commercial da Inglaterra á todo o continente da Africa.

O *Temps*, occupando-se das declarações feitas pelo sub-secretario de estado das colonias do gabinete inglez, o Sr. Hicks-Beach, exprimio-se nestes termos :

« A conclusão do Sr. Hicks-Beach, quanto ao desenvolvimento da influencia commercial da Inglaterra em todo continente africano, é de molde para fazer meditar todas as potencias estabelecidas em diversos pontos do litoral afrricano, e não será de mais toda a intelligencia e todo o espirito de iniciativa dos industriaes e commerciantes, secundados por uma sabia politica dos governos interessados, para que se possa lutar neste vasto mercado com a terrivel concurrencia com que os ameaçam. »

O rei dos zulus (cafres) respondendo ao *ultimatum* do governo inglez, prometteu tomar consideração as exigencias pedidas pelo governo inglez no caso de que lhe seja concedido mais tempo para considerar sobre estes assumptos. O governador do Cabo de Boa Esperança respondeu-lhe que as instrucções que recebera não podiam ser alteradas, e que o governo inglez já lhe tem concedido tempo mais que sufficiente.

A opinião geral é que o rei dos zulus nunca virá a ceder ás exigencias do governo britannico e só deseja ganhar tempo para a mobilisação de suas tropas.

— Os jornaes inglezes contam circumstanciadamente o incendio da rica bibliotheca do instituto de Birmimgham, mostrando a perda irreparavel que soffreram as letras com esta catastrophe.

Perto de oitenta mil volumes contava esta bibliotheca, dos quaes apenas foi possivel salvar uns dez mil, e estes dos menos importantes. O que fazia desta bibliotheca um verdadeiro thesouro era principalmente as duas salas de Shakespeare, de Cervantes e a collecção Stauntou, que ficaram quasi todas destruidas.

A sala de Shakespeare continha uns sete mil volumes de edições das obras do grande tragico inglez, em vinte linguas e dialectos distinctos, ou de trabalhos com referencia á sua vida e ás suas obras.

Havia 336 edições completas em inglez, 17 em francez, 56 em allemão, 3 em dinamarquez, 3 em italiano, 4 em polaco, 2 em russo, 1 em hollandez, outra em hespanhol, outra em sueco, outra em bohemio, e um numero immenso de comedias soltas. O mais moderno eram duas traducções de *Hamlet*, uma em dialecto do paiz de Galles, e outra do Indostão.

A sala de Cervantes guardava a mais completa collecção das edições de *D. Quixote*, muitas que não se encontram na bibliotheca do Escurial. Passavam de mil as reunidas nesta casa.

— A princeza de Saxe-Miningem, recentemente casada, filha da princeza imperial da Prussia, e neta da rainha Victoria, dentro de alguns mezes dever dar um bisneto á rainha de Inglaterra, que virá a ser bisavó antes dos 60 annos de idade, e é talvez a primeira rainha ingleza, que goza desse titulo na familia.

AFGHANISTAN

As folhas estrangeiras ultimamente chegadas, confirmam a noticia da entrada das tropas inglezas do general Stewant em Candahar, no dia 11 de janeiro, sem disparar um tiro.

O governador daquella cidade, ao aproximarem-se as tropas inglezas, abandonou-a levando as tropas da guarnição em direcção a Herat.

As tropas inglezas foram bem recebidas pelo povo.

O *Diario de S. Petersburgo* confirma a noticia da entrada do emir Sheere-Ali no territorio russo, accrescentando que o emir déra este passo, não em consequencia dos triumphos dos inglezes, mas com o fim de invocar a mediação da Russia. O emir receberá hospitalidade sympathica, diz o jornal russo, mas a idéa da mediação é illusoria.

O *Novo Vrenya* observa que a residencia do emir na Russia, ou em Bokhará será sempre util á Russia, porquanto envolve uma ameaça á Inglaterra.

O *Golos* affirma que no combate que houve no dia 6 de janeiro em Kost entre as tropas do general Roberto e as tribus do Mangal, os inglezes perderam 400 camellos e 55 homens, emquanto os telegrammas officiaes de Calcutá dizem que as perdas dos inglezes foram insignificantes. Apenas dous homens mortos e oito feridos.

O *Times* diz ter motivos para acreditar que Yakoab-Khan fôra informado officialmente das condições com que a Inglatera se disporá a concluir a paz. Essas condições, accrescenta o *Times*, são de tal natureza, que Yakoab-Khan póde aceital-as honrosamente.

A presente guerra póde agora considerar-se como terminada.

De Loho se affirmam que Yakoub Khan escrevêra ao vice-rei da India dizendo que estava disposto e desejoso de celebrar uma paz honrosa e amigavel.

Nunca se deve guardar para amanhã o que se póde fazer hoje ; foi sem duvida uma das principaes causas desta prompta e grande victoria dos inglezes sobre o Afghanistan. Se a guerra tivesse sido adiada até á primavera, certamente a conquista não teria sido tão facil. O emir então teria tido tempo sufficiente para mobilisar as suas tropas e fortificar os desfiladeiros. Tudo estava a favor dos inglezes : o exercito afghano, desmoralisado ; as fortalezas sem artilharia e sem guarnições ; os desfiladeiros sem obstaculo algum ; o estado financeiro daquelle paiz em bancarrota ; emfim até o inverno, que naquellas regiões é muito rigoroso, este anno foi o mais temperado de todos.

— As tribus mongolicas continuam a causar inquietação aos inglezes no valle de Kuram.

O general Roberto regressara a Maton.

As operações militares continuavam com a demora que a estação exige ou ainda mais, talvez, a politica ingleza.

— Além dos movimentos militares de Candahar, as tropas inglezas só fazem reconnecimentos.

Diz o *Daily Telegraph* que, segundo um telegramma de Candahar, o general Biddulph avança sobre Girishk e o general Stewart sobre Khelatighilzai.

— Reina grande descontentamento no exercito afghan.

De Cabul tinha desertado um regimento de cavallaria.

O major Saudeman concluio um convenio com os chefes dos Achakzais, que se submetteram.

As tribus da montanha tornaram a concentrar as suas forças para atacar a posição de Tank ; mas foram executados trabalhos em volta desta posição que está perfeitamente em estado de se defender.

O *Times* publicou um telegramma dando conta de duas tentativas de assassinato, commettidas por alguns fanaticos ; a primeira contra a pessoa do major S. John. O major não foi ferido e o assassino foi preso.

O segundo attentado foi contra o tenente Willis, da bateria E da 4ª brigada de artilharia real e contra um sargento da mesma bateria. Foram ambos feridos por um homem, o qual foi logo deitado á terra com uma espadeirada que lhe deu um official inferior.

O tenente Willis ficou muito ferido ainda que não gravemente. O preso é um ghazi e havia de ser enforcado no dia seguinte.

AUSTRIA-HUNGRIA

Está terminada a questão entre a Austria e o governo de Constantinopla ácerca da administração de Herzegovina e da Bosnia.

A *Presse* de Vienna do dia 12 de janeiro publicou a lei da organisação provisoria da Bosnia e da Herzegovina. Entre as disposições annexas a esta lei, disposições que tendem principalmente ao estabelecimento de uma nova ordem de cousas no paiz, encontra-se a seguinte disposição, que faz parte do paragrapho segundo :

« O chefe do governo terá que submetter ao ministro dos negocios estrangeiros novas propostas para a divisão administrativa do paiz e organisação dos tribunaes e vencimentos aos empregados. O primeiro principio que ha a observar, é que a Bosnia e Herzegovina terão que prover, com seus proprios recursos, ás despezas de administração e a todas as outras que se façam em beneficio daquellas provincias. Será pois necessario organisar a administração de accordo com tudo isto, e cuidar em que, pouco a pouco a monarchia austro-hungara fique indemnisada das despezas que tem feito com a occupação, manutenção e repatriação dos refugiados. »

Conforme o *Tagblatt*, tem se discutido dous systemas de administração para a Bosnia e a Herzegovina. O primeiro, defendido pelo presidente do conselho de ministros da Hungria, o Sr. Tisza, propõe que aquellas provincias sejam constituidas em *paiz do imperio*, sem ver comtudo a sua situação a da Alsacia-Lorena, no imperio allemão. O segundo projecto, que parece ter mais probabilidades de ser adopfado, consiste em fazer da Bosnia e da Herzegovina um paiz do imperador.

Os paizes occupados seriam, neste caso, governados de accordo com as ordens emanadas directamente do imperador, sem serem referendadas por qualquer ministro responsavel, e nem as delegações, nem os parlamentos exerceriam a menor influencia na administração. O *Tagblatt* considera realisavel este projecto

O *Wehrzeitung* de Vienna julga que se deve primeiramente introduzir a lei de substituições no exercito. « O imposto de sangue, diz, consolidará a dominação austriaca : além disso, a profissão militar será a melhor e talvez a unica escola possivel para os habitantes das novas provincias do imperio.

A *Presse* que reproduz o artigo do *Wahrzeitung*, accrescenta que effectivamente as autoridades competentes estão estudando agora a questão do recrutamento do exercito que é um novo indicio da intenção do governo de encorporar definitivamente a Bosnia e a Herzegovina no imperio austro-hungaro.

— A Austria e a Inglaterra não consentem que se prolongue, além do prazo fixado, a occupação da Roumelia pelos russos.

— A camara dos deputados austriacos rejeitou a moção do Sr. Welski, tendente a adiar a votação com referencia ao tratado de Berlim até á conclusão da convenção austro-turca.

No dia seguinte, o ministro Unger pronunciou um longo discurso para provar que o tratado de Berlim não precisava da sancção do Reichsrath.

SUECIA

O governo sueco resolveu augmentar consideravelmente as fortificações de Carizercua, porto militar do Baltico.

Em Hoita-Krog, defronte de Carizercua, será construida uma importante bateria guarnecida de peças de onze pollegadas.

RUSSIA

Acreditava-se um Vienna que a principal difficuldade para a conclusão do tratado definitivo da paz entre a Turquia e a Russia consistia em o principe Labanoff não querer reconhecer a prioridade dos credores europeus da Turquia sobre a indemnisação de guerra.

Isto não era exacto. O principe Labanoff não contestou a prioridade dos actuaes credores da Turquia sobre o governo russo a proposito da indemnisação de guerra, nem o embaixador da Russia em Constantinopla podia desconhecer uma clausula formalmente inscripta no tratado de Berlim e por consequencia aceita pela Russia.

O principe Labanoff só pedio que a indemnisação de guerra occupasse lugar logo depois dos actuaes creditos, e antes dos creditos que venha a haver.

A indemnisação de guerra que tem de ser paga pela Turquia á Russia, foi fixada em 300 milhões de rublos de prata.

— Noticias de S. Petersburgo fazem crer que está completamente posto de parte o projecto da occupação mixta da Romelia pelas potencias depois da sahida do exercito russo.

A questão da occupação mixta tinha sido lembrada pelo conde Andrassy no congresso de Berlim, mas não tendo tido andamento as negociações a tal respeito, é de suppor que não se torne á fallar de tal projecto

SERVIA

A Skouptchina servia votou o orçamento dos ministerios dos negocios estrangeiros, do interior, da justiça, dos cultos, da instrucção publica e das obras publicas conforme a proposta do governo. A votação de 1,500:000 francos para o orçamento da guerra, ficou adiada.

Foi rejeitada a lei de imposto sobre o commercio e industria, e a lei do imposto dos sellos, facto que provocou a demissão do ministro das finanças.

O principe Milan não aceitou a demissão.

TURQUIA

Eis o estado dos trabalhos da commissão internacional da Philipopolis :

O estatuto da organisação deve comprehender 14 capitulos. Destes só dous estão elaborados. O 1.º intitula-se *Direito publico da provincia*, e o 2.º *Direito dos cidadãos*.

No 1.º ha ainda tres pontos a decidir :

1.º A nomeação dos empregados superiores ; 2.º a questão de saber-se em caso de guerra a milicia deve ir reforçar o exercito turco ; 3.º da escolha d'uma lingua official administrativa.

As divergencias que ao principio se levantaram no seio da commissão internacional, e relações um tanto aggressivas existentes entre os ministros inglezes e russos, foram substituidas por um accordo inteiramente cordial, como o exigem as relações entre collegas.

O que mais que tudo contribuio para esta feliz mudança, foram d'uma parte os esforços feitos a tal respeito pelo Sr. de Hallay, primeiro delegado austro-hungaro e do outro os do coronel Schopeloff, que neste negocio deu provas do maximo espirito conciliador.

Nos tres mezes em que tem estado funccionando a commissão internacional, só tem redigido dous capitulos.

Pessoas bem informadas explicam este facto pela decidida tendencia da maior parte dos delegados para fallarem muito e quererem tudo reservar para o protocollo.

Por fim, comprehenderam que o tempo é precioso e decidiram que do Anno Bom em diante trabalhariam com mais diligencia. Duvida-se que a commissão possa terminar até o 1º de maio os 12 capitulos que lhe faltam.

Depois o estatuto da organisação será submettido ao sultão e ás potencias signatarias, para receber a approvação, e emquanto isso se não realisar, o governador geral turco não poderá assumir as suas funcções.

A commissão adoptou o projecto de lei relativamente á guarda nacional da Roumelia. O commandante e os officiaes instructores serão francezes.

O Sr. Layard aconselhou a Porta a que confiasse toda a administração das alfandegas a empregados europeus.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« A imprensa hespanhola preoccupa-se vivamente com a emigração para a America, que continua a ser numerosa. Alguns jornaes consideram ser isso resultante da miseria, da falta de trabalho, e do mão estar social outros veem n'ella um impulso natural, que nos faz correr em procura do desconhecido, tentar fortuna, não permanecer nos mesmos sitios em que vivemos muitos annos, e emfim a ambição aguçada pelo exemplo dos que poderam enriquecer. *El Medio Dio* de Malaga propõe para combater a emigração entre outras cousas o melhoramento das condições das classes proletarias. A este ponto responde a *Epoca*, que a questão desse melhoramento, é muito complexa, e não vê que se possa fazer muito mais do que o que diz já se tem feito. E' triste, e talvez não seja verdadeiro.

« O governo de Hespanha demittio e mandou processar o vice consul hespanhol em Puerto-Plata na republica de S. Domingos, em consequencia de ter consentido que fossem presos pelas autoridades dominicanas, dous generaes insurgentes, que se haviam refugiado n'um vapor mercante hespanhol, que estava no porto. Os dous generaes foram fuzilados. A Hespanha exigio satisfação ao governo de S. Domingos. »

« Foi resolvido que o comboyo do correio faça viagem directa de Lisboa a S. Petersburgo. O governo hespanhol denunciará brevemente todos os tratados de propriedade litteraria, que existem com as nações estrangeiras. Desappareceu de Porto Rico a febre amarella.

« Os chefes dos republicanos opportimistas, tanto em Hespanha, como em Italia, tambem estão dando que fallar de si. Em Hespanha o Sr. Castellar convocou a uma reunião em sua casa os seus correligionarios de Madrie, resolvendo-se que se organisassem *comités* em todas as povoações em que o partido conta com adhesõss, preparando-se desde já para lutar legalmente nas primeiras eleições que houver.

« A noticia de que a força do regimento fixo de Ceuta ia ser distribuida por varios e distantes pontos, coincidia com o boato de que alguma cousa occorria naquella importante praça, trazendo isto tudo muito inquietos os ministeriaes.

« Os magistrados do supremo tribunal que foram até agora demittidos dos seus cargos, são os Srs. Naudin, Basualde e Valdez, iendo além disso o Sr. Xunienes Igas uma conferencia pendente com o novo ministro da justiça o Sr. Bugallal.

« O principe Miguel Gorstchakoff, foi nomeado ministro da Russia em Madrid.

« Desabou ultimamente em Madrid a fachada noroeste do asylo de S. Bernardino, na qual estavam estabelecidos os dormitorios, de primeira, segunda e terceira secções.

« O facto deu-se na occasião em que os asylados se preparavam para recolher-se, e em que o director do mencionado estabelecimento procedia á visita de inspecção nocturna. A' voz do director : *Fujam* os asylados, retiraram-se das mencionadas secções, e dirigiam-se para a setima, tomando a escada principal. Quando ainda estava em principio esta evolução, desabou a fachada acima citada e envolveu, ao desmoronar-se, o director, empregados e duas crianças que mais tarde foram salvas, não sem soffrerem varias contusões.

« Chegou o novo representante da França o almirante Jaurez.

« Parece que foram suspensos 30 empregados da *Gazeta* sem que ninguem saiba porque.

« A situação de varias provincias acoçadas pela miseria e fome, começa a causar grandes temores.

« Produzio bom effeito nos circulos diplomaticos de Madrid, o despacho de Roma, annunciando que provavelmente o rei de Italia assistirá á festa na embaixada hespanhola, para a investidura do Tosão de Ouro ao principe de Napoles. »

Noticias da America

— Por via de Lisboa vieram as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS

A questão da emancipação e do suffragio da mulher, continúa a estar na ordem do dia da discussão.

Parece que a experiencia que acaba de se fazer no Wyoming não deu resultado assás satisfactorio. E' esta pelo menos a opinião da maioria dos jornaes. Mas o orgão especial do partido dos direitos de mulher, *Woman Journal* protesta contra esta opinião desfavoravel e digamos a verdade, suspeita.

Affirma aquella folha que, em certas localidades as mulheres honestas se abstem geralmente de votar, não succede isso na cidade de Cheyenua onde a experiencia deu os melhores resultados.

A associação conhecida sob a denominação de *Womús rigtils*, ou dos direitos das mulheres, terminou por decidir que as mulheres gozariam do direito de votar, senão em todos os estados da união, pelo menos na região

MUTILADO

do Wyoming, provada unicamente desde 1867, época em que se estabeleceu o caminho de ferro do Pacifico, que liga o Missouri com o Sacramento os estados do oeste com a California.

No começo o Wyoming, contava mais *pelles vermelhas* do que brancas: e estes eram na maior parte jogadores arruinados; aventureiros de toda a especie, patifes da mais infame classe social, que resolviam as suas pendencias a tiro de rewolver ou por meio do punhal. Foi com estes elementos que se fundou a cidade de Chayenue, situada cerca das montanhas Rochosas, e que actualmente tem 20,000 habitantes, laboriosos e em via de fazerem fortuna.

Chayenue é o grande emporio commercial do Far-West, entre o Missouri e as montanhas Rochosas; e é tambem a cidade que os politicos avançados dos Estados-Unidos escolheram para introduzir o suffragio das mulheres. Esta innovação foi coroada do melhor exito, segundo affirma um correspondente feminino daquella cidade ao *Jornal das mulheres*, orgão dos direitos do sexo fragil na America. As urnas no dia da votação, estavam installadas n'uma sala de aspecto agradavel, em que havia abundancia de luz, e cujo sobrado estava atapetado. Ao fundo da sala havia uma mesa, junto da qual se sentavam os escrutinadores, dous homens e tres mulheres.

Com quanto o numero de homens seja consideravel ao pé da porta, não se ouvem juras nem palavras grosseiras. Ninguem fuma. Os mascadores de tabaco evitam sujar o estrado que as mulheres teem de percorrer.

As mulheres entram com desembaraço na sala e exercem o direito de votar com a maior naturalidade. Os homens mostram-se mais respeitosos para com ellas do que nos theatros e passeios, e até mesmo nas igrejas!

Não é esta seguramente a ultima surpreza que nos reserva a Republica Americana.

Diz um telegramma de Washington de 23 de janeiro:

Os habitantes de Gl ocester no estado de Massassuchets, dirigiram ao presidente Hayes uma memoria, pedindo a abrogação dos artigos do tratado de Washington relativos ás pescarias nas costas de Havana.

Accrescenta o mesmo telegramma que corre boato de que em Venezuela rebentou uma revolução em favor do general Gusman-Blanco.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a redacção seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a innovar o contrato da companhia Ferro-Carril, no sentido de prolongar a linha de Afogados até defronte de igreja do Rosario, na rua de S. Miguel, e uma das linhas até o povoado da Capunga.

§ 1.º Fica igualmente autorisado a alterar a direcção da linha do Hospicio do modo que fôr julgado mais conveniente.

§ 2.º Poderá tambem, de accordo com o gerente da companhia, fazer as necessarias alterações no atual contrato, afim de melhorar o serviço das linhas de Afogados, Hospicio e Capunga.

§ 3.º A innovação do contrato actual, será submettida á approvação da assembléa provincial.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 6 de fevereiro de 1879. —*Tobias Barreto de Menezes.—Antonio Estevão de Oliveira.— Francisco Magarinos de Souza Leão.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—No sabbado funccionou com 35 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente.

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o balanço e mais documentos relativos á despeza e receita da camara municipal de Ouricury, do exercicio de 1877 a 1878 e o orçamento para o de 1879 a 1880.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo a copia do officio da camara municipal do Recife, em que pede ser submettida á consideração da assembléa uma representação de diversos tabalhadores.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do mesmo, communicando o despacho dado por S. Exc. ao officio n. 54 desta secretaria.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço e mais documentos da receita e despeza da camara municipal de Iguarassú, concernente ao exercicio de 1879 a 1880 e o orçamento para o vindouro.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço relativo á receita e despeza da camara municipal de Palmares, do exercicio de 1877 a 1878, orçamento para o de 1879 a 1880, e bem assim o relatorio.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço e documentos relativos á receita e despeza da camara municipal de Garanhuns, do exercicio de 1877 a 1878.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento e outros documentos da receita e despeza da camara municipal de Itambé, para o exercicio de 1879 a 1880.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento da receita e despeza da camara municipal de Garanhuns, para o exercicio de 1879 a 1880.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento relativo á receita e despeza da camara municipal de Jaboatão, para o exercicio de 1879 a 1880, e bem assim a relação de empregados da mesma camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1878 a 1879 e um projecto de posturas da camara municipal de Alagôa de Baixo.—A's commissões de orçamento municipal e de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo o relatorio em original de 31 de janeiro proximo passado da camara municipal de Jaboatão.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de D. Maria Olympia Barreto Campello, requerendo a graça de se mandar admittir no gymnasio provincial um seu filho de nome Cleto.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de moradores da comarca de Itambé, solicitando um pequeno melhoramento na ladeira do Pruá, que liga os povoados da Sapa e Caricé.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Anna Clara Diniz, pedindo para serem admittidos no gymnasio, como alumnos internos gratuitos os seus filhos Galdino e João.—A' commissão de instrucção publica.

Um parecer da commissão de orçamento provincial, que concluindo por projecto, approva o acto do presidente da provincia que prorogou a lei do orçamento para o presente exercicio com algumas alterações, o qual foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Beltrão, adiada na sessão anterior, oraram ainda sobre o objecto os Srs Estevão de Oliveira, Malaquias, Lourenço de Sá, Jacobina e Antonio Justino, sendo afinal rejeitado o requerimento, tendo-se prorogado a hora a requerimento do Sr. Malaquias e procedido-se á votação nominal a requerimento do Sr. Lourenço de Sá.

Passando-se a ordem do dia, foi posto em 3.ª discussão o projecto n. 55 deste anno, mas verificando-se não haver numero para votar, ficou encerrada a discussão.

O Sr. presidente levantou a sessão depois de proceder-se a chamada, e faltaram os Srs. Magarinos, Jacobina, Ermirio Coutinho, Pereira de Britto, Epaminondas de Barros, João de Sá, Austerliano, Cicero, Estevão de Oliveira, Bacellar, Antonio Carlos, Clodoaldo, Ernesto Freire, Gitirana, Cunha Barreto, Cisnêros e Antonio Justino.

A ordem do dia para hoje é a continuação da antecedente.

Fallecimento.—Segundo telegramma particular, datado de ante-hontem de Paris, falleceu nessa cidade o Dr. Augusto Frederico de Oliveira, chefe da importante casa commercial que tem o seu nome aqui em Pernambuco.

Era homem lhano e affavel, e deixa consideravel fortuna, em parte herdada, e em parte ganha com o seu trabalho, em que foi infatigavel.

Tomou parte nas lutas politicas da provincia, militando nas fileiras conservadoras; e além de outros cargos de eleições, representou esta provincia na camara temporaria mais de uma vez, logrando bom nome.

A' sua familia nossas condolencias.

Liberdade de escravos—Segundo se evidencia do relatorio do ministerio da agricultura, á partir de 28 de setembro de 1871 até fins de 1874 para o Amazonas, fins de 1875 para o Ceará, Parahyba, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes e Matto Grosso, fins de 1876 para o Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, municipio da côrte e Goyaz, e fins de 1877 para Maranhão e Rio Grande do Sul, foram manumittidos, sem contar as alforrias pelo fundo de emancipação 26,526 escravos, á titulo gratuito ou oneroso.

Rêde telegraphica—Do referido relatorio consta que a rêde telegraphica do estado, em outubro do anno proximo findo, constava de 6,8?2k e 8 0 metros de linhas construidas e de 434k e 600 metros de linhas em construcção.

Pela rêde em exploração foram expedidos, de 1871 até 1878, 785,177 telegrammas com 16,743:575 palavras, e pela somma de......... 2,0 9:636$335.

Acto selvagem.—Refere a parte policial que, cerca de 9 horas da noite de 12 de janeiro, no lugar *Serra de Pedro Themoteo*, do districto da villa de Panellas, um crioulo de nome Pedro, escravo do tenente-coronel José dos Santos Silva, tentou estuprar a menor de 11 annos de nome Carolina Maria da Conceição, filha de Manoel Joaquim de Oliveira, não realisando o seu selvatico intento por causa da resistencia opposta pela criança, que entretanto ficou bastante maltratada.

Ferimento grave.—Em 30 do mez ultimo, no engenho *Canôa Rachada*, do districto de Carsuipe, d'Agua Preta, um individuo de nome Manoel Ferreira Lima ferio gravemente a outro de nome Fernando Moreira dos Santos, sendo preso em flagrante.

Ladrões de gado.—No dia 16 do referido mez, no lugar *Contador*, do districto da villa de Panellas, foram presos em flagrante, por crime de furto de gado, os individuos de nomes Pedro Nunes da Silva, Antonio Nunes da Silva e Francisco Nunes de Moura.

— Pelo mesmo crime de furto de cavallos, o subdelegado do districto de Garanhuns prendeu em flagrante os individuos de nomes João Luizino dos Santos e Maximiano José dos Santos.

Contra todos esses *amigos do alheio* procede a autoridade nos termos da lei, e Deus queira que a acção desta seja efficaz.

Facada.—Em um presepio, no povoado de Apipucos, informam-nos que foi ferido gravemente, com uma facada, uma mulher, pondo-se em fuga o criminoso.

Luta e ferimento.—Nas proximidades da villa de Jaboatão, o estafeta do correio Joaquim Marques de Menezes, travando-se de razões com um almocreve, que com elle ia, foi por este ferido gravemente. O criminoso evadio-se.

Para o sul do imperio.—O vapor *Mondego* trouxe da Europa, com esse destino, 127 passageiros.

City of Rio de Janeiro.—Este vapor americano, tendo sahido da Bahia no dia 8, á tarde, deve amanhecer hoje em nosso porto.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

Barão de Nazareth	30:000$ 00
Joaquim Nicoláo Ferreira	15 000$000
Severiano Monteiro Leite	6:000$000

Horror!—Enviam-nos o seguinte:

« No dia 7 do corrente, foram recolhidos á Casa de Detenção, vindos do termo de Floresta, os individuos Antonio Vicente Ferreira Lima, Nicoláo Francisco da Silva, Sebastião Pereira de Oliveira, Apolinario Francisco dos Anjos, Manoel Severino de Souza, Thomé Gonçalves de Souza e Manoel Anacleto da Silva, como sentenciados á 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão simples; o primeiro por haver furtado uma cabra, no valor de 2$000, e os demais por furto de gado.

« E' horroroso ver-se que Antonio Vicente Ferreira Lima, tendo de pagar a multa na importancia de 25$ e os outros de 10$, fossem commutadas em mais 9 mezes, 21 dias e 16 horas. »

Freguezia de S. José.—Acha-se no exercicio de subdelegado desta freguezia o Sr. capitão Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, 2º supplente, o qual póde ser procurado em a casa de sua residencia á rua de S. João n. 7, ou na typographia deste *Diario*, onde exerce o cargo de chefe da officina de machinas.

Orator—Este vapor inglez, de companhias entre Liverpool e Pernambuco, chegou hontem. Nada adiantou em noticias, ás que recebemos pelo *Mondego*.

Via-ferrea do Limoeiro.—Cartas da directoria desta empreza, em Londres, dizem que hoje (10) devem partir de Southampton para Pernambuco, os engenheiros que se destinam á execução das obras desta via-ferrea.

Exames de preparatorios.— Começaram no dia 1.º do corrente, os exames de preparatorios indispensaveis para a matricula na Faculdade de Direito.

Eis o resultado dos que tem sido prestados:

Dia 4.—Philosophia, 3 plenamente, e 6 reprovados; rhetorica, 1 distincção, 6 plenamente, 7 approvados, 1 não compareceu á prova oral; arithemetica, 5 plenamente, 9 approvados, 6 reprovados.

Dia 5.—Geographia, 1 plenamente, 12 approvados, 7 reprovados, e 1 levantou-se da prova escripta.

Dia 7.—Geographia, 1 distincção, 4 plenamente, 5 approvados, 8 reprovados, 1 não compareceu á prova oral.

Gazeta Medica da Bahia.—Publicou-se o n. 1 da 2.ª serie, vol. IV, dessa importante revista scientifica.

Eis o summario desse numero:

I. Editorial—Prima decada.

II. Cirurgia.—Osteo sarcoma da maxilla inferior; operação. Pelo Dr. J. L. Paterson.

III. Medicina legal—Caso de defloramento post-nupcial negado pelo marido; constestação extra-judiciaria do exame medico-legal; protesto e replica dos peritos.

IV. Noticiario—Faculdade de Medicina.

Desembargadores.—Devendo dar-se, diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, uma vaga na relação do Recife, pela escolha de um desembargador para ministro do supremo tribunal de justiça, os juizes de direito mais antigos dentre os quaes se tirará um para aquella vaga, são os Srs. Drs.:

1.º Barão de Anadia.
2.º José Antonio da Rocha Vianna.
3.º Joaquim José Henriques.
4.º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.
5.º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.
6.º Americo Militão de Freitas Guimarães.
7.º Pedro Antonio da Costa Moreira.
8.º Francisco de Souza Carne Lima.
9.º Luiz Duarte Pereira.
10. Jesuino de Souza Martins.
11. Manoel de Araujo da Cunha.
12. Fernando Maranhense da Cunha.
13. Umbelino Moreira de Oliveira Lima.
14. João Francisco da Silva Braga.
15. Francisco de Faria Lemos.

Noticias varias do sul do imperio.—No dia 31 de dezembro encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial de Matto-Grosso.

— Com 115 annos de idade falleceu, no hospital de caridade em Montevidéo, o preto africano Antonio Vianna.

— O paquete *Canova* levou para o Rio Grande do Sul 113 contos de réis em moeda papel.

— No dia 1º do corrente realisou-se, em S Paulo, a 1ª reunião da assembléa provincial. Presidio o Dr. Dutra Rodrigues, servindo de secretarios os Srs. coronel Paulo Delfino e Dr. João Moraes. Estiveram presentes, além desses os Srs. Dr. Fonceca, padre Bicudo, Dr. Abranches, vigario Valladão, Dr. Cochrane, Souza Néves, Drs. Vieira de Carvalho, Martinho Prado Junior, Pedro Vicente e Paulo Egydio.

Secca do Ceará.—A commissão central cearense da côrte, remetteu pelo vapor *Pará*, 27 saccos de feijão para serem entregues no Ceará á commissão alli organisada para a distribuição dos soccorros ás victimas da secca.

Para a Europa.—Com 12, embarcados em nosso porto, o vapor *Iberia* levou 94 passageiros.

Limoeiro.—Desta villa nos escrevem em 6 do corrente:

« Hontem entrou no cargo de promotor o Dr. Pergentino Saraiva, que foi removido da comarca de Flôres para esta.

« Hoje foi feito o sorteio dos juizes de facto que tem de servir na 1ª sessão do jury no corrente anno.

« Terminaram os trabalhos da qualificação de votantes, que correu regularmente, sendo affixados os editaes de convocação para o dia 7 do mez que vem, que é quando findam-se os trinta dias, para se receberem as reclamações e queixas que houverem.

« As chuvas vão fazendo falta ás plantações que se fizeram. »

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista dos premios maiores da 10.ª loteria, em beneficio da matriz da Candelaria, extrahida a 28 de janeiro:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRM.
920	20:000$	2573	200$	2009	100$
4474	10.000$	2843	200	2228	100$
5333	4:000$	3272	200$	2813	100$
3407	2:000$	4360	200$	3306	100$
1650	1:000$	5857	200$	3779	100$
2236	1:000$	5895	200$	3867	100$
		5961	200$	4610	100$
1448	800$			4815	100$
4562	800$	276	100$	4918	100$
5016	800$	769	100$	4991	100$
5680	800$	928	100$	5216	100$
618	200$	1505	100$	5409	100$
1136	200$	1754	100$	5573	100$
1382	200$	1844	100$	5778	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

1	984	1918	3269	4510
21	985	2010	3304	4652
269	1023	2133	3509	5188
305	1055	2166	3517	5341
382	1117	2330	3836	5410
389	1241	2337	3790	5499
521	1284	2398	3791	5530
524	1335	2546	3899	5544
583	1374	2554	3990	5566
617	1509	2628	4143	5624
766	1570	2906	4321	5655
856	1602	2917	4377	5825

Protesto de letras.—O escrivão Lydio de Albuquerque está de semana: cartorio á rua Duque de Caxias n. 97, 1.º andar, entrada pela praça de Pedro II.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Vital de Negreiras, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 102, da armação, generos e utensilios da taverna, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Conde da Boa-Vista n. 87, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Remigio, á 11 horas, na porta do armazem Annes, defronte da alfandega, de 103 barricas, com cerveja, garrafões de 1 galão, toucinho, carne, herva doce, papel amizade, sagú em garrafões, cevadinha e batatas.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 33, do scenario, galeria, bancos, etc.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, armazem da Companhia, de 500 saccos com farinha de mandioca.

Vapores. — São esperados até 26 de fevereiro:

City of Rio de Janeiro	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	até 12
Orator	da Europa	até 12
Neva	do sul	até 14
Dantas	da Bahia	até 15
Bahia	do norte	até 15
Equateur	do sul	até 20
Illimani	da Europa	até 22
City of Pará	de New-York	até 22
Elbe	da Europa	até 26

Loteria da provincia—E' amanhã, terça-feira 11 do corrente, que se extrahirá a loteria n. 290.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na sua respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Dr. Franklin Sur, engenheiro Gabriel Ozorio de Almeida, Joaquim Lourenço Reis Ferreira, sua senhora, sogra e cunhado, José Marinho Leitão de Mello, Francisco de Paula Mello Figueiredo, Dr. Ernesto Vieira de Mello, alferes João Barbosa Pereira Espindola e sua senhora, Dr. Manoel Fernandes de Sampaio, Cicero Teixeira Ferreira Chaves, Jacintho José de Souza Filho, Joaquim Paes Pereira da Silva Junior, D. Elisabeth de Barros Fonseca, D. Izabel Fonseca, Carlos Fonseca, Edmundo Maurie, Eduardo Maurie, Henriqueta Maurie, Anna, criada de D. Elisabeth, e Maria escrava da mesma, Dr. Manoel A. Gusmão, Dr. Lauro, e uma menina menor, Francisco Manoel da Silva, José Antonio de Oliveira Mendes, Joaquim Dias de Andrade, o menor Luiz, e sua tia Alexandrina Maria do Espirito-Santo, José Gonçalves Torres, D. Francisca Moreira, Constancia da Costa (liberta), Luiza Antonia da Luz, Esperança Maria da Luz, Luiz Meirelles Vianna, Josepha Maria da Conceição, Adriana, criada de Francisco Manoel da Silva, Fidelis Pierre, 1.º cadete Abdon Pereira Pinto, 2.º dito e 2.º sargento Herculano Augusto G. da Rocha, 2 ex-praças do exercito, 2 praças do exercito, e 1 escravo a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Francisco Praxedes de Paiva, e sua senhora, engenheiro Hermann Mayer, Rodolpho C. da Fonseca, Anastacio Francisco B. Sobrinho, José Nicacio Agostinho Leal, Severino Vidal de Negreiros Sampaio, Manoel Solano Lima, Raymundo Tavares da Luz, Joaquim Felippe do Nascimento, Manoel Dias Pereira, 1.º tenente Joaquim dos Santos de Magalhães Junior, Henrique Fox Japport, Manoel Ferreira, Ricardo Alves Castello, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Gonçalves Camacho, Dionisio Evangelho de Castro Cerqueira, Joaquim Pereira Ramos, Ricardo Machado, José Pedro Monteiro, e 16 praças do exercito.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Iberia*:

Joanna M. Mello, Emilio Indson, Bonifacio Surnavan.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Mondego*:

John Crosby, Manoel Moreira da Gama, Matias Gomes Fernandes, Maria Botelho Dourado, João, Emilia, José, José Antonio de Magalhães, Genoveva Candida das Dores Alves Magalhães, Margarida, André Soares de Abreu, Manoel Lopes da Costa, e Francisco Botelho do Amaral.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Mondego*:

José Ferreira de Mesquita, Manoel M. do Passamento, André Cavalcante de Albuquerque, J. D. Bulack, Heraclio Colombo de Cantalice, Leovegildo Samuel M. Paiva, Bento Thomaz M. Mendes, Maria Candida, e Theodora Maria.

— Sahidos no vapor *Belgrano* para o Rio de Janeiro e Bahia:

Leopoldo Bandeira de Gouvêa, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Miguel Adelino Lessa, Dionisio da Silva Guimarães, Domenico Baltone, João de Sá Mello Leitão.

— Sahidos no vapor *Iberia*, para a Europa:

A. G. Meston e sua senhora, Joaquim Ferreira, Manoel José de Azevedo, John Low, sua senhora e 2 filhos, Eduardo Lima, Lino M. da Encarnação, E. Preymer, e Maria Samayou.

Hospital de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 8 do corrente continuavam em tratamento 14 doentes, sendo: 6 homens e 8 mulheres; existem em tratamento 14, sendo: 6 homens e 8 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 43 doentes, sendo: 30 homens e 13 mulheres; sahio 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em tratamento 41 doentes, sendo: 29 homens e 12 mulheres.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 72,500	116,944
Dito dito contra depreciação do capital	£ 44,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1879

Activo

Letras descontadas		263:592$640
Emprestimos e contas caucionadas		46:579$770
Letras a receber		345:574$370
Garantias e valores depositados		61:390$540
Mobilia, etc. do banco		4:441$000
Diversas contas		1,147:771$770
Caixa		481:612$780
	Rs.	2,350:962$870

Passivo

Contas correntes simples	691:276$320	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,154:835$590	
		1,846:111$910
Letras a pagar		5:170$310
Titulos em caução e deposito		61:390$540
Diversas contas		438:290$110
S. E. & O.		2,350:962$870

Pernambuco, 8 de fevereiro de 1879.
Lovel J. Mullins, manager.
H. Pritchard, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

— João Bernardo de Magalhães declara que desde o mez de julho do anno passado não faz parte da commissão especial de soccorros da cidade da Victoria.

Errata

No discurso do orador do *Monte Pio dos Honorarios do Exercito*, na festa anniversaria do Instituto Archeologico, discurso publicado no *Diario* de hontem, deram-se os seguintes erros que corregimos:

8ª pagina—4ª columna, no periodo que começa—O Brasil é immenso, etc.,—onde se diz—inimigo intimo, deve ler-se—inimigo externo. 5ª columna, no periodo que começa—A Hollanda que diga, etc.,—onde se diz—no lodo—lêa-se—no topo.—

N. 374.—Nove annos de continuados tormentos.—José Vicencio filho de Juan Vicencio, de Puebla, depois de haver soffrido incalculaveis tormentos pelo espaço de 9 annos, foi radicalmente curado d'uma escrofula maligna dentro de poucos mezes, com esse elixir precioso da vida e antidoto irresistivel, do veneno do sangue, a salsaparrilha de Bristol. A molestia que havia principiado da junta do calcanhar, chegou a subir até aos olhos. Os medicos todos diziam que era uma temeridade o suppor-se que houvesse remedio algum capaz de salvar o doente. E comtudo, esse horrivel caso de escrofula hereditaria succumbio ante o grande especifico vegetal. A carta do pai do joven ao Dr. Bristol, é um dos documentos mais notaveis que jamais se chegou a publicar. E esta não é mais do que uma unica prova entre as milhares dellas que acreditam que nenhuma molestia externa e maligna, quer exista na pelle, quer nas glandulas, na carne ou nos musculos, póde resistir ás salutiferas e maravilhosas virtudes desta preparação incomparavel e vivificadora.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1879

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, bancario.

Desconto de letras, 11 0/0 ao anno.

Dito de ditas, 9 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Foram apregoadas as seguintes propostas:

Vender	Comprar
4 acções da fabrica de fiação e tecidos, do valor de 1:000$ á 700$	
12 acções do banco do Brasil, do valor de 200$ á 272$	268$000

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	164:441$478
Idem do dia 8	16:846$526
	181:288$004

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1879

Portos do exterior

— No vapor inglez *Iberia*, carregaram:

Para Paris, Ernesto de Araujo 1 caixa com 15 kilos de doce.

— No brigue inglez *William*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Peerless*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 696 saccos com 52,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lady of the L.*, carregou:

Para o Canal, Antenor Netto 114 saccos com 8,550 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 23,390 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Tigre 2º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Farias 600 barricas com 64,609 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 200 ditas com 22,433 ditos de dito.

— No hiate portuguez *Mario*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. F. Martins & C. 200 saccos com 15,600 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, L. A. Ferreira 227 saccos com 17,025 kilos de assucar branco; Martins Cordeiro & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Na barca nacional *Marianna*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Rodolpho Pessoa 2,000 saccos com 155,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Belgrano*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Ceará, José Leão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 50 barricas com 5,585 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,228 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 183 ditas com 15,674 ditos de dito branco e 68 ditas com 7,225 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:

Para Parahyba, Bartholomeu & C. 1 barril com 95 litros de alcool.

— Na barcaça *Apresentação*, carregou:

Para Porto-Calvo, B. F. Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	9:258$426
Idem do dia 8	1:328$709
	10:587$135

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	35:640$920
Idem do dia 8	4:155$094
	39:796$014

Revista commercial.

Da semana de 3 a 8 de fevereiro de 1879

Os cambios regularam esta semana:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/2, e do banco, 21 1/2 d. 21 1/4 21 1. por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 445 réis o franco. Dito sobre o dito, á vista, 458 rs. 452 rs. e 454 rs. o franco, do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 145 por cento e 144 por cento de premio, e do banco, 148 por cento de premio.

Dito sobre a dita e Porto, á vista, 152 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o Pará, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Montevidéo, 60 d/v 2$350 o peso. Dito sobre o dito, 90 d/v 2$340 o peso.

Dito sobre Buenos-Ayres, 15 d/v 2$310 o peso forte.

Dito sobre a Bahia, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 1/2 por cento. Dito sobre o dito, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, banco. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento, de desconto.

Desconto de letras, regulou a 10, 11 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,162 saccas, aos seguintes preços:

O de Mamanguape, sem inspecção, a 7$000 por 15 kilos. O do sertão, 1.ª sorte, 7$600 por 15 kilos. O do sertão, mediano, a 6$600 por 15 kilos. O do sertão, 2.ª sorte, a 5$600 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram por mar e terra 26,400 saccos, cotamos os da provincia armazenados, aos preços seguintes: O branco, em saccos de algodão, de 2ª sorte, de 4$350 a 4$400 por 15 kilos. O dito de 3ª sorte, superior, de 4$200 a 4$300 por 15 kilos. Dito de 3ª sorte, boa, de 4$100 a 4$150 por 15 kilos. O dito regular, de 3$950 a 4$000 por 15 kilos. O dito de 4ª sorte, de 3$500 a 3$550 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$100 a 3$200 por 15 kilos. O dito regular, de 3$000 a 3$050 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos. O dito bom, de 2$650 a 2$700 por 15 kilos. O dito regular, de 2$550 a 2$600 por 15 kilos. O dito purgado, bom, em saccos de estopa, a 2$500 por 15 kilos. O dito regular, a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$050 por 15 kilos. O dito, dito, baixo, a 1$850 por 15 kilos. O dito do Rio Grande do Norte, a 2$270 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 30 schs.

Aguardente. — Venda a 62$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Sem chegada, venda a 2$800 os 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 65 caixas, retalho a 4$000 o galão.

Alpiste.— Chegaram 50 saccos, venda a 5$ os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 3,300 barricas inteiras. Deposito 18,000 barricas, retalho do baixo, de 8$ a 14$000 e do bom de 19$ a 20$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 784 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$000 a 14$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 900 gigas e 25 meias caixas, retalho a 2$500 a caixa de 2 arrobas e a 2$200 a giga.

Xarque.— Sem chegada. Deposito da do Rio Grande do Sul, 20,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$600 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 37,000 arrobas, retalho de 6$600 a 7$000 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Chegaram 183, ultima venda dos bons a 390, 400 e 450 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 215 saccos, retalho de 5$000, 6$500 a 8$000 os 15 kilos, qualidades regulares.

Chá. — Sem chegada, retalho de 3$049 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. – Chegaram 200 caixas, retalho a 10$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Iblers & Bell.— Sem chegada, retalho da Bass de 9$500 a duzia de botijas inteiras, e 10$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 501 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada, a bordo.

Farinha de trigo.— Chegaram 7,193 barricas inteiras e 125 meias ditas. Deposito 21,000 barricas, retalho da de Trieste de 24$ a 30$ a barrica, da de Hungria, de 21$ a 30$000 a barrica, e da Americana de 18$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Sem chegada, vendas de 7$ a 7$400 o sacco de 80 litros

Feijão.— Chegaram 1,097 saccos, retalho de 14$000 a 16$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Chegaram 2,100 saccos, retalho do de Lisboa e do Rio da Prata, de 3$400 a 4$400 o sacco.

Kerosene.— Sem chegada, retalho a 4$200 e 4$400 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 420 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas. — Chegaram 45 caixas, retalho a 2$505 o kilo. Dita dita em barris.— Sem chegada, não ha. Dita franceza.— Chegaram 5 barris inteiros e 15 meios ditos, retalho a 1$437 o kilo.

Milho. — Chegaram 674 saccos, retalho do branco, do Rio da Prata a 85 réis o kilo, e do nacional de 110 a 140 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Sem chegada, retalho de 700 réis a 1$150 a resma.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho a 784 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, retalho de 6$000 a 6$500 a caixa.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300 a groza, e da marca Nithedals e outras, retalho a 2$100 a groza.

Queijos flamengos e pratos. — Chegaram 46 caixas, retalho dos flamengos de 2$?00 cada queijo e de pratos, retalho de 1$0?9 a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Chegaram 30 caixas, retalho de 240 a 300 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú. — Chegaram 300 alqueires, venda a 900 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 130 barris, retalho a 12$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 440 a 480 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Chegaram 20 pipas inteiras, 10 meias ditas e 120 quintos, venda a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e Lisboa.— Chegaram 67 pipas inteiras e 280 quintos, vendas do da Figueira de 260$ a 280$000 a pipa, e do de Lisboa, de 235$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Lisboa. — Chegaram 70 quintos, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, retalho de 9$ a 18$000 cada duzia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez *Iberia*, de 2,982 toneladas, commandante J. W. Sharmou, equipagem 105, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

Macáo—6 dias, patacho hespanhol *Lola*, de 237 toneladas, capitão Gaspar Julio, equipagem 12, carga sal e café; a Pereira, Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Palheiro*, carga assucar.

Portos do sul — Vapor francez *Belgrano*, de 1,516 toneladas, commandante Gilles, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Iberia*, de 2,982 toneladas, commandante J. W. Sharmou, carga varios generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Pombinha*, carga assucar.

Navios entrados no dia 9

Baltimore—58 dias, patacho americano *Edith Hall*, de 206 toneladas, capitão S. S. Thayer, carga 2,767 barricas com farinha; á ordem.

Southampton—17 dias, vapor inglez *Mondego*, commandante W. Gillis, equipagem 76, carga varios generos; a Admson Howie & C.

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante John Corbeshley, equipagem 30, carga varios generos; a Mills Latham & C.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Mondego*.

Paranaguá—Brigue hespanhol *Bella Dolores*, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Skiddaw*, carga algodão.

Liverpool—Brigue inglez *William*, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *F. E. Fischer*, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 52

Pela inspectoria da alfandega se faz publico nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, que as mercadorias abaixo declaradas, achando-se no caso de serem arrematadas, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Trapiche Barbosa

Letreiro Paul Emile Thomaz—19 pipas contendo vinho, vindas de Cette no navio francez *Nelusko*, descarregadas em julho de 1878, consignadas a Souza Basto, Loureiro & C.

Idem idem—164 barris de quinto idem, idem, idem.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1879. — O inspector interino,
A. I. de Mesquita Neves.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr conselheiro director interino faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de grammatica e lingoa nacional, latim, francez e inglez, do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga por ter sido nomeado professor de rhetorica e poetica do mesmo curso o respectivo substituto, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães; pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de fevereiro de 1879.
O secretario.
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 8 de fevereiro de 1879.—Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um pequeno dedal de ouro a um menino, o qual andava-o vendendo: quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue.

Pergentino Netto de Azeredo Coutinho,
Subdelegado supplente.

Administração dos correios de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1879.

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias ás 3 horas ou até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

OBRAS MILITARES

Na repartição das obras publicas, onde funcciona a das obras militares, será posta em concurrencia a execução das obras necessarias nas penitenciarias do quartel das Cinco-Pontas, importando em 129$210 o orçamento. Quem pretender contratal-as, apresente ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, suas propostas em carta sellada e fechada com declaração do fiador, que deverá ser pessôa idonea. O orçamento acha-se na mesma repartição.

Recife, 3 de fevereiro de 1879.
Chryssolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiros.

Consulado provincial

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do dia 1º do corrente, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declara-

MUTILADO

dos, incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia, que não for satisfeito dentro do indicado prazo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias, e por garantias de bilhetes.

2:500$ por tonelada de alvarenga ou canôa de carga no porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de desconto e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencia destas, e casas de vender joias em grosso.

1:500$ por bancos, agencias filiaes dos mesmos, casa de seguros de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 sobre escriptorios commerciaes, de advogados, solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 sobre fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 sobre estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda de capim de planta nesta cidade.

Consulado provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1879.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

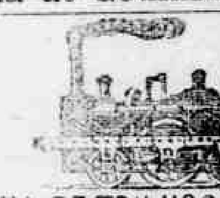
A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,

14 -- Rua do Commercio — 14



COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

SULIPAS DE OITICICA

O gerente desta companhia compra sulipas de oiticica com 9 palmos de comprimento, 9 polegadas de largura e 4 de grossura.

N. 378

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao professor José Muniz Teixeira Guimarães que deve comparecer perante o conselho litterario, na inspectoria da instrucção publica, no dia 15 do corrente mez, ao meio dia, para ser interrogado e produzir as provas que tiver relativamente ao processo que se lhe instaurou; procedendo-se á sua revelia se por ventura não se apresentar.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1879. — O amanuense, servindo de secretario,

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Companhia pernambucana

Navegação costeira por vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 15 do corrente, ao meio dia, afim de cumprir-se o disposto no artigo 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 5 de fevereiro de 1879. — O gerente.

Francisco R. Stepple da Silva.

Administração dos correios de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1879

Malas para Itambé

Faço publico que do dia 10 do corrente mez em diante a mala para a agencia do correio da villa de Itambé, passa a ser expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

--Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Dantas

Commandante Rodrigues

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto, seguirá brevemente a barca nacional *Superste*, por ter já engajada parte da sua carga, recebendo o resto que lhe falta á frete modico. Trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho [antiga do Brum] n. 96.

Para a Bahia

Segue no dia 9 do corrente o patacho allemão *Perle*, podendo receber alguma carga a frete: a tratar com o capitão no armazem da rua do Commercio n. 4

Rio de Janeiro

Pretende seguir em poucos dias para o referido porto o patacho portuguez *Florinda*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão& C., á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Porto

O lúgar portuguez *Joven Alberto* vai sahir com brevidade, e para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Maranhão

A barca portugueza *Ristori*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca portugueza *Social*; para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Neva

Commandante Bruce

E esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc.. trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Rio-Grande do Sul

Recebe carga a frete modico a barca brasileira *Tigre II*: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para vender

Os dous vapores rebocadores *Brasil* e *Juno* de ferro, actualmente no Pará. Photographias podem ser vistas. e mais informações, no escriptorio dos Srs Wilson Sons, & C. Limietd, rua do Commercio n. 14.

Lisbôa

Segue com toda brevidade o brigue portuguez *Aprigio*, por ter parte da carga prompta; para o resto que lhe falta: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX. tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Alliança Maritima Portuense

Barca portugueza

Claudina

A sahir com brevidade para Lisbôa e Porto. Recebe carga a frete modico: a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

Os vapores

Espirito-Santo e Bahia

São esperados dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume. seguirão para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

LEILÕES

LEILAO

Da armação, generos e pertenças da taverna do pateo do Terço n. 7

Em lotes á vontade dos compradores.

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

Pelo agente Martins.

Agente Remigio

LEILAO

De 103 barricas com cerveja ingleza Bass, 500 garrafões de 1 galão, 5 caixas com toucinho, 3 barris com carne, 10 saccos com ervadoce, 1 caixa com papel amizade, 25 garrafões com sagú e cevadinha. 20 gigas com batatas.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes

Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

De uma armação de pinho, diversos generos e uma mobilia de amarello

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 87

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, dos bens acima declarados, por execução de Francisco Joaquim Pimentel Pereira contra Beroncio de Barros Barreto.

A's 11 horas da manhã

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzalla Velha n. 102.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

AS 11 HORAS

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Senz lla Velha n. 102, e garantindo-se as chaves da casa, livre e desembaraçada; em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Em continuação

O mesmo agente, venderá diversos moveis, louças, vidros, trens de cozinha e mais utensilios de uma casa de familia, os quaes existem no 1º andar do mesmo sobrado, á rua da Senzalla Velha n. 102 e serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão

DE

500 saccos com farinha de mandioca

[em lotes á vontade dos compradores]

Quarta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

O preposto do agente Pinto, faz leilão por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores de 500 saccos com farinha de mandioca, existentes no armazem da companhia, no largo do Corpo Santo, ás 11 horas do dia acima dito.

Leilão

DO

scenario, galerias, bancos, bastidores, panno de bocca de scena, moxos, cadeiras e pertenças de um theatro, existentes na loja do sobrado n. 33, da rua do Marquez do Herval, defronte da escola modelo.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

Pelo agente Martins.

AVISOS DIVERSOS

— A Exma. Sr. D. Anna Cavalcante Bezerra Silva Costa, tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio deste *Diario*.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:

Ler, escrever e contar, cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrinthos, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto a paga e enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú n. 1.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Imperador n. 29, com accommodações para grande familia ou collegio, agua e gaz; a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, ou na rua da Concordia n. 112.

Aluga-se a casa terrea com alguns commodos, na freguezia de Santo Antonio, rua do Coronel Suassuna n. 60; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Pede-se á camara municipal do Recife para que dê providencias relativamente aos boeiros de fornos de padarias e refinações da freguezia de Afogados, visto que estão incommodando os visinhos com as fumaças.

— Quem precisar de uma escrava excellente cozinheira, dirija-se ao oitão da caixa d'agua, rua do Atalho n. 9

— Pede-se a certo solicitador, que appareça á rua da Conquista n. 1, a negocio de seu interesse, sob pena de se declarar o seu nome.

— Fica sem effeito as acções de uma machina de costura, um relogio, um alfinete, etc., que tinham de correr com a segunda loteria de fevereiro.

— Precisa-se de um criado que seja diligente: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 10.

— Passa-se o arrendamento do grande armazem n. 57 á rua do Imperador, e vende-se a armação: a fallar no mesmo.

— Uma senhora habilitada e provisionada pela instrucção publica, se offerece para leccionar em um collegio qualquer: a tratar na rua de S. Francisco n. 23.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel, o primeiro de n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, o terceiro com sotão á rua da Penha n. 3, o sobrado de um andar e sotão á rua do Aragão n. 24, o pavimento terreo desta casa, a casa terrea com agua á rua de Paysandú n. 42. e o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Aluga se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa, tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Alugam-se as casas terreas ns. 47, 49 e 51, á rua de S. João, freguezia de S. José: a tratar na rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, casa n. 153, segundo andar. Para serem vistas estão as chaves nequella rua, cása n. 45.

— Aluga-se o grande armazem da rua dos Guararapes n. 12, com 3 portas de frente e 3 de fundo, 28 palmos de largura e 80 de comprimento, com grande quintal e portão bem seguro, que bota para a rua do Brum, proprio para padaria, refinação ou taverna, é assoalhado e repartido, com commodos para familia, o preço é commodo: para quem quizer ver, a chave está na taverna junto n. 10, aonde poderá tratar, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 26, com a propria dona.

— ALUGA-SE uma escrava perfeita engommadeira, que cozinha o diario de uma casa: na rua dos Pescadores n. 34.

— Aluga-se uma mulata para todo o serviço interno de casa de familia, menos cozinhar: a tratar na rua da Conceição n. 14.

— Luvas de pellica, pretas brancas e de côres: na praça da Independencia ns. 2 e 4.

—Offerece-se um rapaz, portuguez, para caixeiro ou socio com pouco capital, para negocio de molhados na praça ou no mato, e dá fiador de sua conducta: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado atrás da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodos para familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73 e na loja do Lima rua da Imperatriz.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, no penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro, estrada dos Afflictos.

AMA Na Capunga, rua da Amizade n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia, no Gravatá: a tratar na rua Imperial n. 28, ou á loja de cera no pateo do Terço n. 133.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Aluga-se um pequeno segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32: a tratar no bilhar commercial n. 34.

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. Manoel da Silva & Cª, Ferreira Maia Cª ...

As Mãis de Familia

O ALIMENTO LACTEO SAVORY

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. a Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris

Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e Cª,
e nas principaes Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9. PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***o unico cuja reputação universal data de um seculo***, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em **todas as principaes Pharmacias.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*. REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e Cª.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTAO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6

e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

XAROPE

DE

FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO

ABSOLUTAMENTE PURO

contra as

AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO

Bromureto de Potassio granulado de Falières

EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6

e em todas as principaes pharmacias

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade de geral, systema de todas as molestias que tem a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se alugar uma escrava perfeita engommadeira e de bons costumes.

MEDICO

Dr. Matheus Vaz de Oliveira

Rua do Hospicio n. 32

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 2679 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 8.ª parte das loterias, a beneficio da casa dos expostos, sob n. [289.ª], extrahida sabbado 1.º de fevereiro, pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 290.ª da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, cuja extração deverár ter lugar terça-feira 11 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2314 com a sorte de 4:000$ e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (289.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (290.ª), que se extrahirá na terça-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$00
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de

ELIAS DE MOURA e Cª.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phr E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:

J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado

por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untudi as os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

MUTILADO

200$000 de gratificação

A quem pegar o escravo Benedicto, de 30 annos, pardo, alto, secco e muito barbado, usa bigode e pêra, porém, aparada; intitula-se forro, e ha pouco tempo foi preso na estrada de ferro de S. Francisco, onde andava ha dez annos como forro e com o nome de Manoel Antonio e tambem o conheciam por Manoel Grande; é machinista, e é provavel que ande neste trafico em Pernambuco, ou em outra qualquer provincia, para onde se transportará com facilidade, visto ser muito ladino e já ter andado na Bahia, na Parahyba: á rua Conde d'Eu n. 35.

Aula de ambos os sexos

Uma senhora casada, tendo aberto aula particular na rua dos Pires n. 107, communica a todos aquelles pais de familia que queiram honra-la com a concurrencia de seus filhos.

Materias leccionadas: lingua nacional, arithmetica, methrodologia, historia sagrada, doutrina, historia do Brasil, geographia, geometria, calligraphia e desenho lenear, costuras, labyrintho, bordado, crochet, matiz, tapeçaria, talagarça, relevo e ouro, e muitos outros trabalhos de lã e flores.

Aluga-se

O 3.º andar na rua do Torres n. 20.
O 1.º andar na rua de S. Jorge n. 63.
A casa terrea n. 69 da mesma rua.
A casa terrea n. 22 da rua dos Guararapes.
A casa terrea n. 63 da mesma rua.
Todas limpas e com apparelhos de cambrone: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Por cautela

Constando ao abaixo assignado que Domingos Francisco Ramalho está de partida para fora da cidade e provincia, á cobrança, e como este Sr. infelizmente já teve poderes por mim outorgados para o mesmo fim, do que foi destituido por falta de exacção, venho de novo fazer publico que nenhum devedor meu, do espolio do finado commendador Tasso, ou da extincta firma Tasso Irmãos & C., façam transacção com esse individuo, sob pena de pagarem segunda vez; este annuncio é extensivo aos Srs. Marcolino da Cruz Lins Wanderley e José Affonso Ferreira Barros, destituidos pelos mesmos motivos.

Jorge Tasso.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado declara ao digno corpo do commercio que n'esta data vendeu sua taverna sita á rua do Rangel n. 63, ao Sr. Manoel Ferreira Mendes de Azevedo, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 7 de fevereiro de 1879.

Guilherme João dos Santos.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão na rua da Guia n. 7, com grandes commodos para familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 34.

NOVILHA desapparecida

Desappareceu no dia 6 do corrente, da campina da caixa d'agua, uma novilha de raça tourina, côr vermelha, rajada de branco, tendo na testa um signal branco á imitação de um coração: a pessoa que a tiver achado, poderá leva-la á rua da Soledade n. 29, que será generosamente recompensada.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para casa de molhados, no mato, nacional ou estrangeiro, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Praia n. 80.

AO COMMERCIO

Manoel da Cunha Reis e José Prudencio dos Santos, antigos empregados no estabelecimento de ferragens sito á rua do Marquez de Olinda, n. 56 A, que foi do fallecido João Carlos Bastos Oliveira, fazem sciente ao commercio, que compraram o mesmo estabelecimento e continuam no mesmo ramo de negocio, tendo feito uma sociedade sob a firma de

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial e ao publico que nesta data tem justa e contratada a taverna sita á rua do Rangel n. 63, pertencente ao Sr. Guilherme João dos Santos, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, que possa apparecer; se alguem se julgar com direito á mesma, queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 7 de fevereiro de 1879.

Manoel Ferreira Mendes d'Azevedo.

Aluga-se

uma escrava boa cozinheira e engommadeira a tratar na rua da Soledade n. 37.

ALUGA-SE

a casa n. 165 da rua do Coronel Suassuna, por 20$000: a tratar na travessa Duque de Caxias numero 1.

Continúa fugida

A escrava Leandra, creoula, profissão lavadeira, idade 31 annos, baixa e secca do corpo, pés apalhetados e olhos fundos, côr fula e costuma babar-se ao fallar; tem sido vista nas freguezias desta cidade e seus arrabaldes, e tem conhecimentos pelas estações da estrada de ferro até Palmares, cidade da Victoria e Páo d'Alho. Roga-se a quem a apprehender ou souber della, mande-a á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, que será gratificado com 50$ pelo senhor da mesma.

Major José Rodigues de Oliveira Lima

(De Muribeca)

Precisa-se fallar a esse senhor a negocio de seu particular interesse: na rua Nova n. 50, 2º andar.

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Francez, musica, piano e primeiras lettras

Lecciona-se as sobreditas materias em casas particulares: a tratar na rua do Cabugá loja de joias n. 11.

Escravo fugido

Fugio no dia 1º de setembro do anno proximo passado, o mulato Manoel, com os signees seguintes: baixo e reforçado, cara pequena, sem barba, com um talho no meio da testa e uma cicatriz na canella esquerda, olhos agateados, orelhas pequenas, dentes largos e perfeitos, braços e pernas grossas, hombros cahidos: julga-se que tomou a direcção do sertão para o lugar Baixa-Verde: quem o apprehender ou der noticias, será gratificado no engenho Pereira Grande, de Bento Severiano da Fonseca Pitta, termo d'Agua Preta.

Mascaras

Acaba de chegar uma grande factura a preço muito reduzido, em duzias e a retalho: na loja denominada Vapor Francez, á rua Nova numero 16.

Outra em boa rua

Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 46, tem 2 salas, 2 quartos e quintal, está collocada em bom local, preço commodo, para não estar fechada, a chave para ver, está na taverna n. 20, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda numero 3.

CASA

O primeiro andar da casa á rua da Concordia n. 113, em bom local, tem quintal pertencente ao andar, encanamento a gaz, preço razoavel, a chave está na loja, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

AVISO

Da calçada do Sr. Valente, junto ao lugar da partida dos trens da via-ferrea ao Caxangá, do arco de Santo Antonio desappareceu um caixote de madeira de pinho, no sabbado 1º do corrente mez, contendo duas garrafas para vinho, um embrulho com facas e garfos, colheres para sopa e chá: quem der noticia delle, dirija-se á thesouraria das loterias, que será gratificado.

ALUGA-SE

os dous sobrados sitos á rua do Hospicio ns. 65 e 67, com grandes commodos, sotão e agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario numero 31.

Portuguez, francez e arithmetica

O bacharel José Maximiano Alves Cavalcante lecciona em sua casa á rua Duque de Caxias n. 45, primeiro andar, portuguez, francez e arithmetica, das 4 ás 6 horas da tarde.

A pratica de ensino das mencionadas disciplinas, e o bom resultado que tem obtido os seus discipulos, podem servir de garantia aos que quizerem se utilisar do seu prestimo.

O Museu Victoria

A' rua do Barão da Victoria [antiga rua Nova] n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

HOJE PROPRIEDADE DE
CONSTANTINO MAIA & C.

Faz a reabertura de seus porticos e offerece a seus novos e antigos freguezes, ao respeitavel publico e especialmente ao

BELLO SEXO

O mais esplendido sortimento de artigos de seu commercio de modas, quinquilharias e miudezas, desde o mais modesto, ao mais importante e luxuoso objecto.

Os proprietarios deste estabelecimento, montando-o com luxo ao ponto de o considerar um dos primeiros em seu genero, animam-se a pedir a ampla protecção ao respeitavel publico na obsequiosidade de seus mandatos, que serão cumpridos satisfactoriamente.

O MUSEU VICTORIA

Faz em seus fiteiros uma exposição dos mais lindos artigos entre os quaes:

Finas plumas de modernas côres.
Salvas de Crystofle.
Riquissimas costureiras marchetadas com tampo de crystal.
Lindas caixinhas guarnecidas de ouro e madreperola.
Tentos de madreperola e osso.
Superiores fitas de gorgorão, sarja, setim e velludo, de côres modernas e escocezas.
Mantas e gravatas para homem e senhoras.
Lindas costureiras de carvalho.
Espelhos de crystal.
Albuns riquissimos de chagrin e boisdource com musica e sem ella.
Binoculos finissimos de madreperola, marfim, tartaruga e chagrin.
Grandes espelhos de moldura dourada.
Lindos copos de marfim para gamão [novidade].
Collarinhos e punhos para homens e senhoras.
Finos vestuarios para baptisados.
Facha de seda para senhoras e meninos.
Grande e variado sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Escovas para dentes e unhas, com cabo de madreperola e marfim.
Canetas de madreperola.
Livro para missa, com capa de marfim e boisdource.
Bolsas de chagrin para senhora.
Flôres finas, para adorno de cabello e chapéos.
Espartilhos modernos.
Grande sortimento de papel para flôres.
Modernissimos leques.
Lã de diversas côres.
Agulhas para bordar e n tapeçaria.
Grande sortimento de tesouras finas.

DIVERSAS MARCAS DE CHARUTOS FINOS

E muitos outros artigos de inteira novidade que se prestam a mostrar gratuitamente com a simples condição do apreciador repetir suas visitas

Ao Museu Victoria
DE
Constantino Maia & C.

REIS E SANTOS

esperam merecer dos freguezes do dito estabelecimento a continuação de sua confiança, certos de que suas ordens serão fielmente cumpridas, para o que encontrarão sempre um completo sortimento de artigos proprios de seu negocio e pelos preços os mais razoaveis possiveis.

Recife, 31 de janeiro de 1879.

Fabrica a vapor DE *Oleos vegetaes*

Rua Imperial n. 104

O proprietario desta fabrica tem resolvido vender oleo de ricino de superior qualidade, por menos que em outra qualquer parte, em latas e quartas: assim como avisa a seus freguezes que para maior commodidade estabeleceu deposito desse artigo na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Não admitte duvidas

Todos reconhecem a utilidade do estabelecimento como a

Confeitaria do Campos

porque alli se encontra sempre e a qualquer hora o seguinte:

Presuntos preparados
Peixes assados
Perús cheios e assados
Roastbief's
Empadas de camarões
Empadas de gallinha.
Pudins inglezes
Bolos ditos
Pães-de-ló
Bolinhos para chá
Chá verte e preto
Chocolate
Doces seccos
Doces de calda

Fructas de todas as qualidades, e tudo que póde enriquecer uma boa mesa para noivados ou outra qualquer funcção; assim como apromptа-se bouquets para noivas, etc., etc.

Tudo isso á rua do Imperador ns. 22 e 24

Conseitaria do Campos

Unica no seu genero.

BILHAR

Recreio Central

Rua do Queimado n. 59 1º andor

Primeiro estabelecimento neste genero pelo gosto e asseio com que se acha montado, aberto recentemente.

Os Srs. amadores encontrarão mui bons e novos bilhares, jogos de dominó, dama, xadrez e outros; boas bebidas, como sejam: champagne, cerveja de diversas marcas, licores dos melhores e vinhos; lanches de diversas qualidades, bolos, café, charutos e cigarros. Os proprietarios deste estabelecimento para offerecer todos os meios de distracções, teem ás disposições dos frequentadores um bom piano, onde os mesmos poderão passar algumas horas em completo enlevo.

TABELLA DOS PREÇOS DO BILHAR

Dia	Noite
600 rs. por hora	800 rs. por hora

Rua do Queimado n. 59 1º andar

Borracha para limas

Aos 3,000 kilogrammas

Rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo

Manoel Soares de Oliveira & C. avisam ao respeitavel publico que receberam pelo vapor brasileiro do norte, de sua conta, a quantidade acima da especialissima borracha, cuja foi escolhida a caprinho por um proprio que expediram, não poupando esforços nem tão pouco despezas, para bem satisfazer a espectativa dos numerosos freguezes; portanto resta dizer que os annunciantes pagaram o respectivo imposto ou licença de 500$ á camara municipal, (e quem duvidar venha ver) pelo que se acham habilitados a dizer, que na escala em que pretende mercar dito artigo não terão por certo competidor.

Assim, pois, levarão os freguezes a garantia ou vantagem de compras pelo preço mais rezumido possivel, e faculdade de escolher á sua vontade: na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva ás saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante em sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Ensino domestico

A educação da familia pela familia, constitue o ensino domestico, estabelecido na rua Imperial n. 43, sobrado.

Addicionam-se meninas de outras familias, ás quaes se dá a educação dos bons éollegios.

Attenção

Quem precisar de uma boa escrava cozinheira, dirija se á rua larga do Rosario n. 54, que achará com quem tratar.

Pinho americano a 100 rs. o pé

Taboas largas e de diversos comprimentos, proprias para differentes obras, como sejam prateleiras, compartimentos e casas para moradias, afim de aproveitarem-se tantos terrenos devolutos, cujos proprietarios, á falta de maiores recursos, deixam de edificar, e assim, estão com seus capitaes estacionarios; aproveitem, pois, a occasião de comprar barato, que tão cedo não encontrarão pechincha igual; no caes Vinte Dous de Novembro n. 24, armazem do Climaco.

AO COMMERCIO

Izidoro Bastos Oliveira, como procurador de sua mana D. Joaquina Bastos Oliveira, faz sciente ao commercio, que tem vendido aos Srs. Manoel da Cunha Reis e José Prudencio dos Santos, o estabelecimento de ferragens sito á rua Marquez de Olinda n. 50 A, que foi de seu fallecido irmão João Carlos Bastos Oliveira.

As transacções feitas em nome do mesmo finado desde o 1.º do corrente, ficam a cargo e por conta dos mesmos senhores.

Rogo novamente aos devedores do mesmo estabelecimento até 31 de dezembro do anno proximo passado, que venham quanto antes saldar seus debitos, para evitar despezas judiciaes, principalmente aquelles que não podem allegar impossibilidade de saldar de prompto seus compromissos.

Recife, 31 de janeiro de 1879.

Escrava

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

Ao commercio

Antonio José de Meira e Silva e Joaquim Gomes Ferreira fazem publico que dissolveram a sociedade que vigorava nesta praça sob a razão de Meira & Gomes, retirando-se o socio Joaquim Gomes Ferreira embolsado de seus haveres e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio José de Meira e Silva, que continúa com o mesmo negocio de molhados á rua de Pedro Affonso n. 2, a contar de 17 de janeiro proximo passado.

Com agua e gaz

Aluga-se o terceiro andar do grande predio da rua do Livramento n. 6, tem optimos commodos e é muito fresco: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52, com Gomes de Mattos Irmãos.

COMPRAS

Compra-se

uma taverna bem localisada, no bairro da Boa-Vista, ou nos seus arrabaldes: a tratar na rua da Soledade n. 46 A, taverna.

VENDAS

E' O N. 20 DE Almeida & Campos

Desde ha muito conhecido como os mais barateiros em todas as fazendas de seu negocio, declaram que apezar destas vantajosas condições em que ja são conhecidos, agora mais do que nunca estão resolvidos a venderem a preços os mais razoaveis possiveis, afim de em tudo satistazer, não só a espectativa de seus freguezes, mas ainda a vontade mais economica que porventura possa apparecer.

PREÇOS

Superiores cretones inglezes, gostos os mais modernos no mercado, a 360 rs. o covado.

Lindissimas batistes miudinhas, côres fixas, a 200 e 300 rs. o covado.

Completo sortimento de chitas finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320.

Indianas lisas e de listras, para acabar, a 140 rs. o covado.

Os mhelhores oxford, para vestidos e roupa de escrvos, a 200, 240 e 340 rs. o covado.

Ricos cortes de cambraia transparente, azulados, todos bem enfeitados á renda, a 10$000 com figurino.

Ditos ricamente enfeitados de cretone a 12$000 um.

Ditos de cambraia, com pequeno defeito, o 5$000 um.

Popelines de linho e linho e sêda a 280, 400 e 520 rs. o covado.

Ditas imitação de casemira, gostos inteiramente novos, a 500 rs. o covado.

Ditas de sêda, puros gostos e côres mimosas, a 1$000 o covado.

Setim branco e de côres, macáo.

Popelines de sêda branca, diversos preços.

Véos e capellas para noivas, finas, preços commodos.

Lã preta, muito fina, a 400 rs. o covado.

Alpaca preta e cantão para luto.

Chales de quadro a 1$600 um.

Ditos de casemira, muito finos, de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Sortimento completo de fazendas finas para vestidos e que vendem muito mais barato do outro qualquer.

Na rua do Crespo n. 20

LOJA DAS TRES PORTAS

DE ALMEIDA & CAMPOS.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um.

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

21—Rua Primeiro de Março—21

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Liquidam-se as fazendas existentes na loja n. 4 da rua do Livramento, sendo chitas claras, escuras e de côres, batistes de diversas qualidades, lãzinhas, cassas, lenços, chales, chapéos, roupa feita e muitos outros artigos: vende-se barato para acabar, na rua do Livramento n. 4

MIUDEZAS

Perfumarias, machinas para costura e artigos de moda no

BAZAR DA MODA

50 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 50

Sapatos de castor preto, com e sem salto, a 1$800 e 2$000.

Lindos cintos de filagrana dourados e prateados.

Leques chinezes, a 500.

Ditos pretos e de côres, com e sem plumas.

Pentes diademas para senhoras; especial sortimento de pulseiras da ultima moda.

Pulseiras de cabello; fazem-se de qualquer feitio, assim como cadeias para relogio, alfinetes de peito, brincos, etc., etc.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flôres de larangeira.

Babadinhos e entremeios bordados, lindo sortimento.

Grinaldas e véos para noivas.

Botões de setim, coraço, gorgorão.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e seda.

Ditas escocezas.

Enxovaes para baptisados.

Espartilhos de côres e brancos, por preços sem competencia.

Orizalina vegetal, para tingir os cabellos e as barbas.

Banha orizalina idem idem.

Lindissimos chapeozinhos de fustão bordados para crianças.

Vidros para espelhos.

Perfumarias finas.

Oleo para machinas.

Tonico occidental, preparado especialmente para o Bazar da Moda, grande regenerador dos cabellos.

Sabonetes de glacerina.

Pannos de crochet para cadeiras e sophas.

Agulhas e linhas para machinas.

Concerta-se machinas para costura com promptidão e concertos garantidos.

50—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—50

BAZAR DA MODA

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, recentemente chegadas, tem para vender a preço mais commodo que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

— Vende-se o sobrado da rua Vidal de Negreiros n. 44, de um andar e sotão, com 8 quartos, uma boa loja propria para negocio, agua encanada da companhia de Beberibe, deposito e banheiro de cimento com apparelho todo de ferro que sustenta um deposito de 12 baldes d'agua, que se enche por meio de uma bomba para banho de chuvisco, boa cacimba, quintal com portão largo para a rua do Dique e dous apparelhos da Recife Drainage, independentes, sem communicação com os predios visinhos; vende-se bareto, por seu dono que no mesmo reside, precisar fazer uma viagem: a tratar com o annunciante no mesmo predio.

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

No real salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar, vende-se e aluga-se obras de cabellos naturaes e todas feitas na moda, assim como se reforma qualquer obra a gosto do dono. Tambem se fazem penteados para casamento ou baile. Tudo isto mais barato do que em outra casa.

Tintura chineza

Para tornar os cabellos rapidamente pretos, sem offender a cutis

PREPARADA POR

A, R. Ramalho

Rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar

Esta preparação sendo bem empregada nos cabellos, deixa de 15 a 20 dias sem mudar de côr. Ella torna-se melhor para este paiz por ser feita de accordo com o mesmo clima: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 1, loja de miudezas: rua do Barão da Victoria n. 30, casa de Soares Leite Irmãos, loja de machinas; e em casa de seu autor acima.

Bazar Victoria

Este estabelecimento acaba de receber um lindo sortimento de leques de seda e de seda com pluma para senhoras, pretos e de côres; luvas de casemira, elegantes guarnições e jarros para toilette, chicotes de baleia e de junco, correntes, brincos e voltas, para luto e para os

REVERENDISSIMOS SACERDOTES

Meias de algodão de lã, de laia e de seda preta, brancas, roxas e encarnadas e faixas de lã: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Borracha para limas

A melhor que tem vindo ao mercado: em Olinda, rua do Varadouro ns. 3 e 5, tavernas de Manoel da Esperança, a 1$200 por libra, e em porção se fará grande differença.

Povoação de Catende

Vende-se tres casas terreas juntas, sendo uma ainda em caixão, sitas neste povoado, um dos mais commerciaes no prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Vende-se

a taverna da rua Vidal de Negreiros n. 141, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

Attenção

Vende-se um escravo ainda moço, proprio para campo ou para serviço domestico: na rua de Hortas n. 86.

— Vende-se Diarios e Jornaes a 5$000 a arroba (15 kilos): na rua de Vidal de Negreiros n. 44.

MUTILADO

Espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de espelhos, sendo:

Espelhos ovaes com elegantes molduras douradas para sofá.

Ditos ditos a Luiz XV, para consolo.

Ditos ditos lisos.

Ditosde bois durci para toilette.

Ditos de tres faces para penteados.

Ditos de columna, de jacarandá.

Ditos de madeira para viagem.

Ditos de madeira envernizada, para sala etc. etc, e vende-se na rua Nova n. 2.

Batistes lisas

A 300 rs. o covado

Lindas côres de batistes lisas, finas, por 300 rs. o covado.

Na loja de Almeida & Campos

Ditas de côres miudinhas a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, para 320 rs. o covado.

Zefferes de quadros, a 200 rs. o covado

Completo sortimento de artigos modernos para senhoras e vendemos muito barato.

Na rua do Crespo n. 20

Almeida & Campos

CHAMINÉS GARANTIDAS

Para candieiros

Maravilhosa invenção de vidros destas chaminés tem por fim espalhar-se a economia.

As chaminés usadas tem sido motivo de grande dispendio, para quem usa desta illuminação.

Todos sabem que o menor choque no limpar immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando é tocada por alguma corrente de ar.

Tem-se calculado que mais se dispende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje porém, graças ao celebre inventor LA BASTIE, desappareceram todos estes inconvenientes.

As chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa, no assoalho resistem ao choque, e não se quebram com o calor nem com o ar, podem durar muitos annos.

E um grande sortimento de candieiros, lamparinas e lampeões para engenhos, tudo com as chaminés garantidas.

Vende-se em grosso e a retalho, na loja do Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

ANTIGA RUA NOVA N. 61

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

CHEGOU

ZEFI[illegible]E

Na rua do Que[illegible]ado n. 43.

defronte da pr[illegible]a da Independencia

Zefire de lã [illegible]m mescla de neve, padrões inteiramente novos na Europa; e de grande novidade, côres fixas a 400 rs. o covado. Só se vende na rua do Queimado n. 43; dão-se amostras mediante qualquer penhor, mandam-se levar em casa das Exms familias. Mandem ver e comprar emquanto tem

O 43

Miudezas [illegible]ratas

A Nova Esperança [illegible] rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

QUEIMA

RUA DO QUEIMADO

N. 43

Fustão liso, côres escuras, a 240 rs o covado.

Batistes lisas, de todas as cores, a 260 rs. o covado.

Popelines de lã, com bonitas listras assetinadas, a 320 rs. o covado

Batistes com flores miudas, côres fixas, a 200 rs. o covado.

Fustões lavrados, brancos e de côres, a 400 e 500 rs. o covado. E mais pechinchas.

Rua do Queimado n. 43

Para viagem

O Bazar Victoria vende:

Malas de madeira, cobertas de lona e de couros.

Bolsas de couro, de linho, de tapete e de couro com correia; binoculos, camisas, ceroulas e meias de lã, cadeiras de abrir e fechar, chicotes, estójos para viagem, etc., etc.: na rua nova n. 2.

— Chá preto e verde, fumo caporal, rapé francez, cachimbos, ponteiras para charutos e cigarros e caixas de tartaruga para rapé: vende o Bazar Victoria, á rua Nova n. 2.

Vende-se

duas boas casas terreas na cidade de Olinda, sendo uma á rua do Aljube n. 37, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha e quintal, edificada em terreno proprio, outra dita na rua do Amparo n. 67, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, edificada em terreno proprio: quem as pretender, poderá se dirigir á rua do Imperador n. 81, armazem de molhados, que achará com quem tratar: assim como tambem se faz permuta por uma casa aqui no Recife, sendo em boa rua, e que se ache em bom estado.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.

Modernos pentezinhos para marrafa.

Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.

Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.

Grinaldas e véo para noivas.

Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.

Caixinhas com preparos para custura.

Franja de sêda e de lã.

Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.

Ramos pretos proprios para chapéo.

Plumas pretas, e de côres.

Luvas de sêda e de torçal preto.

Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.

Bico de seda preto e branco.

Dito de quipure preto.

Variedade em bonecas, nuas e vestidas.

Véos para chapéo.

Botões de gorgorão e outras qualidades.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

M[illegible]nardise para trabalho de crochet.

[illegible] reparos para flôres.

Espelhos de todos os tamanhos.

Coques modernos.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Collarinhos e punhos. lisos e bordados para senhora.

Ditos para homem.

Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.

Ventarolas de palha.

Leques chinezes, a 500 rs.

Ditos de madeira e setim, a 2$000.

Port-caudas de vestidos.

Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.

Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPFS

Rua do Barão da Victoria n. 3 2

NOVIDADE

Os proprietarios do estabelecimento denominado O BARATEIRO, rua Primeiro de Março n. 1, teem a honra de scientificar ao publico, com especialidade aos seus numerosos freguezes, que continuam vendendo suas fazendas por preços que não tem competidores.

Merinó de côres, para vestidos, a 800 e 900 rs. o covado.

Alpacas lisas, de côres, gostos lindos, a 500 rs. o covado.

Zefiz de lã, ultima novidade, a 280 rs. o covado.

Alpacas de listras e quadros a 600 rs. o covado.

Popelines, que sortimento para 320, 400, 500 e 600 rs. o covado!

Batistes de côres, lindos desenhos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

Mariposas, bom sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Granadines pretas para vestidos de senhoras a 700 rs. o covado.

Cretones francezes a 360, 400 e 460 rs. o covado.

Ditos para cobertas de ramagens a 700 e 800 rs. o covado.

Chitas, infinidade de gostos, a 260, 300 e 320 rs. o covado.

Fazendas proprias para luto, merinó, cantão cassas, lãs, etc., etc.

Bramante de quatro larguras a 1$500 e 2$500.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$500 e 2$000 a vara.

Guardanapos a 3$800 e 7$000 a duzia.

Fustões acolchoados, que lindissimos gostos! preços 800, 900 e 1$000 o covado

Meias para senhoras, completo sortimento.

Ditas para homens, de 3$ a 10$000 a duzia.

Camisas de cretone, brancas e de linho de todas as qualidades e para todos os preços. Não teem competidores.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Casinetas proprias para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Cortes de casemira, de côres, a 4$500 e 7$500.

Lenços, com barra de côr, a 1$200 e 1$500 a duzia.

Ditos bancos, abainhados, a 1$800, 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000 a duzia.

Cambraia Victoria, com 8½ varas, a 3$500 a peça.

Ceroulas de 18$, 32$ e 36$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.

Lenços de sêda, com letra, a 20$000 a duzia. E' barato!

Redes de fio a 18$000.

Colchas para cama, de 2$ e 6$000.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos barato; chamamos para isso a attenção.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Olinda

Vende-se ou aluga-se a casa e sitio junto á estação do Varadouro, faz-se qualquer negocio com a mesma no estado em que se acha: a tratar na rua do Queimado n. 74, loja de ferragens, ou na rua do Apollo n. 20.

Muito barato

Vende-se as duas casas terreas ns. 29 e 31 á rua de Lomas Valentinas, que rendem 28$000 mensaes ambas, pelo preço de 1:000$000 cada uma, só o solo val o dinheiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

— Vende-se a casa terrea sita ao largo do mercado de S. José n. 21: a tratar na rua das Trincheiras n. 34.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

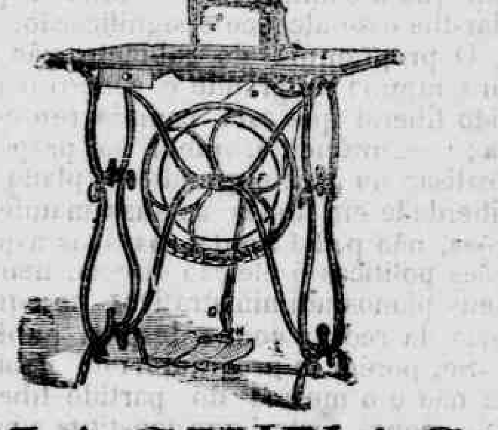
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.



MACHINAS

Rua do Barão da Victoria n. 30

SOARES LEITE IRMÃOS

Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades

Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, o seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$.

Vende-se tambem machinas de todos os feitios e autores.

Singers de todos os tamanhos.

Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.

Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pontos, de 40$ a 100$.

Silenciosas verdadeiras, de 40$ a 100$.

Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.

Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.

Expressos de 1 carretel, de 13$ a 20$.

Tem uma quantidade de machinas de consignação, de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.

Vendem tambem muitos artigos americanos.

O brilho incomparavel para calçado, é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.

Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de miudezas.

Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.

Rua do Barão da Victoria n. 30.

SOARES LEITE IRMÃOS

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa um esplendido e variadissimo sortimento de mascaras, meias mascaras e narizes de massa, cera arame e setim, brancas e pretas, de homens, mulheres, meninos e animaes, feições moças, velhas, caricata e exquesita, com e sem mola.

Calças e camisas de meia, branca, de uma só côr e listradas e carapuças de meia branca.

Franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas.

Meias de algodão, lã e de seda, brancas de uma só côr e listrada, e outros muitos artigos proprios para fazer-se um lindo vestuario para o carnaval.

Bisnagas dos modelos de mais novidade e elegancia.

Vende-se á rua do Barão da Victoria n, 2

Calçado fresco!!!

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém escolhido sortimento de calçado; constando de botinas para meninos e meninas, sapatinhos de verniz para senhoras e meninos, e botinas para homens; a elle, antes que se acabe!!!

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira

Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo — mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52

Loja da porta larga

SEMPRE FOI O

59

O unico que vende por preços baratissimo, e sem competencia!...

ADMIREM E VENHAM VER

Bonitos vestuarios ricamente bordados, para meninos e meninas, a 7$000; acompanha figurino.

Lindas bolsinhas de setim e de velludo para Sra., a 5$000, são de 9$000! a ellas.

Popelines, temos um variado sortimento, de 200, 320 e 400 rs. o covado, com listras de sêda!

Sedas de quadros, muito lindos padrões, a 800 rs.

Gorgorões de sêda, 700 rs. o covado!

Folards de seda e lã pura, a 500 rs., fazenda muito larga! é baratissimo.

Alpacas italianas, lindos desenhos, de listras de seda, a 500 rs. o covado!

Granadines brancos com palma de seda, a 320 rs. o covado!

Ditas pretas, superiores, a 700 rs.; é de 1$200!

As importantes cachemiras para vestidos e croisés, a 320 rs. o covado, estão se acabando.

Lãs escocezas, as melhores que teem vindo, a 160 rs. o covado.

Mariposas bresilienes, a 320 e 360 rs. o covado!

Batistes finissimas, a 200 rs. o covado.

59 Rua Duque de Caxias 59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Vejam isto!

Por motivos que se dirá ao pretendente, vende-se a muito acreditada fabrica de gengibirra do pateo do Terço, com as suas pertenças, e a tabacaria annexa, em circumstancias identicas: a tratar na mesma n. 52.

E' com as mãis de familia.

Mellin's

Infants and invalid's food price 120 a per bottle, at rua Duque de Caxias 63, loja Nova Esperança.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

O 59, á rua Duque de Caxias

Recebeu particularmente

Medinas, linda fazenda com listras de sêda, de 800 rs., vendem a 360 rs. o covado!

Popelines, novo sortimento, a 320 rs. o dito.

Fustões brancos, bordados, para vestidos, a 500 rs. o dito!

Chales de casemira á Princesa d'Austria, a 8$000; a elles!

Sómente o 59, á rua Duque de Caxias

ZEFIRES, grande sortimento, a 360 rs. o covado!

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

São bonitas!!!

Luvas de fresca pellica, brancas, pretas e de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas, vindo entre ellas de 4 e 5 botões, são bonitas: vendem-se na bem conhecida loja da Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Aos Srs. cigarreiros

Fumos Goyaz, Daniel, Rio-Novo e Virgem, mais barato que em outra qualquer parte: vendem em grosso e a retalho Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

O NOVO BAZAR DA MODA

N. 81 RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 81

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Este importante estabelecimento, não querendo desmerecer um momento só, de seu antigo credito de barateiro, toma a liberdade de offerecer a lista dos seguintes artigos de fazendas e seus preços, afim de que seja devidamente apreciada por todo o illustrado publico pernambucano

A SABER:

Madapolão francez, 20 jardas, peça 5$000.

Ditos superiores de 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodãozinho, muito, boa qualidade, de 4$500 a 5$500 a peça.

Chitas, muito boa qualidade, a 200 e 240 rs. o covado.

Percalines francezas, gostos novos, e 320 a 360 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros para vestidos, de 140, 160 e 200 rs. o covado.

Cachemires de quadros para vestidos, muito boa qualidade, a 280 rs. o covado.

Um completo sortimento de popelines de linho e sêda de 500 a 600 rs. o covado.

Alpaca preta a 500 rs. o covado

Lã preta, para vestidos, a 400 rs. o covado.

Bombazina preta a 2$000 o covado.

Merinó setim, rôxo, duas larguras, a 2$500 o covado.

Chita de ramagem, para coberta, fixas, a 320 rs. o covado.

Riscados azues, americanos, para escravos, a 260, 320, 360 e 400 o covado.

Oxford, para camisas, a 160 o covado.

Toalhas felpudas a 5$000 a duzia.

Ditas para mesa, adamascadas, a 5$500.

Meias inglezas, para homens, de..... 4$800 a 6$000 a duzia.

Ditas para senhoras a 4$800 e 6$000 a duzia.

Camisas francezas, para homens, a 60$000 a duzia.

Ditas de côres a 30$000 a duzia.

Ditas para meninos a 20$000 a duzia.

Casemira, para roupa de homens, de 2$000 e 2$600 o covado.

Atoalhados de linho, para mesa, a 2$200 e 2$600 a vara.

Capas de malha, para senhoras, a 6$500 e 10$000.

Fichús para senhoras a 2$000.

Ditos de touquim a 4$000.

Gravatas para senhoras, muito finas, de 500 rs. a 2$000.

Batistes de côres, a 220 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras, de 500 rs. a 1$500 a guarnição.

Sitim preto a 1$600 o covado.

Hamburgos de 400 a 600 rs. a vara.

Cobertores escuros a 1$800.

Enxovaes para baptisados, de 10$ a 30$000.

Mariposas todas brancas, muito bonitas, a 480 rs. o covado.

Fustões brancos a 800 rs. o covado.

Espartilhos para senhoras, de a 7$000.

Vestidos de percales para senhoras, já feitos, de 4$500 a 5$000.

Cambraia branca a 4$ e 6$000 a peça, o que ha de melhor.

Cintos para arregaçar vestidos, objecto de muito gosto a 3$000.

Capellas com véos, para noivas a 10$ e 12$000.

Luvas de pellica, brancas, tanto para homens como para senhoras, a 2$000.

Rêdes para dormir, o que ha de melhor, a 16$000.

Bramante, 4 larguras, a 1$600 a vara.

Muitos outros artigos que se deixa de mencionar, para não se tornar enfadonho.

AO NOVO BAZAR DA MODA

CURA DA TOSSE CONVULSA

PELO

XAROPE DE MR. BOURGEOIS

Especifico aconselhado pelo illustrado chimico o Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, cujo parecer aqui publicamos com a devida venia.

PARECER

A PERTINACIA, que apresenta a tosse convulsa naquelles que della soffrem, faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo esta affecção, tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação confirme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint. Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, hoje Bartholomeu & C., que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes, de dez mezes á cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de quatorze dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz, não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfactorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado; seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus pais se apressam de compral-o.

O xarope contra a tosse convulsa, preparado na pharmacia do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, é applicado na dóse de uma colher grande de tres em tres horas nas pessoas maiores de doze annos, e no mesmo espaço e na dóse de uma colher pequena mais ou menos cheia, naquellas que tem menos de doze annos, calculado isto segundo a idade. Esse xarope é muito agradavel, pelo que os meninos o tomam com prazer, e em alguns determina um ligeiro rubor da pelle com augmento de calor, sem que experimentem incommodo algum; o que se dissipa em poucos minutos, e é devido á acção de uma das substancias que entram em sua composição.

Não tenho eu por habito recommendar preparações pharmaceuticas, nem me prestando a que se venda maior quantidade de substancias medicinaes, afim de que augmentem os lucros dos boticarios, experimento alguma repugnancia em dar esta noticia; mas reflectindo que presto um serviço á humanidade, do qual podem aproveitar-se os meus collegas, escrevo estas linhas. Posso affirmar que o xarope contra a tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

10 de agosto de 1857.

UNICO DEPOSITO

PHARMÁCIA BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua Larga do Rosario--N. 34

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

MUTILADO

VARIEDADE

Senado brasileiro

LISTA DOS SENADORES DO IMPERIO DO BRASIL QUE TEM SIDO NOMEADOS DESDE 1826, DATA DA ORGANISAÇÃO DO SENADO ATÉ O DE 1878.

Não se comprehendem nesta lista os nomes dos senadores nomeados, cujas eleições foram annulladas.

(Conclusão)

4.ª CADEIRA

1.º—José Caetano Ferreira de Aguiar, sacerdote. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 27 de julho de 1836.

2.º—Lucio Soares Teixeira de Gouveia, magistrado. Nomeado em 16 de março de 1837. Falleceu em 21 de novembro de 1838. [19].

3.º—Visconde de Maranguape, Caetano Maria Lopes Gama, conselheiro de Estado. Nomeado em 19 de abril de 1839. Falleceu em 21 junho de 1864.

4.º—Antonio Pinto Chichorro da Gama, magistrado aposentado. Nomeado em 14 de junho de 1865.

5.ª CADEIRA (NOVA)

1.º—Francisco de Lima e Silva, official general do exercito. Nomeado em 16 de março de 1837. Falleceu em 2 de dezembro de 1853.

2.º—Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, conselheiro de Estado. Nomeado em 17 de maio de 1854. Falleceu em 7 de maio de 1868. [20].

3.º—Visconde de Nictheroy, Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, conselheiro de Estado. Nomeado em 8 de maio de 1869.

6.ª CADEIRA (NOVA)

1.º—Visconde de Itaúna, Candido Borges Monteiro, medico. Nomeado em 21 de abril de 1857. Falleceu em 25 de agosto de 1872.

2.º—Jeronymo José Teixeira Junior, conselheiro de Estado, proprietario. Nomeado em 22 de fevereiro de 1873.

S. PAULO

1.º—D. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro e Capellão-mór. Nomeado em 25 de janeiro de 1826. Falleceu em 27 de janeiro de 1833. [21].

2.º—Francisco de Paula Souza e Mello, conselheiro de Estado. Nomeado em 26 de julho de 1833. Falleceu em 16 de agosto de 1855.

3.º—Marquez de S. Vicente, José Antonio Pimenta Bueno, magistrado aposentado e conselheiro de Estado. Nomeado em 19 de abril de 1853. Fallaceu em 19 de fevereiro de 1878. [22].

2.ª CADEIRA

1.º—Marquez de S. João da Palma, D. Francisco de Assis Mascarenhas, conselheiro de Estado. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 6 de março de 1843. [23].

2.º—Visconde de Uberaba, José Cesario de Miranda Ribeiro, conselheiro de Estado. Nomeado em 22 de fevereiro de 1844. Falleceu em 7 de maio de 1856.

3.º—Visconde de Caravellas, Carlos Carneiro de Campos, lente jubilado e conselheiro de Estado. Nomeado em 21 de abril de 1857. Falleceu em 28 de abril de 1878. [24].

3.ª CADEIRA

1.º—Visconde de Congonhas do Campo, Lucas Antonio Monteiro de Barros, magistrado. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 10 de outubro de 1851.

2.º—João José Vieira Ramalho, sacerdote. Nomeado em 19 de abril de 1853. Falleceu em 26 de junho de 1853. [25].

3.º—José Manoel da Fonseca, proprietario. Nomeado em 28 de junho de 1854. Falleceu em 10 de março de 1871.

4.º—Joaquim Floriano de Godoy, medico e fazendeiro. Nomeado em 20 de abril de 1872.

4.ª CADEIRA

1.º—Visconde de S. Leopoldo, Feliciano Fernandes Pinheiro, magistrado e conselheiro de Estado honorario. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 6 de julho de 1847.

2.º—Barão de Souza Queiroz, Francisco Antonio de Souza Queiroz, proprietario e fazendeiro. Nomeado em 16 de janeiro de 1848.

PARANÁ

1.º—Barão de Antonina, João da Silva Machado, proprietario. Nomeado em 13 de julho de 1854. Falleceu em 19 de março de 1875.

2.º—Manoel Francisco Correia, empregado publico. Nomeado em 14 de fevereiro de 1877.

SANTA CATHARINA

1.º—Lourenço Rodrigues de Andrade, sacerdote. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu a 18 de abril de 1844.

2.º—José da Silva Mafra, official superior do exercito. Nomeado em 3 de outubro de 1844. Falleceu em 3 de julho de 1871.

3.º—Barão da Laguna, Jesuino Lamego Costa, almirante reformado. Nomeado em 11 de dezembro de 1872.

RIO GRANDE DO SUL

1ª CADEIRA

1.º—Luiz Correia Teixeira de Bragança, magistrado. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 26 de janeiro de 1826. [26)

2.º—Antonio Vieira da Soledade, sacerdote. Nomeado em 24 de julho de 1826. Falleceu em 16 de dezembro de 1836.

3.º—Duque de Caxias, Luiz Alves de Lima, marechal do exercito effectivo e conselheiro de Estado. Nomeado em 1º de setembro de 1845.

2ª CADEIRA

Visconde do Rio Grande, José de Araujo Ribeiro, diplomata aposentado e proprietario. Nomeado em 14 de agosto de 1848.

3ª CADEIRA

1.º—Barão de Quarahim, Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, magistrado. Nomeado em 19 de abril de 1853. Falleceu em 23 de agosto de 1856. [27].

2.º—Antonio Rodrigues Fernandes Braga, magistrado. Nomeado em 27 de abril de 1870. Falleceu em 26 de fevereiro de 1875.

3.º -Marquez do Herval, Manoel Luiz Ozorio, marechal do exercito graduado. Nomeado em 11 de janeiro de 1877.

MINAS GERAES

1ª CADEIRA

1.º—Marquez de Baependy, Manoel Jacintho Nogueira da Gama, conselheiro de Estado e official-general do exercito. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 15 de fevereiro de 1847. [28)

2.º—Visconde de Abaeté, Antonio Paulino Limpo de Abreu, conselheiro de Estado. Nomeado em 13 de novembro de 1847. (29)

2ª CADEIRA

1.º—Marquez de Sabará, João Gomes Silveira de Mendonça, conselheiro de Estado e official general do exercito. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 2 de julho de 1829.

2.º—Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, advogado e proprietario. Nomeado em 10 de maio de 1828. Falleceu em 17 de setembro de 1859.

3.º—Barão de Camargos, Manoel Teixeira de Souza, proprietario. Nomeado em 25 de abril de 1860. Falleceu em 21 de agosto de 1878. (3]

3ª CADEIRA

1.º—Marquez de Valença, Estevão Ribeiro de Rezende, magistrado e conselheiro de Estado. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 8 de setembro de 1856. (30)

2.º—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, magistrado. Nomeado em 4 de novembro de 1857. Falleceu em 3 de março de 1863.

3.º—Theophilo Benedicto Ottoni, proprietario. Nomeado em 9 de janeiro de 1864. Falleceu em 17 de outubro de 1869.

4.º—Joaquim Antão Fernandes Leão, empregado publico. Nomeado em 27 de maio de 1870.

4ª CADEIRA

1.º—Visconde de Caethé, José Teixeira da Fonseca Vasconcellos, magistrado. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 10 de fevereiro de 1838.

2.º—Bernardo Pereira de Vasconcellos, conselheiro de Estado. Nomeado em 29 de setembro de 1838. Falleceu em 1º de maio de 1850.

3.º—Gabriel Mendes dos Santos, magistrado. Nomeado em 7 de agosto de 1851. Falleceu em 31 de maio de 1873. [31]

4.º—Antonio Candido da Cruz Machado, advogado e capitalista. Nomeado em 9 de maio de 1874.

5.ª CADEIRA

1.º—Sebastião Luiz Tinoco da Silva, magistrado. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 11 de junho de 1839.

2.º—Marquez de Sapucahy, Candido José de Araujo Vianna, magistrado aposentado e conselheiro de Estado. Nomeado em 29 de outubro de 1839. Falleceu em 23 de janeiro de 1875. (32)

3.º—Luiz Carlos da Fonseca, medico. Nomeado em 18 de junho de 1875.

6ª CADEIRA

1.º—Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, proprietario. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 13 de dezembro de 1835.

2.º Barão do Pontal, Manoel Ignacio de Mello e Souza, magistrado. Nomeado em 26 de setembro de 1836. Falleceu em 20 de maio de 1859.

3.º—Luiz Antonio Barbosa, magistrado. Nomeado em 15 de novembro de 1859. Falleceu em 15 de março de 1860. (33)

4.º—Firmino Rodrigues Silva, magistrado aposentado. Nomeado em 29 de abril de 1861.

7ª CADEIRA

1.º—Jacintho Furtado de Mendonça, proprietario. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 20 de janeiro de 1834.

2.º—José Bento Leite Ferreira de Mello, sacerdote. Nomeado em 8 de agosto de 1814. Falleceu em 8 de fevereiro de 1844.

3.º—Marquez de Itanhaem, Manoel Ignacio de Andrade Souto-Maior Pinto Coelho, proprietario. Nomeado em 12 de dezembro de 1844. Falleceu em 17 de agosto de 1867.

4.º—Francisco de Paula da Silveira Lobo, fazendeiro. Nomeado em 22 de julho de 1868.

8.º—CADEIRA

1.º—João Evangelista de Faria Lobato, magistrado. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 25 de junho de 1846.

2.º—José Joaquim Fernandes Torres, magistrado. Nomeado em 13 de novembro de 1847. Falleceu em 24 de dezembro de 1869.

3.º—Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, proprietario. Nomeado em 27 de maio de 1870.

9.ª CADEIRA

1.º—Antonio Gonçalves Gomide, medico. Nomeado em 22 de de janeiro de 1826. Falleceu em 26 de fevereiro de 1835.

2.º—José Custodio Dias, sacerdote. Nomeado em 7 de agosto de 1835. Falleceu em 7 de janeiro de 1838.

3.º—Antonio Augusto Monteiro de Barros, magistrado. Nomeado em 29 de setembro de 1838. Falleceu em 16 de novembro de 1841.

4.º—Marquez de Paraná, Honorio Hermetto Carneiro Leão, proprietario e conselheiro de Estado. Nomeado em 27 de maio de 1842. Falleceu em 23 de setembro de 1856.

5.º—José Pedro Dias de Carvalho, conselheiro de Estado. Nomeado em 4 de novembro de 1857.

10ª CADEIRA

1.º—Marco Antonio Monteiro de Barros, sacerdote. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 16 de dezembro de 1852.

2.º—Visconde de Jaguary José Ildefonso de Sôuza Ramos, proprietario, capitalista, fazendeiro e conselheiro de Estado. Nomeado em 21 de maio de 1853. [34].

GOYAZ

1.º—Marquez de Jacarepaguá, Francisco Maria Gordilho Velho de Barbuda, official general do exercito. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 2 de maio de 1826.

2.º—José Rodrigues Jardim, proprietario. Nomeado em 16 de janeiro de 1837. Falleceu em 27 de outubro de 1842.

3.º—José Antonio da Silva Maia, conselheiro de Estado. Nomeado em 27 de maio de 1843. Falleceu em 3 de outubro de 1853.

4.º—José Ignacio Silveira da Motta, lente de direito jubilado e advogado. Nomeado em 27 de abril de 1855.

MATTO-GROSSO

1.º—Marquez da Praia Grande, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, conselheiro da Fazenda. Nomeado em 22 de janeiro de 1826. Falleceu em 11 de janeiro de 1827.

2.º—José Saturnino da Costa Pereira, official superior do exercito e lente de mathematicas. Nomeado em 29 ne novembro de 1847. Falleceu em 9 de janeiro de 1852.

3.º—João Antonio de Miranda, magistrado. Nomeado em 7 de maio de 1855. Falleceu em 1 de novembro de 1861.

4.º—Visconde do Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, lente jubilado de mathemathicas e conselheiro de Estado. Nomeado em 26 de novembro de 1862.

OBSERVAÇÕES

[14] Vice-presidente do senado nas sessões de 1834, a 1836, e presidente na sessão de 1840].

[15] Falleceu antes de tomar assento.

[16] Presidente do senado na sessão de 1826.

[17] Presidente do senado na sessão de 1839.

[18] Vice-presidente do senado nas sessões de 1877.

[19] Vice-presidente na sessão de 1838

[20] Vice-presidente do senado nas sessões de 1857 a 1860.

[21] Presidente do senado nas sessões de 1827 a 1831.

[22] Para Preencher esta vaga foi nomeado por carta imperial de dezembro de 1878 o conselheiro João da Silva Carrão, mas o senado ainda não approvou a eleição.

[23] Vice-presidente do senado na sessão de 1826.

[24] Para preencher esta vaga, foi nomeado por carta imperial de dezembro de 1878 o conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, mas o senado ainda não approvou a eleição.

[25] Falleceu antes de tomar assento.

[26] Falleceu antes de tomar assento.

[27] Vice-presidente do senado na sessão de 1862.

[28] Vice-presidente do senado na sessão de 1837, e presidente na de 1838.

[29] Presidente do senado nas sessões de 1861 a 1873.

[30] Vice-presidente do senado nas sessões de 1839 a 1840, e presidente na de 1841.

[31] Vice-presidente do senado na sessões de 1871 e nas sessões de 1863 a 1866.

[32] Presidente do senado nas sessão de 1851 a 1853.

[33] Falleceu antes de tomar assento.

[34] Vice-presidente do senado nas sessões de 1867 a 1873, e presidente nas sessões de 1874 a 1878.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE JANEIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Prados

A's 11 horas e 3/4 da manhã, estando presente numero sufficiente, o Sr. presidente abre a sessão, sendo lida a acta da antecedente.

Em seguida o Sr. Martim Francisco reclama contra a publicação dos debates, fallando sobre a materia os Srs. Cesario Alvim, Monte e Sergio de Castro.

Primeira parte da ordem do dia.

O Sr. Sergio de Castro justiça o seguinte requerimento:

« Requeiro pelo ministerio competente se peça ao governo imperial cópia das informações que pela presidencia do Paraná lhe tiverem sido ministradas ácerca do facto denunciado na sessão do senado de 18 do corrente, pelo Sr. senador conselheiro Manoel Francisco Corrêa. »

2ª parte da ordem do dia

Continúa a discussão do projecto de resposta á falla do throno.

Acha-se presente o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Affonso Celso diz que o projecto de resposta á falta do throno exprime um voto de plena confiança ao gabinete de 5 de janeiro. Como relator da commissão, cabe-lhe o dever de justificar o projecto, expondo as razões em que a commissão se fundou para dar-lhe esse alcance e significação.

O programma do gabinete não é o programma do grande e generoso partido liberal que esta camara representa; seguramente, quem se propõe a realisar no paiz o grandioso plano da liberdade em todas as suas manifestações, não podia limitar as suas aspirações politicas á eleição directa, nem os seus planos administrativos ao equilibrio da receita com a despeza publica.

Se, porém, o programma do gabinete não é o mesmo do partido liberal, não menos certo é que constitue a parte mais importante desse programma, a unica urgente, inadiavel, dirá mais: a unica propria e digna de uma primeira camara e de um primeiro ministerio liberaes.

Volvendo os olhos para dez annos atrás, pergunta o orador, qual foi a bandeira em torno da qual, esquecidas antigas e lamentaveis dissidencias, nos agrupamos todos em 1868 quando apeados do poder? Foi o governo da nação pela nação e a libertação do voto; e foi em nome della que alguns de seus membros conseguiram abrir caminho até estas bancadas, formando esta opposição parlamentar de 1877, da qual foi um dos mais obscuros membros. (Muitos não apoiados.)

No primeiro ensejo que se lhes offereceu proclamaram por meio de uma emenda enviada á resposta á falla do throno pelo Sr. deputado Franco de Sá, por delegação de todos os companheiros, que a eleição directa continuava a ser o seu supremo desejo e ardente aspiração o empenho de honra do partido

Declara, portanto, que o ministerio que se organisar para realisar essa suprema aspiração do partido tem solemnemente compromettido, na prompta e completa realisação de taes idéas, todos os esforços e recursos do mesmo partido.

Se a par disto, porém, o ministerio se propõe a restaurar as finanças do paiz, moralisando o emprego da fortuna publica, punindo os malversores da renda do Estado, supprimindo os *deficits* de anno a anno mais avultados nos nossos orçamentos, reduzindo os onus da divida nacional, elle não deve contar sómente com o apoio de um partido, mas com o apoio de todos os homens sensatos e convencidos, porque comprehende as duas mais palpitantes e urgentes necessidades deste paiz; a verdade da eleição e do orçamento, das quaes tudo depende e ás quaes tudo se filia.

Entende que a camara dos deputados não é um congresso de ideologos ou publicistas, mas sim de homens publicos, legisladores; e nessa qualidade cumpre ter principalmente em vista o lado pratico das cousas.

Pretender que, para dar arrhas de seu genuino liberalismo, o ministerio aconselhasse á corôa um discurso que constituisse por assim dizer o codice das aspirações do partido liberal, seria uma puerilidade; seria preferir palavras sonóras á realidade dos factos.

Não temos tido ministerios pergunta o orador, que se têm apresentado, a esta camara com programmas pomposos apontando, senão todas, a maior parte das necessidades que sente o paiz e pedindo que a ellas attenda a camara dos Srs. deputados? Não temos tido tambem camaras conservadoras ou liberaes, unanimes ou não, que se têm solemnemente compromettido a applicar-se com afinco ao estudo de taes necessidades e provel-as de remedio? E quantas vezes taes programmas se têm cumprido e taes promessas se têm realisado?

O orador procede á leitura do que dizia Feijó, no tempo da regencia, que aliás tão bons exemplos de patriotismo nos legou.

No programma limitado do gabinete, vê mais uma prova da sinceridade de intuitos com que se devota a realisação da sua missão, que aliás é de natureza a constituir a gloria não só de um gabinete, mas de uma situação; porque obtida uma eleição livre, grande parte dos males que todos sentimos ficarão attenuados.

E neste ponto quer apoiar-se na autoridade de um brasileiro distincto, cuja palavra, que lê, será ouvida sempre com respeito por todos os partidos, o Sr. conselheiro Saraiva, quando consultado pelo Sr. Nabuco, de saudosissima memoria, sobre o programma liberal.

O Sr. Felicio dos Santos diz que isso é ideal.

O Sr. Affonso Celso entende que isto é que é real e pratico. Demais é mister que os partidos sejam honestos no seu procedimento, não dando motivo a que se duvide da sua boa fé e lealdade.

Tem proclamado mil vezes pela imprensa e na tribuna, que sob o actual systema eleitoral não é possivel que o paiz exprima a sua vontade, enviando ao parlamento os seus legitimos representantes, não é curial, nem decente e digno que nos prevaleçamos da nossa passagem pelo poder para impor ao paiz as nossas opiniões.

Entende que emquanto a vontade nacional não tiver no parlamento écos verdadeiros, não se poderão realisar todas as reformas do partido; antes disto entende que não ha o direito de votar as medidas indispensaveis para que o thesouro satisfaça os seus compromissos e para libertar o voto.

Passando a apreciar alguns dos incidentes do debate, diz que os seus nobres amigos da opposição deixaram-se tomar de excessivo zelo pela dignidade do corpo legislativo; e viram um desacato na phrase da falla do throno com que se exprimio a necessidade da reforma eleitoral.

O—*cumpre que a decreteis*—é na opinião dos illustres deputados uma ordem dictatorial; mas o nobre deputado por Sergipe já desde hontem resposta a esta arguição.

Crê que mais dignas de consideração são as arguições referentes ao modo porque entende o gabinete que se deve proceder á reforma eleitoral, que no seu pensar não deve ser realisada em uma legislatura ordinaria, mas sómente decretada por uma camara que tenha para esse fim poderes especiaes.

Pensa que não é necessario uma assembléa constituinte para a sua reforma, e a sua opinião decorre principalmente do art. 91 da constituição; reconhece, porém, que a opinião contraria tem tambem numerosos adeptos.

Passando a tratar dos escrupulos que o governo tenha para realisar esta reforma por causa de influencia estranha, declara que as deliberações das duas casas do parlamento não tem força de lei, nem a sancção imperial; que não se póde recusar ao Imperador uma co-participação muito directa na promulgação das leis.

Entende que o Imperador do Brasil não é uma inutilidade coroada, mas um alto funccionario revestido de importantissimas attribuições, assim como é a rainha de Inglaterra, a respeito da qual cita exemplos da influencia que ella exerce no seu paiz.

Diz-se que a reforma ha de naufragar no senado. O orador sente grande acanhamento tendo de referir-se á casa vitalicia do parlamento, porque considera inconvenientissimo o precedente que se vai estabelecendo de responder da camara ao que se diz no senado, e entende que ambas as camaras devem convencer-se de que cada uma desempenha os seus deveres do melhor modo que póde, propugnando sempre pelo bem geral da nação, e portanto é preciso que as duas camaras do parlamento se respeitem mutuamente.

Acredita, porém, que o senado compenetrando-se da sua missão, não se ha de oppor á adopção de uma medida, cuja necessidade é proclamada por todos os partidos em nosso paiz.

Pensa que devemos confiar no criterio e patriotismo daquelles provectos brasileiros, que hão de comprehender que inutilisado, como tem sido pela interpellação, o grande principio da fusão, que era o unico correctivo legal contra os desacertos daquella corporação, facilmente póde ella tornar-se oligarchia; e, contra a oligarchia do senado não ha recurso na lei.

Julga portanto, que o senado não se ha de oppor á vontade manifestada pela opinião nacional e ha de proceder com muita sabedoria e patriotismo.

Referindo-se á emenda á resposta á falla do throno, offerecida pelo Sr. Bezerra Cavalcante, estranha que ella trate unicamente da lavoura do norte.

O Sr. Bezerra Cavalcante diz que póde supprimir o pronome possessivo que dá essa intelligencia á sua emenda.

O Sr. Affonso Celso estima que o nobre deputado modifique assim o seu pensamento, porque é preciso acabar com esta preoccupação do norte e sul; só conhece o imperio, composto de provincias irmãs, com igualdade de direitos e de deveres, não sabe onde acaba o norte e onde começa o sul.

Mas para que esta emenda fosse justificada, era mister que o nobre deputado dissesse o que se podia fazer em auxilio da lavoura, além do que o governo já prometteu; os nobres deputados são homens de governo, podem achar-se amanhã á frente do paiz e commettem uma imprudencia alimentando no animo do povo esperanças que hão de ser illudidas; que mais auxilio poderá prestar o governo á lavoura do que a creação de engenhos centraes, estradas de ferro e a execução da lei de 1875?

O Sr. Jeronymo Sodré: —E' preciso ontro recurso, porque a lei de 1875 foi julgada inexequivel.

O Sr. Affonso Celso diz que não é possivel que o paiz que tem de receita, não de renda, apenas 101,000:000$ e despende 43,000:000$ com o serviço de sua divida e 50,000:000$ com o pessoal que o serve, vá buscar recursos a outra parte.

O Sr. Jeronymo Sodré:—E se não houver a lavoura?

O Sr. Affonso Celso pergunta em que é o credito agricola diverso do credito industrial ou commercial? Não conhece senão um direito, que não muda de natureza, [illegible] faculdade que o individuo encontra [illegible] augmentar os recursos proprios pela co[illegible]nça que inspira.

No momento em qu[illegible] a lavoura possa inspirar confiança, ha de achar credito e encontrar capitaes.

O orador quizera que lhe apontassem um só paiz em que se hajam organisado estabelecimentos de credito auxiliados pelo Estado.

Vozes:—A França.

O Sr. Affonso Celso diz que a creação de Napoleão III, que se apresentou como typo dos estabelecimentos bancarios, pouco emprestou á lavoura, apenas um terço [illegible] grande valor de suas transacções; co[illegible] este o orador cita outros exemplos.

O Sr. Buarque de Macedo diz que as instituições citadas têm dado grandes resultados pelos auxilios prestados á lavoura.

O Sr. Affonso Celso contesta, dizendo que em varios paizes, como na Allemanha, na Inglaterra e na Suissa, ha bancos que não tem nada de commum com o typo que se pretende estabelecer no Brasil; são bancos constituidos pelos proprios lavradores.

O Sr. Buarque de Macedo: —E quasi todos foram fundados com auxilios do Estado.

O Sr. Affonso Celso, affirma, que querer offerecer á lavoura dinheiro á juro barato e a longo prazo é uma utopia.

O Sr. Buarque de Macedo:—Logo, o governo não cumprirá o que prometteu.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO X

O MYSTERIO D'UM CRIME

(Continuação do n. 31)

I

O PARDAL

Eram onze horas da manhã. O céo estava diaphano, azul, sem uma nuvem; o sol irradiava com todo o seu brilhantismo. Era um dia formosissimo, desses em que se pensa no campo, e por isso conduziremos lá os nossos leitores.

Paremos um pouco diante da taberna Leandro, e vel-o-hemos sentado á porta, fumando o seu cigarro com a maior tranquillidade Sem embargo, apezar do socego apparente do locandeiro a intervallos dirigia olhares furtivos para a azinhaga, que vai desembocar á estrada de Madrid.

Leandro tinha a cabeça amarrada, mas nas ataduras viam-se algumas manchas de sangue.

Estava só, nem ao menos o acompanhava o seu inseparavel Colin, o que de certo fazia com que não estivesse tão descançado como de outras vezes, porque o ladino cão annunciava-lhe sempre, de noite e de dia, a chegada dos freguezes.

Porque tem Leandro a cabeça amarrada? Porque não está Colin a seus pés? Sabel-o-hemos em breve.

Pelo caminho de Madrid appareceu um rapazote que teria os seus vinte annos. Trajava jaleca de panno preto, calça larga, camisola de lã, e cinta tambem preta; trazia na cabeça um gorro de panno, muito puxado para a testa, e na mão uma bengala de castão de chumbo, com a qual, á similhança de Tarquino, ia decapitando todas as plantas que se lhe deparavam. O rapaz era fraco, pallido, escanzelado: o verdadeiro typo de madrileno dos bairros baixos. Os seus labios rectos e delgados projectavam sempre um vago sorriso de malicia, e os seus olhos, pequenos e vivos, expressavam a mais intelligente astucia. Um buçozinho nascente lhe sombreava o labio superior; os cabellos negros como azeviche, passando por cima das orelhas, vinham achatar-se nas fontes, á força de pomada, que os fazia brilhar á luz do sol.

Leandro vio ao longe aquelle vulto, e como se não o reconhecesse logo, abrigou os olhos com a mão, para evitar o sol, e passados poucos instantes, exclamou:

— Ah! é o Pardal. Que demonio virá elle fazer para este lado?

O Pardal era simplesmente um ratoneiro, tão engenhoso como Candelas e tão fino e precavido como o passaro cujo nome tinha. Pouco antes de chegar á tasca, parou, denunciando no rosto expressivo o maior assombro

O assombro era produzido pelo espectaculo que lhe apresentava a *Casa Branca* em ruinas.

Leandro sorrio-se e disse entre si:

— Com certeza o Pardal se está regosijando de ver os restos da *Casa Branca*. A muitos outros succederá o mesmo O diabo é se tornam a edifical-a; mas duvido.

E soltando um suspiro accrescentou:

— Pobre Chamorro! se tivesse morrido na forca, não me admirava; mas convertido em torresmos!

Entretanto, o Pardal, depois de contemplar de longe as ruinas da *Casa Branca*, decidio-se a continuar o seu caminho em direcção á tabernoria.

— Bons dias, Leandro — disse elle quando se approximou.

— Bons dias, rapaz.

— Pelo que vejo, esta noite tiveste por cá illuminação.

— E tão cara era, que os lagartos, cuidando que era o sol, deitaram as cabeças de fóra dos seus buracos. Mas estou admirado de te ver por aqui.

— Desde que não perdiam de vista o teu estabelecimento, muitos dos teus amigos julgaram conveniente não te fazer tantas visitas.

— Tens razão; a tal *Casa Branca* afastou-me alguns freguezes; mas agora...

— A questão é não a reedificarem. Mas como demonio pegou o fogo?

— Eu sei lá, homem; talvez algum descuido dos que lá viviam. Só te posso dizer que, ahi pela uma hora da noite, ouvindo gritos de soccorro, abri a porta, e saltou-me logo á vista um enorme clarão. Fiquei tão atrapalhado que julguei ter fogo em casa; depois, reparei melhor e dispuz-me a acudir. Mas já era tarde; bom estava o fogo para se poder apagar com alguns baldes de agua! Com o vento que fazia, que augmentava a fogueira de instante a instante, creio que nem todas as bombas de Madrid seriam capazes de dominar o incendio.

E sorrindo compassivamente, apezar de não ter dito nem uma palavra de verdade, Leandro accrescentou:

— Vê lá o que me valeu a brincadeira: uma trave em cima da cabeça, que me ia matando. Eu não me cançava de dizer ao Chamorro: « Não sejas tolo, olha que não podemos apagar o incendio; salta d'ahi para fóra, » mas aquelle diabo não quiz ouvir-me, deixou-se ficar lá dentro e até agora ainda não sahio.

— Então o Chamorro *esticou?*

— Como S. Lourenço.

— Coitado! —volveu o Pardal com uma indifferença que bem mostrava o pouco que lhe interessava aquella morte.

E sentando-se á mesa que estava fóra da porta, perguntou:

— A policia já veio indagar a cousa?

— Ainda não; mas de certo não tarda por ahi.

— Quem foi dar parte?

— Não sei; mas nestes casos qualquer toma esse expediente.

— Pois olha, deixa-me ser franco:— declarou o Pardal—estimo bastante que desapparecesse essa maldita casa; obrigava-nos a fugir do teu estabelecimento, onde temos passado bem agradaveis momentos. Mas ainda estou em jejum; vê se me arranjas uns pimentos assados e mais outra qualquer petisqueira

— Não estou hoje muito bem fornecido.

— E' o mesmo, dá-me seja o que for; tudo serve para cavaquearmos um pedaço.

— Tens que me dizer?

— Se não tivesse, que vinha eu cá fazer?

Leandro servio o Pardal, e sentando-se-lhe na frente, disse-lhe:

— Ora vá lá, desembucha.

— Primeiro que tudo, deixa-me fazer-te uma pergunta: Que é feito do Colin, o teu inseparavel companheiro?

— Não me falles no Colin—respondeu Leandro um tanto impressionado. —Era o meu amigo, o meu inseparavel companheiro, como acabas de dizer, tratava-o como se fosse pessoa da familia; mas de certo o amor lhe transtornou a bola, porque por mais que o procure, ha dous dias que por mais que faça não consigo pôr-lhe a vista em cima.

— O mundo está cheio de ingratos Leandro—observou o Pardal, partindo um pedaço de pão.

— Isso sei eu; mas fallemos do teu negocio.

— Homem, é melhor bebermos primeiro uma pinga.

— Pois sim.

Leandro foi buscar outro copo, e tornando a sentar-se, ajuntou:

— Pódes fallar.

[Continúa.]

Typ. do [illegible].—Rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO